



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

ARQ 12183 - Tópicos de Arquitetura e Urbanismo III: Urbanismo contemporâneo I

O LUGAR DO URBANO NO RESTAURO: UMA PROBLEMATIZAÇÃO

Ano letivo: **2020/01**

Carga horária: **60 hs**

Profª **Renata Hermanny de Almeida; Tatiana Caniçali Casado**

PROGRAMA DE CURSO

1. EMENTA

Desenvolvimento do pensamento e da prática do urbanismo após a Segunda Guerra Mundial, evidenciando as ideias e manifestações mais significativas ocorridas na rede urbana internacional e nacional. Abordagem do arcabouço conceitual e capacitação para a análise conjunta do processo de urbanização e de elaboração de projetos urbanísticos, através do estudo de experiências representativas do período.

2. APRESENTAÇÃO

Paradoxalmente, a partir de meados do século XX, o crescimento, cada vez maior, em número e categorias do *corpus patrimonial* é assistido também pelo esvaziamento de significância dos valores patrimoniais, pela generalização identitária e pela desarticulação/ ausência de uma linguagem contextualizada no tecido consolidado. Frente a essa dislexia, a disciplina se dedica a compreender e explorar o **lugar do urbano no projeto de restauro**, ou melhor, busca ler, refletir, interpretar e experienciar as formas de interface, diálogo, linguagem e comunicação da dimensão urbana no projeto de intervenção em estruturas patrimoniais. Esta perspectiva assume o projeto como mediador da relação espaço-temporal, uma vez que articula diferentes escalas, espacialidades e temporalidades concomitante à concepção do habitat contemporâneo. Diante deste pressuposto, discute o patrimônio enquanto campo interdisciplinar inexoravelmente articulado à urbanística e à experiência projetual arquitetônica, a partir de onde se extraí a necessidade de tornar latente a esfera pública do ato do restauro.

3. CONTEÚDO

- **O urbano no restauro.** Diálogos conceituais. Conexões espaço-temporais.. Conceitos instrumentais. [Reflexão/Definições]
- **Metodologia projetual.** As relações espaço-temporais. As interfaces entre o público e o privado. [Instrumentação].
- **Da teoria à práxis.** A experiência projetual (Brasil, Itália, Espanha e Portugal). [Interpretação].

4. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Refletir acerca do caráter interdisciplinar do patrimônio frente ao contexto contemporâneo;
- Interpretar dialeticamente teoria e práxis patrimonial em múltiplas abordagens espaço-temporais;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

- Extrair métodos projetuais integralizadores do urbano no restauro;

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A partir de uma situação problema e da observação da realidade, o processo de ensino-aprendizagem se desenvolve de modo colaborativo na leitura, interpretação e reflexão, com vistas à transformação da realidade. A observação da realidade se dará a partir de estudos de casos de projetos de restauro em diferentes países – Brasil, Itália, Espanha, entre outros - articulados à dimensão urbana em seus contextos sócioespaciais. A proposição transformadora abordará, do ponto de vista metodológico, estratégias projetuais representativas, provocadoras e fortalecedoras da interface da urbanística com o objeto do projeto de restauro.

6. ATIVIDADES

Atividade 01: (Individual) Interpretação de Projeto de Restauro, em **três etapas**: Etapa 01: Documentação - [peso 2]; Etapa 02: Descrição - [peso 3] Etapa 03: Interpretação (a) no contexto do pensamento e ação projetiva do arquiteto autor; b) no contexto da interface entre o restauro e o urbano por meio de análise frente ao pensamento (campo das idéias) e a ação projetiva (campo da prática) - [peso 5]. **Produto:** website.

Atividade 02: (Coletiva) Instrumentação Teórico-Metodológico de Projeto de Restauro, em **duas etapas**: Etapa 01: Sistematização - [peso 4]; Etapa 02: Proposição - [peso 6] **Produto:** mural colaborativo.

7. AVALIAÇÃO

Realizada por meio de duas atividades, nas quais serão considerados o nível de conhecimento e de articulação do conteúdo da disciplina. Complementarmente, considera-se o comprometimento do discente, avaliado por processo qualitativo (participação/ envolvimento no ensino-aprendizagem).

8. REFERÊNCIAS [* básica]

*BENEVOLO, Leonardo. A Europa. O quadro geral. **A Arquitetura no Novo Milênio**. São Paulo, 2007, p. 31-56. Copia/pdf.

*BRANDI, C.. O conceito de restauração. **Teoria da restauração**. 2^a ed., São Paulo: Ateliê Editorial, 2005, p. 25-33.

*CALABRESE, FEDERICO. **Uma fronteira sutil**: Entre o projeto do novo e a conservação do existente. Brasil e Itália no século XXI. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo UFBA. 2018.

Change over time. Conserving the city. Disponível em: <https://issuu.com/cotjournal/docs/4.1_conserving_the_city>. Acesso em 26 agosto 2020.

*CHOAY, F. Prólogo. **A Alegoria do património**. São Paulo: Estação Liberdade: UNESP, 2006.

GRACIA, F. de. **Construir en lo construido**. La arquitectura como modificación. https://issuu.com/pauladiaz1/docs/seminario_capitulo_7_final



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

MONTANER. J. Maria. Restauración y patrimonio. **Teorías de la arquitectura**. Barcelona: ESTBA, 2013, p. 121-142. Disponível em <https://issuu.com/miguelangelbranezcasas/docs/teorias_de_la_arquitectura>.

*SÒLA-MORALES, Ignasi de. Intervención. In: SÒLA-MORALES, Ignasi de. **Intervenciones**. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2006, p. 13-50.

*RUFINONI, Manoela Rossinetti. Gustavo Giovannini e o restauro urbano. In KÜHL, Beatriz Mugayar. (org.). **Gustavo Giovannoni. Textos escolhidos**. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2013, p. 63-88.

RETTO JÚNIOR, Adalberto da Silva; KÜHL, Beatriz Mugayar. Coleção Primeiras Aulas. O papel do Patrimônio Arquitetônico no Projeto da Cidade Contemporânea. Disponível em https://www.academia.edu/38973390/O_papel_do_patrim%C3%B4nio_arquitet%C4%8Dico_no_projeto_da_cidade_contempor%C3%A2nea.

*VETRONE, Mariana Lunardi. **Diálogos com a preexistência: leitura crítica de projetos de intervenção no patrimônio cultural edificado de coimbra nas últimas décadas**. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Ciências e Teconologia. Universidade de Coimbra. Coimbra, 2018.

WAISMAN, Marina. **El interior de la historia**. Buenos Aires: Ediciones Nueva Visión, 1986. Disponível em < https://issuu.com/conservationdocuments/docs/010_-_marina_waisman_-_el_interior >.

*ZONNO, Fabiola do Valle. Artístico e contextual, o lugar reinventado – reflexões sobre a relação antigo-novo a partir de Francisco De Gracia e Giovanni Carbonara. **PRUMO**. Revista online do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Pontifícia Universidade Católica – PUC-Rio. Rio de Janeiro, Ano I, n° I, 19p.

ZUCCONI, Guido. A theory and a practice of urban conservation. Disponível em <https://www.researchgate.net/publication/265759509_Gustavo_Giovannoni_A_Theory_and_a_Practice_of_Urban_Conversation#read>.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

9. CRONOGRAMA

Aula	Data	Conteúdo	Modo	Tempo	Didática
1	15.09 AT.01 ET.1	Tempo 1. Apresentação da Disciplina [Plano de Ensino]; Metodologia de ensino-aprendizagem/ Plataformas; Apresentação das atividades.	S	8-9	AE
		Tempo 2. Perfil Turma/ conhecimentos prévios. <i>Atividade: answergarden;</i>	S	9-9:45	AC
		Tempo 3. Aula Inaugural	S	10-10:40	AE
		Tempo 4. <i>Atividade: fórum problematização.</i>	A/S	10:40-11	AC
		Tempo 5. Discussão coletiva; Distribuição Projetos.	S	11-12	AC
2	22.09	Tempo 1. Retorno Atividade; discussão	S	8-8:30	AC
		Tempo 2. Exposição e Discussão <i>Tema: O urbano no restauro. [Reflexão/Definições]</i>	S	8:30-10	AE
		Tempo 3. <i>Atividade</i>	A	10-12	AI
3	29.09 AT.01 ET.2	Tempo 1. Retorno Atividade; discussão	S	8-8:30	AC
		Tempo 2. Exposição e Discussão <i>Tema: O urbano no restauro. [Reflexão/Definições]</i>	S	8:30-10	AE
		Tempo 3. Orientação próxima aula; <i>Atividade</i>	A	10-12	AI
4	06.10	Tempo 1. Retorno Atividade; discussão	S	8-8:30	AC
		Tempo 2. Exposição e Discussão <i>Tema: O urbano no restauro. [Reflexão/Definições]</i>	S	8:30-10	AE
		Tempo 3. Orientação próxima aula; <i>Atividade</i>	A	10-12	AI
5	13.10	Tempo 1. Retorno Atividade; discussão	S	8-8:30	AC
		Tempo 2. Orientação e Discussão <i>Tema: Metodologia projetual. [Experimentação/Práticas].</i>	S	8:30-10	AE
		Tempo 3. Orientação próxima aula; <i>Atividade</i>	A	10-12	AI
6	20.10 AT01 ET.3	Tempo 1. Retorno Atividade; discussão	S	8-8:30	AC
		Tempo 2. Exposição e Discussão <i>Tema: Metodologia projetual. [Experimentação/Práticas].</i>	S	8:30-10	AE
		Tempo 3. Orientação próxima aula; <i>Atividade</i>	A	10-12	AI
7	27.10	Tempo 1. Retorno Atividade; discussão	S	8-8:30	AC
		Tempo 2. Exposição e Discussão <i>Tema: Metodologia projetual. [Experimentação/Práticas].</i>	S	8:30-10	AE
		Tempo 3. Orientação próxima aula; <i>Atividade</i>	A	10-12	AI
8	03.11	Tempo 1. Retorno Atividade; discussão	S	8-8:30	AC
		Tempo 2. Orientação e Discussão <i>Tema: Da teoria a práxis. [Interpretação].</i>	S	8:30-10	AE
		Tempo 3. Orientação próxima aula; <i>Atividade</i>	A	10-12	AI
9	10.11	Tempo 1. Retorno Atividade; discussão	S	8-8:30	AC
		Tempo 2. Orientação e Discussão <i>Tema: Da teoria a práxis. [Interpretação].</i>	S	8:30-10	AE



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

		Tempo 3. Orientação próxima aula; Atividade	A	10-12	AI
10	17.11 AT.2	Tempo 1. Retorno Atividade; discussão	S	8-8:30	AC
		Tempo 2. Orientação e Discussão Tema: Da teoria a práxis. [Interpretação].	S	8:30-10	AE
		Tempo 3. Orientação próxima aula; Atividade	A	10-12	AI
11	24.11	Tempo 1. Retorno Atividade; discussão	S	8-8:30	AC
		Tempo 2. Orientação e Discussão Tema: Da teoria a práxis. [Interpretação].	S	8:30-10	AE
		Tempo 3. Orientação próxima aula; Atividade	A	10-12	AI
12	01.12	Tempo 1. Apresentação Atividade	S	8-10	EA
		Tempo 2. Atividade	A	10-10:30	AI
		Tempo 3. Discussão Síntese parcial	S	10:30-12	AC
13	08.12	Tempo 1. Apresentação Atividade	S	8-10	EA
		Tempo 2. Atividade	A	10-10:30	AI
		Tempo 3. Discussão Síntese parcial	S	10:30-12	AC
14	15.12	Tempo 1. Apresentação Atividade	S	8-10	EA
		Tempo 2. Atividade	A	10-10:30	AI
		Tempo 3. Discussão Síntese parcial	S	10:30-12	AC

Modo

S: síncrono

A: assíncrono

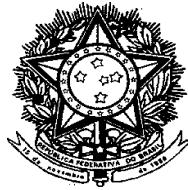
Didática

AE: Aula Expositiva

EA: Exposição de Atividade

AC: Atividade Colaborativa

AI: Atividade individual



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

10. QUADRO DE PROJETOS

Projeto	Autor	Data	Localização
BRASIL			
01 Solar do Unhão	Lina Bo Bardi	1961-1963	Salvador/BA
02 Universidade Federal Laranjeiras	Rodrigo Baeta	2003-2004	Laranjeiras/SE
03 Museu de Sant'Anna	Gustavo Pena	2009	Tiradentes/MG
04 Terreiro de Oxumaré	Brasil Arquitetura	2017	Salvador
ITÁLIA			
05 Fábrica Benneton	Tadao Ando	1997	Catena di Villorba
06 Castelo dei Savoia/di Rivolli	Andrea Bruno	1982-1990	Rivolli/Turim
07 S. Michelim Borgo	Massimo Carmassi	1979-1985	Pisa
08 Auditório Niccolò Paganini	Renzo Piano	1997-2001	Parma
ESPAÑHA			
09 Mercado Santa Catarina	Enrico Miralles + Benedetta Tagliabue	1997-1999	Barcelona
10 Museu Reina Sofia	Jean Novel	1999-2005	Madrid
11 Extensão do Prado	Rafael Moneo	2000-2007	Madrid
12. Caixa Forum Madrid	Herzog & de Meuron	2001-2002	Madrid
PORUGAL			
13 Museu Nacional dos Coches	MMBB + Paulo Mendes da Rocha	2008-2015	Lisboa
14 Chiado. Conexão do Carmo	Carlos Castanheira + Álvaro Siza	2008-2015	Lisboa
15 Mosteiro de Santa Clara a Velha	Atelier 15	2002-2008	Coimbra



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Plano de Ensino					
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras			
Curso: Arquitetura e Urbanismo					
Departamento Responsável: Arquitetura e Urbanismo					
Data de Aprovação (Art. Nº 91):					
Docente responsável: Andréa Coelho Laranja					
Qualificação/link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5555191350817421					
Disciplina: Conforto Ambiental		Código: ARQ04757			
Pré-requisito: -		Carga Horária Semestral: 60			
Distribuição da Carga Horária Semestral					
Créditos: 03	Teoria	Exercício	Laboratório		
	30	30	00		
Ementa: Geometria Solar: desenho de sombreadores de proteção das edificações a partir de diagramas solares. O sol como fonte de luz natural. Os processos de iluminação natural e artificial dos ambientes. Cálculos de áreas de iluminação verticais e zenitais. Luminotécnica, bases teóricas, materiais luminotécnicos, procedimentos de cálculo e especificação.					
Objetivos Específicos: <ol style="list-style-type: none">1. Capacitar o aluno a empregar, no projeto de arquitetura, métodos de obtenção do conforto humano no ambiente construído.					
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">• INTRODUÇÃO À GEOMETRIA SOLAR• INSOLAÇÃO EM FACHADAS DE EDIFICAÇÕES EXISTENTES• INSOLAÇÃO EM FACHADAS DE EDIFICAÇÕES COM EDIFICAÇÕES OBSTRUÍDORAS• DISPOSITIVO HORIZONTAL FINITO• DISPOSITIVO HORIZONTAL INFINITO• BRISES HORIZONTAIS• DISPOSITIVOS VERTICIAIS• BRISES VERTICIAIS• DISPOSITIVOS HORIZONTAIS E VERTICIAIS• ABERTURAS LATERAIS E PRATELEIRAS DE LUZ• ABERTURAS ZENITAS• ENERGIA SOLAR PARA AQUECIMENTO DE ÁGUA					

Metodologia:

1. O curso será ministrado em forma de aulas teóricas, EARTE (Estudo e Aprendizado Remoto Temporário e Emergencial);
2. As atividades se darão em função dos exercícios organizados na Plataforma AVA, no qual o aluno deve acessar o ava.ufes.br
3. Na plataforma AVA está descrito (dentro do curso de Conforto Ambiental I) o link para ter acesso à aula síncrona (que ocorrerá no Google Meet).
Observação: O acesso ao Google Meet deve ser feito pelo e-mail institucional da UFES. “Todos os alunos regularmente matriculados na UFES já possuem conta de e-mail institucional. O endereço da conta é o próprio LOGIN DO PORTAL DO ALUNO (nome do usuário) ao qual se acrescenta @aluno.ufes.br (para alunos de graduação e de pós-graduação)”.

Com relação às aulas síncronas:

As aulas síncronas serão de 50% da carga horária total do curso.

- A aula se dará nas terças-feiras com início às 8h. Para isto o aluno deve se dirigir à Plataforma AVA, acessar a disciplina de Conforto Ambiental I e após, deve acessar o link descrito para acesso à aula síncrona;
- A aula terá início com a exposição do material teórico, o qual se dará em cerca de 25% da carga horária da aula;
- O restante dos 25% da aula síncrona se dará com a apresentação dos alunos, dos exercícios resolvidos (com relação à atividade da aula anterior) e assim serão feitos esclarecimentos a respeito destas atividades;

Com relação às aulas assíncronas:

As aulas assíncronas serão de 50% da carga horária total do curso.

- A partir do conteúdo síncrono dado, se dará a segunda parte da aula, agora assíncrona. Os alunos devem acessar a plataforma AVA onde já constam os exercícios das aulas. Os exercícios devem ser executados pelos alunos nos horários assíncronos.
- As dúvidas na resolução dos exercícios realizados (nas aulas assíncronas) serão apresentadas pelos alunos durante as aulas síncronas (na semana seguinte) para então serem esclarecidas as dúvidas.

Observação: As aulas onde consta a “exposição teórica do professor” e a resolução dos exercícios poderão ser gravadas, sendo este material de propriedade da UFES. Caso o aluno se oponha à gravação de sua imagem, este deve se comunicar com o professor previamente, para que o professor o instrua a como proceder.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem:

A verificação de aproveitamento se fará da seguinte forma:

- a) apresentação dos exercícios nas aulas síncronas, por cada aluno;
- b) provas, versando sobre matéria relacionada ao presente programa;
- c) participação do estudante nas aulas.

As notas serão atribuídas considerando a qualidade da produção realizada em cada atividade, o cumprimento dos prazos e objetivos propostos e a forma de apresentação dos exercícios.

A média se dará em função da somatória das notas dos exercícios de acordo com o cronograma apresentado e das provas realizadas.

Nota: médias das provas + pontuação dos exercícios

Critério de pesos das atividades:

Pontuação máxima de todos os exercícios: 3,0 pontos. O restante será referente às provas.

A frequência será registrada nas aulas síncronas.

Bibliografia básica:

CORBELLA, Oscar; CORNER, Viviane. Manual de arquitetura bioclimática tropical: para redução do consumo energético. Rio de Janeiro: Revan, 2011. 111 p. ISBN 9788571064089 (broch.)

ROMERO, Marta Adriana Bustos. A arquitetura bioclimática do espaço público. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2001. 225 p. (Coleção arquitetura e urbanismo). ISBN 9788523006525 (broch.).

SILVA, Mauri Luiz da. Iluminação: simplificando o projeto. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009. 172 p. ISBN 9788573937916 (broch.).

MASCARÓ, Lucia R. de (Org.). A Iluminação do espaço urbano. Porto Alegre: +4, 2006. 193, [3], 156 p. ISBN 9788599897010 (broch.).

Bibliografia complementar:

VIANNA, Nelson Solano; GONÇALVES, Joana Carla Soares. Iluminação e arquitetura. São Paulo: Virtus, 2001. 362 p. ISBN 9788590219316 (broch.). (1 exemplar)

PILLOTTO NETO, Egidio. Cor e iluminacao nos ambientes de trabalho. Sao Paulo: Ciência e Tecnologia, 1980. (4 exemplares)

ENERGIA na edificação: estratégia para minimizar seu consumo. 1. ed. São Paulo: Projeto, 1985. 136 p.

Bibliografia digital:

ENTAC – Anais dos Congressos:

<https://www.antac.org.br/anais-c1pyf>

Cronograma:

Aula	Assunto:	Atividade:
Aula 01	15/setembro Apresentação da disciplina: ementa, programa, avaliação, bibliografia. Conteúdos da disciplina e exercícios na Plataforma AVA. INTRODUÇÃO Á GEOMETRIA SOLAR	Exercício
Aula 02	22/setembro INSOLAÇÃO EM FACHADAS DE EDIFICAÇÕES EXISTENTES	Exercícios
Aula 03	29/setembro INSOLAÇÃO EM FACHADAS DE EDIFICAÇÕES COM EDIFICAÇÕES OBSTRUÍDORAS	Exercícios
Aula 04	06/outubro DISPOSITIVO HORIZONTAL FINITO	Exercícios
Aula 05	13/outubro DISPOSITIVO HORIZONTAL INFINITO	Exercícios
Aula 06	20/outubro BRISES HORIZONTAIS	Exercícios
Aula 07	27/outubro DISPOSITIVOS VERTICAIS	Exercícios
Aula 08	03/novembro BRISES VERTICAIS	Exercício
Aula 09	10/novembro DISPOSITIVOS HORIZONTAIS E VERTICAIS	Exercícios
Aula 10	17/novembro Prova	
Aula 11	24/novembro ABERTURAS LATERAIS E PRATELEIRAS DE LUZ	Exercícios

ABERTURAS ZENITAIS				
Aula 12	01/dezembro			Exercícios
Aula 13	08/dezembro	ENERGIA SOLAR AQUECIMENTO DE ÁGUA	PARA	Exercícios
Aula14	15/dezembro	Prova (todo o conteúdo)		



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo			Campus: Goiabeiras
Curso: Arquitetura e Urbanismo			
Departamento Responsável: Arquitetura e Urbanismo			
Data de Aprovação (Art. Nº 91):			
Docente responsável: Andréa Coelho Laranja			
Qualificação/link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5555191350817421			
Disciplina: Conforto Ambiental II			Código: ARQ04758
Pré-requisito: -			Carga Horária Semestral: 60
Distribuição da Carga Horária Semestral			
Créditos: 03	Teoria	Exercício	Laboratório
	30	30	00
Ementa: Acústica arquitetônica, isolamento e condicionamento acústico nos espaços internos e externos das edificações. Estudos de climas regionais e adequação dos espaços urbanos aos fatores climáticos. A ventilação natural, influência da orientação, topografia, forma dos espaços externos e internos e sua organização em conjunto. Principais recursos de ventilação forçada, condicionamento artificial de ambientes, procedimentos de cálculo expedito de ar condicionado.			
Objetivos Específicos: 1. Capacitar o aluno a empregar, no projeto de arquitetura, métodos de obtenção do conforto humano no ambiente construído			

Conteúdo Programático:

- CONFORTO TÉRMICO – TROCAS DE CALOR – BIOCLIMATISMO
- VARIÁVEIS DO CLIMA – MAPA ANÁLISE DO LOCAL
- VEGETAÇÃO E CONFORTO TÉRMICO
- CARACTERÍSTICAS GERAIS DA VENTILAÇÃO E VEGETAÇÃO- VENTILAÇÃO
- VENTILAÇÃO NO MEIO URBANO E ENERGIA EÓLICA
- VENTILAÇÃO NO AMBIENTE INTERNO
- ORGANISMO HUMANO – RUIDO – LEIS – VEGETAÇÃO
- CONCEITOS FÍSICOS DO RUÍDO – RUÍDO NO MEIO URBANO
- FORMAS DOS AMBIENTES E SOM
- AUDITÓRIOS
- TEMPO DE REVERBERAÇÃO E AR CONDICIONADO

Metodologia:

1. O curso será ministrado em forma de aulas teóricas, EARTE (Estudo e Aprendizado Remoto Temporário e Emergencial);
2. As atividades se darão em função dos exercícios organizados na Plataforma AVA, no qual o aluno deve acessar o ava.ufes.br
3. Na plataforma AVA está descrito (dentro do curso de Conforto Ambiental II) o link para ter acesso à aula síncrona (que ocorrerá no Google Meet).
Observação: O acesso ao Google Meet deve ser feito pelo e-mail institucional da UFES. “Todos os alunos regularmente matriculados na UFES já possuem conta de e-mail institucional. O endereço da conta é o próprio LOGIN DO PORTAL DO ALUNO (nome do usuário) ao qual se acrescenta @aluno.ufes.br (para alunos de graduação e de pós-graduação)”.

Com relação às aulas síncronas:

As aulas síncronas serão de 50% da carga horária total do curso.

- A aula se dará nas quintas-feiras com início às 8h. Para isto o aluno deve se dirigir à Plataforma AVA, acessar a disciplina de Conforto Ambiental II e após, deve acessar o link descrito para acesso à aula síncrona;
- A aula terá início com a exposição do material teórico, o qual se dará em cerca de 25% da carga horária da aula;
- O restante dos 25% da aula síncrona se dará com a apresentação dos alunos, dos exercícios resolvidos (com relação à atividade da aula anterior) e assim serão feitos esclarecimentos a respeito destas atividades;

Com relação às aulas assíncronas:

As aulas assíncronas serão de 50% da carga horária total do curso.

- A partir do conteúdo síncrono dado, se dará a segunda parte da aula, agora assíncrona. Os alunos devem acessar a plataforma AVA onde já constam os exercícios das aulas. Os exercícios devem ser executados pelos alunos nos horários assíncronos.
- As dúvidas na resolução dos exercícios realizados (nas aulas assíncronas) serão apresentadas pelos alunos durante as aulas síncronas (na semana seguinte) para então serem esclarecidas as dúvidas.

Observação: As aulas onde consta a “exposição teórica do professor” e a resolução dos exercícios poderão ser gravadas, sendo este material de propriedade da UFES. Caso o aluno se oponha à gravação de sua imagem, este deve se comunicar com o professor previamente, para que o professor o instrua a como proceder.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem:

A verificação de aproveitamento se fará da seguinte forma:

- a) apresentação dos exercícios nas aulas síncronas, por cada aluno;
- b) provas, versando sobre matéria relacionada ao presente programa;
- c) participação do estudante nas aulas.

As notas serão atribuídas considerando a qualidade da produção realizada em cada atividade, o cumprimento dos prazos e objetivos propostos e a forma de apresentação dos exercícios.

A média se dará em função da somatória das notas dos exercícios de acordo com o cronograma apresentado e das provas realizadas.

Nota: médias das provas + pontuação dos exercícios

Critério de pesos das atividades:

Pontuação máxima de todos os exercícios: 3,0 pontos. O restante será referente às provas.

A frequência será registrada nas aulas síncronas.

Bibliografia básica:

CORBELLA, Oscar; CORNER, Viviane. Manual de arquitetura bioclimática tropical: para redução do consumo energético. Rio de Janeiro: Revan, 2011. 111 p. ISBN 9788571064089 (broch.)

LAMBERTS, Roberto; DUTRA, Luciano; PEREIRA, Fernando Oscar Ruttakay. Eficiência energética na arquitetura. 3. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: PROCEL, [201-]. xv, 366 p.

SOUZA, Léa Cristina Lucas de; ALMEIDA, Manuela Guedes de; BRAGANÇA, Luís. Bê-á-bá da acústica arquitetônica: ouvindo a arquitetura. São Carlos: EdUFSCar, 2006. 149 p. ISBN 9788576000730 (broch.).

CARVALHO, Régio Paniago. Acústica arquitetônica. 2. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Thesaurus, 2010. 238 p. ISBN 9788570628770 (broch.)

Bibliografia complementar:

ENERGIA na edificação: estratégia para minimizar seu consumo. 1. ed. São Paulo: Projeto, 1985. 136 p.

RIVERO, Roberto. Arquitetura e clima: acondicionamento térmico natural. 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: D. C. Luzzatto Editores, 1986. 239 p. ISBN 8585038446 (broch.).

SILVA, Pérides. Acústica arquitetônica & condicionamento de ar. 5. ed. atual. - Belo Horizonte: EDTAL, 2005. xxxiv, 339 p.

ROMERO, Marta Adriana Bustos. A arquitetura bioclimática do espaço público. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2001. 225 p. (Coleção arquitetura e urbanismo). ISBN 9788523006525 (broch.).

Bibliografia digital:**ENTAC – Anais dos Congressos:**

<https://www.antac.org.br/anais-c1pyf>

PROACÚSTICA – Manuais de Acústica

<http://www.proacustica.org.br/sobre-a-associacao/quem-somos-visao-missao-e-valores.html>

Cronograma: O cronograma pode ser modificado pelo professor de acordo com o desenvolvimento das aulas

Aula	Assunto:	Atividade:
Aula 1 10/setembro	Apresentação da disciplina: ementa, programa, organização do material na Plataforma AVA; Formas de avaliação; dias de prova e trabalho; Conforto térmico, trocas de calor, Arquitetura Bioclimática	Discussão em sala de aula Exercícios
Aula 02 17/setembro	VARIÁVEIS DO CLIMA – MAPA ANÁLISE DO LOCAL	Exercícios
Aula 03 24/setembro	VEGETAÇÃO E CONFORTO TÉRMICO	Exercícios
Aula 04 01/outubro	CARACTERÍSTICAS GERAIS DA VENTILAÇÃO E VEGETAÇÃO- VENTILAÇÃO	Exercícios
Aula 05 08/outubro	VENTILAÇÃO NO MEIO URBANO E ENERGIA EÓLICA	Exercícios
Aula 06 15/ outubro	VENTILAÇÃO NO AMBIENTE INTERNO	Exercícios
Aula 07 22 / outubro	APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS	Discussão dos trabalhos
Aula 08 29/ outubro	ORGANISMO HUMANO – RUIDO – LEIS	Exercícios
Aula 09 05 / novembro	CONCEITOS FÍSICOS DO RUÍDO – RUÍDO NO MEIO URBANO	Exercícios
Aula 10 12/novembro	FORMAS DOS AMBIENTES E SOM	Exercícios
Aula 11 19/novembro	AUDITÓRIOS	Exercícios
Aula 12 26/novembro	AUDITÓRIOS	Exercícios
Aula13 03/dezembro	TEMPO DE REVERBERAÇÃO E AR CONDICIONADO	Exercícios
Aula 14 10/dezembro	AVALIAÇÃO	Aplicação de prova



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE ENSINO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

**PLANO DE ENSINO
SEMESTRE 2020/01 – MODO EART**

Universidade Federal do Espírito Santo	Campus: Goiabeiras					
Curso: Arquitetura e Urbanismo						
Departamento Responsável: Arquitetura e Urbanismo						
Data de Aprovação (Art. N° 91):						
Docente responsável: Renata Hermanny de Almeida						
Qualificação/link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/6084375628734298						
Disciplina: Arquitetura no Brasil	Código: ARQ03602					
Pré-requisito: Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo III	Carga Horária Semestral: 60					
Distribuição da Carga Horária Semestral						
Créditos: 04	Teoria	Exercício	Laboratório			
	24	06	00			
Ementa: As práticas, as reflexões e os discursos sobre a arquitetura brasileira, destacando suas especificidades e seus conteúdos universalizantes, considerando condicionantes contextuais: geográfico, sócio-econômico, cultural e temporal. Análise crítica do século 19 ao período posterior à Brasília.						
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">Reflexão teórico-crítica sobre a produção arquitetural, discursiva e projetiva, no Brasil, para uma dupla interpretação: de seus vínculos disciplinares e de seus aspectos particularizantes;Leitura histórica da produção arquitetural, projeto e obra construída, no Brasil, a partir de temporalidades e espacialidades referenciais para a configuração do espaço urbano na cidade brasileira;Interpretação de projeto e obra, a partir de temáticas contemporâneas, na arquitetura e no urbanismo.						
Apresentação da disciplina no semestre 2020/01 – Modo Eart No século XXI, o campo da Arquitetura no Brasil é diversificada na medida da heterogeneidade físico-territorial de sua abrangência; da complexidade socioeconômica de seu usuário-cliente; da multiplicidade de recursos materiais e técnicos mobilizados em sua expressão tectônica; das posições ético-estéticas estruturadoras do pensamento e da práxis projetual. Frente a essa condição -domínio da diversidade- a disciplina se dedica a elaborar narrativas capazes de revelar continuidades e rupturas discursivas. Para alcançar esse objetivo geral, estabelece como tema central a “paisagem construída”, considerada o artefato a partir de dois campos de atuação: a conservação do patrimônio e a projetação do novo. Uma narrativa não linear do tempo, do passado; capaz de suscitar e a compreensão de noções que atravessam a arquitetura no Brasil.						
Conteúdo programático do semestre 2020/01 – Modo Eart: <ul style="list-style-type: none">Módulo 01. A arquitetura e a cidade. As relações espaço-temporais: trajetórias [História/Descrição];Módulo 02. A conservação do patrimônio e a projetação do novo. Aproximações discursivas. [Teoria/Reflexão];						



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE ENSINO DE ARTES DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

- Módulo 03. **As forças da arquitetura no século XXI:** a experiência projetual. [Práxis/Interpretação].

Metodologia e estratégias de Ensino-Aprendizagem:

A partir de uma situação problema e da observação da realidade, o processo de ensino-aprendizagem se desenvolve de modo colaborativo na leitura, interpretação e reflexão, com vistas à sua compreensão. A observação da realidade se dará a partir i) de estudo de caso - projetos de jovens arquitetos; ii) estudo temático. A proposição transformadora abordará, do ponto de vista metodológico, discurso e práxis representativos de trajetórias da arquitetura (projeto e obra) no Brasil. Proporá uma particular montagem instauradora de lugares, experiências, temas, obras, projetistas. Realizará aula online, síncrona, na plataforma meet.jit.si, em 50% da carga horária da disciplina. Os outros 50% compreenderá à atividade assíncrona, durante à qual o professor estará disponível para dirimir dúvidas, por meio do endereço eletrônico institucional. O compartilhamento de material didático-pedagógico se dará por meio do espaço de armazenamento Google Drive.

Atividades de avaliação da aprendizagem:

Avaliação: Realizada por meio de duas atividades, nas quais são considerados o nível de conhecimento e de articulação do conteúdo da disciplina. Complementarmente, considera-se o comprometimento do discente, avaliado por processo qualitativo (participação).

Atividades:

Atividade 01: (Individual) Interpretação de Edifício – Arquitetura do século XXI (projeto e obra), em **três etapas**: Etapa 01: Documentação (identificação, representação) - [peso 2]; Etapa 02: Descrição segundo séries tipológicas =- [peso 3] Etapa 03: Interpretação (a) no contexto do pensamento e ação projetiva do arquiteto autor; b) no contexto da arquitetura brasileira, por meio de análise frente ao pensamento (campo das idéias) e a ação projetiva (campo da prática) - [peso 5].

Atividade 02: (coletiva) Estudo temático acerca da arquitetura no Brasil, em **dus etapas**: Etapa 01: seleção de obras – [peso 4]; Etapa 02: Leitura diacrônica – [peso 6].

Bibliografia básica:

- BASTOS, M^a A J. **Pós-Brasília.** Rumos da arquitetura brasileira. São Paulo: Perspectiva : FAPESP, 2003.
- BRUAND, Y. **Arquitetura contemporânea no Brasil.** São Paulo: Perspectiva, 1991.
- CORONA, E; LEMOS, C. **Dicionário da Arquitetura Brasileira.** São Paulo: Artshow Books, 1989.
- COSTA, L. **Registro de uma vivência.** Brasília: Editora da Unb, 1995.
- FABRIS, A (Org.). **Ecletismo na arquitetura brasileira.** São Paulo: Nobel, 1987.
- MELLO, J. **Ricardo Severo:** da arqueologia portuguesa à arquitetura brasileira. São Paulo: Annablume: FAPESP, 2007.
- LEMOS, C. **Alvenaria burguesa.** São Paulo: Nobel, 1989.
- REIS FILHO, N G. **Quadro da arquitetura no Brasil.** São Paulo: Perspectiva, 1987.
- SEGAWA, H. **Arquiteturas no Brasil: 1900-1990.** 3 ed., 2 reimpressão. São Paulo: Edusp, 2018.
- SOUZA, A. **Arquitetura Neoclássica no Brasil: um reexame.** São Paulo: PINI, 1994.
- WARCHAVICHICK, G. [Org. C. A. F. Martins]. **Arquitetura do século XX e outros escritos.** São Paulo: Cosac Naify, 2006.
- ZEIN, R V. **O lugar da crítica:** ensaios oportunos de arquitetura. Porto Alegre: Centro Universitário Ritter dos Reis, 2001.
- ZEIN, R V. Arquitectura brasileña en los años 80. In: Toca, Antonio (Ed.). **Nueva arquitectura en América Latina:** presente y futuro. México: Gustavo Gilli, 1990.
- ZEIN, R V.; BASTOS, M^a A J. **Brasil: arquiteturas após 1950.** São Paulo: Perspectiva, 2010.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE ENSINO DE ARTES DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Bibliografia virtual para Eart

- AAVV. Joaquim Guedes. Revista **PÓS**, v. 15, n 24, dez. 2008, pp. 232-248. Disponível em <[Textos%20do%20artigo-52052-1-10-20120919%20\(1\).pdf](https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/paos/15.24.232)>. Acesso em 26.08.2020.
- BARQUI, Jjosé. A invenção de Brasília. O “risco” de Lucio Costa. **Risco**. Revista de pesquisa em arquitetura e urbanismo. n° 2, 2005, pp. 14-23.
- COMAS, Carlos Eduardo. A máquina para recordar. Ministério da Educação no Rio de Janeiro, 1936/45.
- Arquitextos**. 005.01 ano 01, out. 2000. Disponível em <<https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/01.005/967>>. Acesso em 26.08.2020.
- DELAQUA, Victor. A casa em estilo colonial que Niemeyer projetou para si. Disponível em <https://www.archidaly.com.br/926161/a-casa-em-estilo-colonial-que-niemeyer-projetou-para-si?utm_source=Wh&utm_campaign=share-button>.
- MAHFUZ, Edson. *The importance of being ready*. **Vitruvius**. Disponível em <<https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/04.040/652>>. Acesso em 26.08.2020.
- ZEIN, Ruth Verde. Site <<https://sites.google.com/site/rvzein/ruthverdezein2>>.
- ZEIN, Ruth Verde. Arquitetura Paulista Brutalista, 1953-1973. Disponível em: <<http://www.arquiteturabrutalista.com.br/index1port-linhadotempo.htm>>.
- ZEIN, Ruth Verde. A década ausente. É preciso reconhecer a arquitetura brasileira dos anos 1960-70 (1). Disponível em: <<https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/07.076/318>>. Acesso em 26.08.2020.
- ZEIN, Ruth Verde. Arquitetos de SP: breve panorama de uma nova geração. Disponível em <<https://sites.google.com/site/rvzein/ruthverdezein2>>. Acesso em 26.08.2020.
- ZEIN, Ruth Verde. Breve introdução à Escola de Arquitetura Paulista Brutalista. Disponível em: <<https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/06.069/375>>. Acesso em 26.08.2020.

Bibliografia complementar:

- ACAYABA, M. *Marcos Acayaba* [Textos de H Segawa, J. Roberto Katinsky, G. Wisnik]. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.
- ACAYABA, M. Reflexões sobre o Brutalismo Caboclo, entrevista de Sergio Ferro a Marlene Acayaba. **Revista Projeto**, São Paulo, n. 86.
- ARTIGAS, R (Org.). *Paulo Mendes da Rocha*. São Paulo: Cosa & Naify, 2000.
- ARTIGAS, V. *Caminhos da nova arquitetura*. São Paulo: Cosac & Naif, 1999.
- BICCA, E. P. BICCA, R. S. (Org.). *Arquitetura na formação do Brasil*. Brasília: UNESCO, IPHAN, 2008
- CAMARGO, M J. *Joaquim Guedes: a excelência do espaço*. São Paulo: Cosac & Naif Edições, 2000.
- CARRASCO, A. de O. T. **A arquitetura e o urbanismo da modernização retardatária**: particularidades da produção do espaço urbano no contexto brasileiro. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2014.
- CECÍLIA, B S. *Éolo Maia: Complexidade e contradição na arquitetura brasileira*. Belo Horizonte: Editora Ufmg, 2006.
- FERRAZ, M C (Coord.). *Vilanov Artigas*. São Paulo: Instituto Lina Bo e P. M. Bardi : Fundação Vilanova Artigas, 1997 (Coleção arquitetos brasileiros).
- GUERRA, A (Org.). Textos fundamentais sobre história da arquitetura moderna brasileira : v.1. São Paulo: Romano Guerra, 2010.
- KAMITA, J M. *Vilanov Artigas: a política das formas poéticas*. São Paulo: Cosac & Naif Edições, 2000.
- LAMAS, J R G. *Morfologia urbana e desenho da cidade*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 1993.
- MAIA, E; VASCONCELLOS, J. *Éolo Maia & Jô Vasconcellos arquitetos*. Belo Horizonte: Salamandra, 1995.
- MAIA, É; VASCONCELLOS, J; PODESTÁ, S E. *3 Arquitetos 1980-1985*. Belo Horizonte: Gráfica e Editora Cultura, 1985.
- MINDLIN, H E. *Arquitetura moderna no Brasil*. Rio de Janeiro: Aeroplano Editora : IPHAN, 2000.
- NIEMEYER, O. *Minha Arquitetura. Minha arquitetura – 1937-2005*. 3 ed. Rio de Janeiro: Editora Revan, 2005, p. 132-243.
- ROCHA, P M da. *América, natureza e cidade* (com Maria Isabel Villac). São Paulo: Estação Liberdade, 2012.
- SOLOT, D C. *Paulo Mendes da Rocha*. Estrutura: o êxito da forma. Rio de Janeiro: Viana & Mosley Editora, 2004. Periódico virtual: www.vitruvius.com.br.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Plano de Ensino					
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras			
Curso: Arquitetura e Urbanismo					
Departamento Responsável: Arquitetura e Urbanismo					
Data de Aprovação (Art. Nº 91):					
Docentes responsáveis: Jarryer Andrade De Martino Marcela Alves de Almeida					
Qualificação/link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1222973320203284 http://lattes.cnpq.br/9755742184205920					
Disciplina: Desenho de Arquitetura		Código: FTA01234			
Pré-requisito: Desenho Artístico I, Geometria Gráfica I		Carga Horária Semestral: 90			
Distribuição da Carga Horária Semestral					
Créditos: 02	Teoria	Exercício	Laboratório		
	00	90	00		
Ementa: Desenvolvimento da expressão através do desenho técnico, leitura, representação, manipulação e criatividade na abordagem do desenho, com vistas à instrumentalização para o projeto de arquitetura e o raciocínio espacial. As técnicas do desenho arquitetônico nos vários níveis de definição do projeto, os croquis iniciais e estudos preliminares, o desenho de anteprojetos e noções de projetos executivos e de detalhes. As escalas e normas técnicas para confecção e apresentação dos desenhos para construção de modo geral.					
Objetivos Específicos: <ol style="list-style-type: none">1. Desenvolver a linguagem gráfica com vista à representação dos espaços arquitetônicos;2. Conhecer os materiais, instrumentos e normas utilizadas em desenho técnico;3. Compreender as vistas, cortes e seções de um objeto e a sua representação em perspectiva;4. Elaborar desenhos técnicos.					
Conceúdo Programático: UNIDADE 1: Introdução e instrumentalização O desenho, linguagens e as metodologias de projeto; sistemas de representação gráfica; instrumentos e materiais de desenho; simbologias e normas técnicas.					
UNIDADE 2: Desenho técnico e elementos do projeto e projeto arquitetônico					



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Introdução ao desenho arquitetônico; escada, rampa e telhado; anotações; simbologias e normas técnicas. Legislação, etapas de projeto; o desenho assistido por computador (CAD).

Metodologia:

1. Aulas de conteúdo teórico, orientações e apresentações de trabalho síncronas.
2. Estudo individual de conteúdo teórico, exercícios teóricos e práticos assíncronos (disponibilizados no AVA).
3. Para o processo de ensino-aprendizagem de conteúdos será utilizada a estratégia de sala de aula invertida.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem:

As avaliações serão do tipo formativa e somativa.

Avaliação 1 formativa (peso 1)

Atividades das aulas 1 a 4.

Avaliação 2 formativa (peso 2)

Atividades das aulas 5 a 20.

Avaliação 3 formativa (peso 1)

Atividades das aulas 21 a 26.

Avaliação 4 somativa (peso 3)

Nota do projeto final entregue na aula 27 e 28.

Critérios:

Os critérios e pesos específicos de cada atividade (que compõe cada avaliação) serão informados com uma semana de antecedência. Em linhas gerais será uma avaliação qualitativa da relação entre teoria e prática e processo criativo.

Observações sobre avaliação:

- 1) Os trabalhos deverão respeitar a norma culta da língua portuguesa.
 - 2) Os trabalhos deverão ser entregues dentro do prazo e respeitando as condições de entrega estabelecidas na plataforma AVA. Não serão aceitos trabalhos entregues por outro canal e fora do prazo.
- 3) A aferição de presença de atividades assíncronas é feita por meio da entrega das atividades. O aluno que não entregar as tarefas no período agendado não terá nota e presença referentes à atividade.**

Verificação final de aprendizagem

Alunos que tiverem 75% de frequência nas aulas, mas que não obtiverem média igual ou superior a 7,0 nas avaliações do semestre, deverão realizar a verificação final de aprendizagem que consistirá em prova e/ou trabalho que poderá abranger todo o conteúdo do semestre.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Bibliografia básica:

CHING, Francis. Representação gráfica em arquitetura. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. 256 p. (6 exemplares)

DESARQ. Desenho arquitetonico. Porto Alegre: G. G. Ed. Tecnicas/Bionica, s.d. 3v. (17 exemplares)

MONTENEGRO, Gildo A. Desenho arquitetônico: para cursos técnicos de 2º grau e faculdades de arquitetura. 4. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Edgard Blücher, 2001. 158 p (17 exemplares)

Bibliografia complementar:

FERREIRA, Patricia. Desenho de arquitetura. 2. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2004.

MICELI, Maria Teresa; FERREIRA, Patricia. Desenho técnico básico. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, c2001.

NEUFERT, Ernst; NEUFERT, Peter (Ed.). Arte de projetar em arquitetura: princípios, normas, regulamentos sobre projeto, construção, forma, necessidades e relações espaciais, dimensões de edifícios, ambientes, mobiliário, objetos : manual para arquitetos, engenheiros, estudantes, professores, construtores e proprietários. 17. ed. ampli. Barcelona: G. Gili, 2004.

OBERG, L. Desenho arquitetonico. 22. ed. - Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979.

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos. Barcelona: G. Gili, 2002.

Bibliografia digital:

BARISON, Maria Bernadete. **Geométrica**. Departamento de Matemática: UEL. Disponível em <http://www.mat.uel.br/geometrica/php/gd_t/gd_1t.php> Acesso em 31 ago. 2020.

CHING, Francis. **Representação gráfica em arquitetura**. 6ed. Porto Alegre: Bookman, 2017. Disponível em <shorturl.at/fprJT> Acesso em 31 ago. 2020.

MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho arquitetônico**: para cursos técnicos de 2º grau e faculdades de arquitetura. 4. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Edgard Blücher. Disponível em <shorturl.at/fgoI4>. Acesso em 31 ago. 2020.

SARAPKA, E. et al. **Desenho arquitetônico básico**. São Paulo, Pini, 2009. Disponível em <<https://independent.academia.edu/DeisianeSantos>>. Acesso em 31 ago. 2020.

Observações gerais:

Para o semestre especial EART, Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial, será utilizado o Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFES - ava.ufes.br.

As vídeo conferências para momentos síncronos de ensino-aprendizagem ocorrerão pelo Google Meets.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

CRONOGRAMA DA - 2020/1 EART . DAU/UFES

Professores:

- Marcela de Almeida
- Jarryer de Martino

Carga horária:

- Atividades síncronas: 90h
30h (33%)
- Atividades assíncronas: 60h (67%)

Aula	Dia	Tema	Atividades		síncrona	assíncrona
			conteúdo			
01	11/09	1. Apresentação da disciplina. 2. Tipos de representação.	Encontro com os professores para apresentação da disciplina e do AVA; Apresentação dos tipos de representação.		2h	---
			1. Atividade: Visitar e explorar a estrutura da disciplina no AVA (explorar os recursos do Moodle). 2. Atividade avaliativa: Base de dados: escolher um projeto que seja representado de modo diversificado.		---	2h
02	15/09	Introdução ao desenho técnico.	1. Atividade: Assistir a vídeos no AVA. 2. Atividade: Acessar o material de consulta. 3. Atividade avaliativa: Atividade avaliativa: Questionário		---	3h
03	18/09	Sistemas de representação - Projeções ortogonais e Axonometria.	Encontro com os professores para apresentação do conteúdo e explicação da atividade.		2h	---
			1. Atividade avaliativa: Questionário (baseado no material do AVA).		---	1h
04	22/09	Axonometria.	1. Atividade avaliativa: Base de dados: 1.1 Exercícios de axonometria. 1.2 Desenhar a perspectiva axonométrica da Casa Warchavchik.		---	3h
05	25/09	Introdução ao desenho arquitetônico: representações.	Encontro com os professores para apresentação do conteúdo.		2h	---
			1. Atividade: Consultar material de apoio.		---	1h
06	29/09	Elementos da planta e do corte.	1. Atividade avaliativa: Base de dados: Desenhar a planta baixa da casa.		---	3h
07	02/10	Elaboração dos cortes	1. Atividade avaliativa: Base de dados: Desenhar o corte da casa.		---	3h
08	06/10	Revisão da planta e do corte.	Feedback das entregas da planta e do corte.		3h	---
09	09/10	Revisão da planta e do corte.	1. Atividade avaliativa: Base de dados: Realizar a revisão e correção dos desenhos.		---	3h
10	13/10	Legislação, índices urbanísticos.	Encontro com os professores para apresentação do conteúdo.		2h	---



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE ENSINO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

			1. Atividade: Estudar o material disponibilizado no AVA. 2. Atividade avaliativa: Base de dados: Exercício sobre legislação.	---	2h
11	16/10	Situação e implantação.	Encontro com os professores para apresentação do conteúdo e exercício.	1h	---
			1. Atividade avaliativa: Base de dados: Desenhar situação e implantação. 2. Atividade avaliativa: Base de dados: Quadro de índices urbanísticos.	---	2h
12	20/10	Cobertura	Encontro com os professores para apresentação do conteúdo e exercício.	2h	---
			1. Atividade: Consultar material disponibilizado; 2. Atividade avaliativa: Questionário.	---	1h
13	23/10	Corte da cobertura	1. Atividade avaliativa: Base de dados: Executar o corte do telhado.		3h
14	27/10	Estrutura do telhado.	1. Atividade avaliativa: Base de dados: Detalhar o corte desenhando todas as peças.	---	3h
15	30/10	Escada	Encontro com os professores para apresentação do conteúdo e exercício.	2h	---
			1. Atividade: Consultar material disponibilizado; 2. Atividade avaliativa: Base de dados: Exercício: cálculo de uma escada e esboço.	---	2h
16	03/11	Escada	1. Atividade avaliativa: Base de dados: Desenhar a escada, planta e corte.	---	3h
17	06/11	Rampa	Encontro com os professores para apresentação do conteúdo e exercício.	1h	---
			1. Atividade: Consultar material disponibilizado; 2. Atividade avaliativa: Base de dados: Exercício: cálculo de uma escada e esboço.	---	2h
18	10/11	Rampa	1. Atividade avaliativa: Base de dados: Desenhar a rampa, planta e corte.	---	3h
19	13/11	Escada e rampa.	Feedback das entregas da escada e rampa.	3h	---
20	17/11	Cotagem	Encontro com os professores para apresentação do conteúdo e exercício	2h	---
			1. Atividade: Consultar material disponibilizado; 2. Atividade avaliativa: Base de dados: Exercício: cotar a planta baixa da casa.	---	2h
21	20/11	Desenho assistido por computador. Apresentação geral do programa.	Encontro com os professores para apresentação do conteúdo e exercício.	2h	---
			1. Atividade: Assistir a vídeos tutoriais.	---	2h



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE ENSINO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

22	24/11	Desenho assistido por computador. Tipos de linhas e escala (<i>viewport</i>).	1. Atividade: Assistir a vídeos tutoriais. 2. Atividade: Redesenhar casa proposta (planta baixa, cortes)	---	3h
23	27/11	Desenho assistido por computador. Configuração de cotas.	1. Atividade: Assistir a vídeos tutoriais. 2. Atividade: Redesenhar a casa proposta (cobertura e implantação)	---	3h
24	01/12	Desenho assistido por computador. Configuração de cotas.	1. Atividade: Assistir a vídeos tutoriais. 2. Atividade avaliativa: Base de dados: Finalização e envio dos desenhos da casa proposta (arquivo dwg).	---	3h
25	04/12	Detalhamento.	Encontro com os professores para apresentação do conteúdo e exercício. 1. Atividade: Consultar o material de apoio. 2. Atividade avaliativa: Base de dados: Detalhar uma parte do projeto (arquivo dwg).	1h	---
26	08/11	Desenho assistido por computador. Detalhamento	Encontro com os professores para dúvidas e orientações 1. Atividade: Desenvolvimento dos desenhos.	2h	---
27	11/12	Desenho assistido por computador. Geração de arquivo fechado para impressão.	1. Atividade: Consultar o material de apoio. 2. Atividade avaliativa: Base de dados: Arquivos das pranchas (arquivo PDF)	---	3h
28	15/12	Encerramento.	Encontro com os professores, encerramento da disciplina.	3h	---
	18/12	Prova Final			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE ENSINO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus: Goiabeiras

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Departamento Responsável: Arquitetura e Urbanismo

Data de Aprovação (Art. Nº 91):

Docente responsável: Aline Nogueira e Liane Destefani

Disciplina: Geometria Gráfica III

Código: FTA - 03597

Pré-requisito: Geometria Gráfica I. Geometria Gráfica II.

**Carga Horária
Semestral:** 90

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 04

Teoria

Exercício

Laboratório

30

60

00

Ementa:

Conceitos geométricos que envolvem os levantamentos topográficos e aerofotogramétricos. Os instrumentos de representação e a simbologia básica empregada na elaboração de mapas topográficos e aerofotogramétricos. Projeções cotadas, escalas, o traçado dos alinhamentos, construções e fechamento das poligonais. Levantamento e locação. Coordenadas polares e ortogonais. Norte Magnético e Norte Verdadeiro. Demarcação de áreas. Traçado dos perfis topográficos. Cálculo de cortes e de aterros. Lançamento de vias sobre o relevo. Elementos de locação de curvas.

Objetivos Específicos:

Habilitar o aluno no desenvolvimento de trabalhos gráficos de topografia em escritório.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I: Introdução à topografia: definição, objetivos, divisões; Importância da Topografia e suas aplicações; Topografia e Arquitetura; Instrumentos auxiliares da Topografia; Relação com a Geodésia; Planimetria, a representação plana do terreno; Medição das distâncias e dos ângulos; Orientação (bússola); Altimetria; Norte Verdadeiro e Norte Magnético; Escalas; plano topográfico; Orientação de plantas topográficas: Declinação magnética: conceito e definição, aplicações, variações espaciais, variações temporais, representação cartográfica da declinação magnética e suas variações; Documentos cartográficos; Projeções cartográficas; UTM: Fotogrametria.

UNIDADE II: Método e emprego do levantamento topográfico; Topologia: a representação do relevo por pontos cotados e por curvas de nível; Hipsometria, declividade, perfis topográficos; Interpolação de curvas de nível; Medidas diretas e indiretas; Medidas eletrônicas: Trena eletrônica, teodolito eletrônico, distanciômetro eletrônico, estação total, nível digital; Posicionamento por satélites: GPS; Remanejamento de curvas de nível; Cortes e Aterros; Cálculo de volumes de movimento de terra.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE ENSINO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

UNIDADE III: SIG. ArcGis. Modelo Digital de Terreno. Modelagem de terreno no Sketch-up.

UNIDADE IV: Locação do sistema viário: estradas, arruamento, estudo das declividades, desenvolvimento do traçado de cidades; parcelamento e uso do solo; loteamentos.

Sobre o Estudo e Aprendizado Remoto Temporário e Emergencial – EARTE.

1. As atividades síncronas e assíncronas poderão ser gravadas para utilização restrita aos fins a que se destina a disciplina, facultando-se ao aluno o direito de não ser gravado ou filmado, mediante expressa manifestação;

2. Os alunos que não quiserem que sua imagem apareça nestas gravações deverão avisar o professor para pós-edição.

3. Esse material gravado, assim como todo o conteúdo disponibilizado no AVA, será de propriedade da Universidade Federal do Espírito Santo e não poderá ser usado para outras finalidades estando sujeito às penalidades da lei.

4. Um dos dias de aula da semana será destinado ao envio e estudo de atividades de modo Assíncrono. No dia de aula seguinte, serão realizadas atividades Síncronas com debate dos materiais enviados e orientação dos trabalhos.

5. Nas aulas síncronas, os alunos que estiverem presentes, deverão manter seu microfone desligado, ligando apenas quando solicitado.

6. As professoras estarão presentes durante o horário da aula síncrona, conforme o cronograma, quando farão a apresentação da aula teórica e posteriormente tirar possíveis dúvidas quanto à teoria, exercícios e atividades anteriores.

7. As professoras estarão disponíveis para dúvidas apenas no período das aulas síncronas.

Metodologia:

Aulas Síncronas (50%) e assíncronas (50%), conforme proposto pelas Resoluções 30/2020 e 31/2020 CEPE/UFES.

A disciplina será trabalhada por meios de materiais do curso (Slides Power Point, Videoaulas tutoriais do Youtube), disponibilizados em ambiente virtual AVA UFES. As aulas síncronas serão ministradas à distância por meio de videoconferência na plataforma Google Meets.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem:

A avaliação será dividida em 2 (duas) distintas etapas: **Avaliação Parcial 01**, de peso igual a 1 (um) através de trabalhos gráficos parciais, feitos à distância (Exercícios 01 ao 11); **Avaliação Parcial 02**, de peso igual a 2 (dois) através de seminário. O aluno que não obtiver média igual ou superior a 7 (sete) deverá fazer a **Prova Final**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE ENSINO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Bibliografia básica:

BORGES, Alberto de Campos. Exercícios de topografia. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Edgard Blücher, 1975. 192 p.

ERBA, D. A.; THUM A. B.; SILVA, C. A. U.; SOUZA, G. C.; VERONEZ, M. R.; LEANDRO, R. F.; MAIA, T. C. B. Topografia para estudantes de arquitetura, engenharia e geologia. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2003.

FONSECA, Romulo Soares. Elementos de desenho topográfico. São Paulo: McGraw-Hill, 1973.

Bibliografia complementar:

DOMINGUES, Felipe Augusto Aranha. Topografia e astronomia de posicao: para engenheiros e arquitetos. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1979.

ESPARTEL, Lélis. Curso de topografia. 7. ed. - Porto Alegre: Globo, 1980. 655p.

GEMAEL, Camil. Introdução ao ajustamento de observações: aplicações geodésicas. Curitiba, PR: Ed.UFPR, 2004. 319 p.

GODOY, R. Topografia Básica. Piracicaba, 1988.

LOCH, C.; CORDINI, J. Topografia contemporânea, planimetria. 2ª edição. Florianópolis: Editora da UFSC, 2000.

Bibliografia Digital:

Associação Brasileira de Normas Técnicas. Execução de levantamento topográfico, NBR 13133 Rio de Janeiro, 1994 [recurso eletrônico, disponibilizado no AVA da disciplina <https://ava.ufes.br/course/view.php?id=15201>].

GARCIA, Gilberto José. Geotecnologias aplicadas ao planejamento e gestão ambiental [recurso eletrônico, disponibilizado no AVA da disciplina <https://ava.ufes.br/course/view.php?id=15201>] / Gilberto José Garcia – Rio Claro: UNESP/IGCE/CEAPLA, 2016. 273p. ISBN: 978-85-89082-64-8. Disponível em:

https://igce.rc.unesp.br/Home/unidadeauxiliar/ceapla1019/livro_final_profgilberto.pdf Acesso em: 01/09/2020.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Cronograma:

Aula	Assunto:	
Aula 01	11/09	Encontro síncrono por meio de videoconferência. Apresentação da disciplina.
Aula 02	15/09	Encontro síncrono por meio de videoconferência. Conceitos Fundamentais 01.
Aula 03	18/09	Assíncrono. Exercício 01. (Calculadora). Entrega no AVA da disciplina.
Aula 04	22/09	Encontro síncrono por meio de videoconferência. Conceitos Fundamentais 02.
Aula 05	25/09	Assíncrono. Exercício 02. (Material de desenho, Lápis de cor ou hidrocor) Entrega no AVA da disciplina.
Aula 06	29/09	Encontro síncrono por meio de videoconferência. Levantamento Topográfico.
Aula 07	02/10	Assíncrono. Exercício 03. (Material de desenho) Entrega no AVA da disciplina.
Aula 08	06/10	Encontro síncrono por meio de videoconferência. Altimetria.
Aula 09	09/10	Assíncrono. Exercício 04. (Material de desenho) Entrega no AVA da disciplina.
Aula 10	13/10	Encontro síncrono por meio de videoconferência. Modelagem em Sketchup ou Archicad do terreno do Exercício 4. (Computador) Entrega no AVA da disciplina.
Aula 11	16/10	Assíncrono. Greides e Taludes.
Aula 12	20/10	Encontro síncrono por meio de videoconferência. Exercício 05. (Material de desenho e Computador) Entrega no AVA da disciplina.
Aula 13	23/10	Assíncrono. Exercício 06. (Material de desenho e Computador) Entrega no AVA da disciplina.
Aula 14	27/10	Encontro síncrono por meio de videoconferência. Exercício 07. (Material de desenho e Computador) Entrega no AVA da disciplina.
Aula 15	30/10	Assíncrono. Continuação do Exercício 07. (Material de desenho e Computador) Entrega no AVA da disciplina.
Aula 16	03/11	Encontro síncrono por meio de videoconferência. Locação de vias. Exercício 08. (Material de desenho e Computador)
Aula 17	06/11	Assíncrono. Exercício 09. (Material de desenho e Computador) Entrega no AVA da disciplina.
Aula 18	10/11	Encontro síncrono por meio de videoconferência. Exercício 10. (Material de desenho e Computador) Entrega no AVA da disciplina.
Aula 19	13/11	Assíncrono. Continuação do Exercício 10. (Material de desenho e Computador) Entrega no AVA da disciplina.
Aula 20	17/11	Encontro síncrono por meio de videoconferência. Exercício 11. (Material de desenho e Computador) Entrega no AVA da disciplina.
Aula 21	20/11	Assíncrono. Criação de Curvas de Nível com imagens do Google Earth. (Computador)
Aula 22	24/11	Encontro síncrono por meio de videoconferência. Loteamento.
Aula 23	27/11	Assíncrono. ArcMap
Aula 24	01/12	Encontro síncrono por meio de videoconferência. Residências em terrenos accidentados.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE ENSINO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Aula 25	04/12	Assíncrono. Residências em terrenos acidentados.
Aula 26	08/12	Encontro síncrono por meio de videoconferência. Residências em terrenos acidentados.
Aula 27	11/12	Encontro síncrono por meio de videoconferência. Seminário
Aula 28	15/12	Encontro síncrono por meio de videoconferência. Seminário
Prova Final	16 a 22/12	Prova Final (Material de desenho e Calculadora)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Plano de Ensino					
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras			
Curso: Arquitetura e Urbanismo					
Departamento Responsável: Arquitetura e Urbanismo					
Data de Aprovação (Art. Nº 91):					
Docentes responsáveis: Jarryer Andrade De Martino Marcela Alves de Almeida					
Qualificação/link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1222973320203284 http://lattes.cnpq.br/9755742184205920					
Disciplina: Projeto de Arquitetura I		Código: ARQ03588			
Pré-requisito: Introdução à Arquitetura e Urbanismo, Desenho Artístico I, Geometria Gráfica I		Carga Horária Semestral: 90			
Distribuição da Carga Horária Semestral					
Créditos: 04	Teoria	Exercício	Laboratório		
	30	60	00		
Ementa: Projeto e discurso. Exercícios de leitura e comparação entre projetos e textos paradigmáticos da Arquitetura. Exercícios de projeto com o compromisso da produção de memoriais das soluções adotadas. Percepção do ambiente construído: escala e proporção. Temática e programas simplificados, pequenas composições de arquitetura.					
Objetivos Específicos: <ol style="list-style-type: none">Identificar os elementos que compõem e estruturam a forma e o espaço;Desenvolver a noção de escala e proporção entre o usuário e o objeto projetado;Discutir a percepção e criação do espaço a partir do corpo e das condicionantes ambientais;Experimentar metodologias variadas para o desenvolvimento de projeto;Reconhecer os diferentes instrumentos utilizados durante o desenvolvimento e registro do projeto.					
Conteúdo Programático: Unidade 1 “O Discurso na Criação de formas e espaços”: <ol style="list-style-type: none">Identificação dos elementos primários (ponto, reta, plano e volume);Reconhecimento das formas (propriedades e figuras primárias);Uso da proporção e escala para o dimensionamento da forma e do espaço;Tipos de organizações e relações da forma e do espaço;Princípios de ordem (eixo, simetria, hierarquia, ritmo, repetição, transformação);					



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

6. Metodologias auxiliares no processo de geração e criação de formas;
7. Diagramas bidimensionais e modelos tridimensionais como recursos para análise e exploração da forma e do espaço.

Unidade 2 “O Discurso na Composição formal e espacial utilizando o processo de representação manual e digital”:

1. Processo de projeto;
2. Elaboração do discurso de projeto;
3. Identificação da relação entre usuário, programa de necessidades, forma e espaço;
4. Setorização, circulação e condicionantes ambientais na configuração espacial e formal;
5. Sistemas como elementos estruturadores do espaço e da definição formal;
6. Diagramas bidimensionais e modelos tridimensionais como recursos para análise e exploração da forma e do espaço;
7. Procedimentos digitais para a geração de formas e criação de imagens;
8. Exploração da forma utilizando a simulação a partir das condicionantes ambientais;
9. Representações digitais.

Metodologia:

1. Aulas de conteúdo teórico, orientações e apresentações de trabalho síncronas.
2. Estudo individual de conteúdo teórico, exercícios teóricos e práticos assíncronos (disponibilizados no AVA).
3. Para o processo de ensino-aprendizagem de conteúdos será utilizada a estratégia de sala de aula invertida.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem:

As avaliações serão do tipo formativa e somativa.

Avaliação 1 formativa (peso 1)

Atividades das aulas 1 a 9.

Avaliação 2 formativa (peso 2)

Atividades das aulas 10 a 18.

Avaliação 3 formativa (peso 2)

Atividades das aulas 20 a 25.

Avaliação 4 somativa (peso 3)

Nota do projeto final entregue e apresentado no último dia de aula.

Critérios:

Os critérios e pesos específicos de cada atividade (que compõe cada avaliação) serão informados com uma semana de antecedência. Em linhas gerais será uma avaliação qualitativa da relação entre teoria e prática e processo criativo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Observações sobre avaliação:

- 1) Os trabalhos deverão respeitar a norma culta da língua portuguesa.
- 2) Os trabalhos deverão ser entregues dentro do prazo e respeitando as condições de entrega estabelecidas na plataforma AVA. Não serão aceitos trabalhos entregues por outro canal e fora do prazo.
- 3) A aferição de presença de atividades assíncronas é feita por meio da entrega das atividades. O aluno que não entregar as tarefas no período agendado não terá nota e presença referentes à atividade.**

Verificação final de aprendizagem

Alunos que tiverem 75% de frequência nas aulas, mas que não obtiverem média igual ou superior a 7,0 nas avaliações do semestre, deverão realizar a verificação final de aprendizagem que consistirá em prova e/ou trabalho que poderá abranger todo o conteúdo do semestre.

Bibliografia básica:

- CHING, F. Arquitetura: Forma, Espaço e Ordem. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- HERTZBERGER, H. Lições de arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1996. p. 92-93.
- LAWSON, B. Como arquitetos e designers pensam. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. p. 205-215.

LENGEN, J. Manual do arquiteto descalço. Rio de Janeiro: Casa do Sonho, 2002.

KOWALTOWSKI, D. et al. (Orgs). O processo de projeto em arquitetura. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. p. 80-100.

KRISTA, S. (Org). O campo ampliado da arquitetura: antologia teórica 1923-2009. São Paulo: Cosac Naify, 2013. p. 206-220.

Bibliografia complementar:

CORBELLA, O.; CORNER, V. Manual de arquitetura bioclimática tropical: para redução do consumo energético. Rio de Janeiro: Revan, 2011.

LÉVY, Pierre. O que é o virtual?. São Paulo: Editora 34, 1996.

PANERO, J.; ZELNIK, M. Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos. 1. ed. Barcelona: G. Gili, 2002.

REBELLO, Yopanan Conrado Pereira. A concepção estrutural e a arquitetura. 3. ed. - São Paulo: Zigurate, 2003.

UNWIN, Simon. A análise da arquitetura. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Bibliografia digital:

AGUIAR, Douglas Vieira de. Planta e corpo. Elementos de topologia na arquitetura. Arquitextos, São Paulo, ano 09, n. 106.07, Vitruvius, mar. 2009
<<https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/09.106/70>>.

AUGÉ, Marc. **Não lugares**: introdução a uma antropologia da supermodernidade. Campinas: Papirus, 1994. Disponível em: <shorturl.at/dhjmq> Acesso em 28 ago 2020.

CHING, Francis. **Desenho para arquitetos**. Porto Alegre: Bookman, 2012. Disponível em: <shorturl.at/kEGJR> Acesso em 31 ago. 2020.

_____ . **Introdução à arquitetura**. Porto Alegre: Bookman, 2017. Disponível em: <shorturl.at/iqvYT> Acesso em 31 ago. 2020.

DEJTIAR, Fabian. Esquemas e diagramas: 30 exemplos de como organizar, analisar e comunicar projetos. In: Archdaily, 2019. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/870168/esquemas-e-diagramas-30-exemplos-de-como-otimizar-a-organizacao-analise-e-comunicacao-do-projeto>>. Acesso em 28 ago. 2020.

OLIVEIRA, Roseline Vanessa Santos; GUDINA, Andrej Alexander Barbosa. Fique em casa e lave suas mãos. Notas sobre a cidade do não-circular. Arquitextos, São Paulo, ano 20, n. 239.01, Vitruvius, abr. 2020
<<https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/20.239/7701>>. Acesso em 28 ago. 2020.

REIS-ALVES, Luiz Augusto dos. O conceito de lugar. Arquitextos, São Paulo, ano 08, n. 087.10, Vitruvius, ago. 2007 <<https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/08.087/225>>.

SANTOS, Maria Madalena. A matemática da arquitetura ideal. In: Graphica: International Conference on Graphics Engineering for Arts and Design, 2007, Curitiba. Anais... Curitiba: UFPR, 2007. Disponível em: <http://www.exatas.ufpr.br/portal/docs_degraf/artigos_graphica/A%20MATEMATICA%20DA%20ARQUITETURA%20IDEAL.pdf>. Acesso em 28 ago. 2020.

VASCOCELLOS, J. C.; BALEM, T. (Org.) **Bloco (12)**: o partido arquitetônico e a cidade. – Novo Hamburgo: Feevale, 2016. Disponível em: <<https://drive.google.com/drive/u/2/folders/1jClfAsWWshbaEX2Nny1AiVOVyaB9uYrk>>. Acesso em 28 ago. 2020.

Observações gerais:

Para o semestre especial EART, Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial, será utilizado o Ambiente Virtual de Apredizagem da UFES - ava.ufes.br.

As vídeo conferências para momentos síncronos de ensino-aprendizagem ocorrerão pelo Google Meets.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

CRONOGRAMA PA1 - 2020/1 EART . DAU/UFES

Professores:

- Marcela de Almeida
- Jarryer de Martino

Carga horária:

- Atividades síncronas: 34h (38%)
- Atividades assíncronas: 56h (62%)

Aula	Dia	Tema	Atividades		
			conteúdo	síncrona	assíncrona
01	10/09	<i>Palavras-chave: casa, morar, novo normal.</i> 1. Apresentação da disciplina. 2. Apresentação da etapa e do tema: A casa do novo normal.	Encontro com os professores para apresentação da disciplina e do AVA.	2h	---
			1. Atividade: Visitar e explorar a estrutura da disciplina no AVA (explorar os recursos do Moodle).	---	1h
02	14/09	<i>Palavras-chave: casa, morar, novo normal.</i> Introdução do tema, sensibilização.	1. Atividade: Leitura de artigos e indicação de vídeos, 2. Atividade avaliativa: participação no fórum de discussões	---	3h
03	17/09	<i>Palavras-chave: proposição, colagem e imaginação</i> Desenvolvimento do tema - criar uma narrativa ficcional da habitação do futuro. Ilustrada com colagens e imagens.	Encontro com os professores para apresentação das atividades.	1h	---
			1. Atividade avaliativa: Base de dados: Narrativa (texto, vídeo ou podcast); 2. Atividade avaliativa: Base de dados: Imagem (colagem)	---	4h
04	21/09	<i>Palavras-chave: entorno.</i> Leitura das instruções para o desenvolvimento das atividades. Croqui e diagrama como representação. Fotografia como instrumento de mapeamento (edição).	1. Atividade avaliativa: Base de dados: Levantamento da casa (croqui) 2. Atividade avaliativa: Base de dados: Levantamento das características do entorno (diagrama) 3. Atividade avaliativa: Base de dados: Esquema do terreno ficcional (baseado no real)	---	5h
05	24/09	<i>Palavras-chave: análise, avaliação, ergonomia.</i> Análise e avaliação da casa – critérios: iluminação e insolação, ergonomia, programa (dimensões).	Encontro com os professores sobre o tema ergonomia, espaço interno, geometria social.	1h	---
			1. Atividade avaliativa: Base de dados: Análise da casa.	---	2h



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

06	28/09	<p><i>Palavras-chave: programa, especialização</i></p> <p>Definição do programa de necessidades (gráficos) Especialização do programa de necessidades (bolha)</p>	<p>1. Atividade avaliativa: Base de dados: Diagrama pré-dimensionamento do programa (Excel).</p> <p>2. Atividade avaliativa: Base de dados: Diagrama de bolhas do programa.</p>	---	3h
07	01/10	<p><i>Palavras-chave: feedback, conceito e partido.</i></p> <p>Comentários das atividades e apresentação das atividades de conceito e partido.</p>	Comentários sobre as atividades da aula 06. Aula teórica sobre conceito e partido.	2h	---
			<p>1. Atividade: Leitura de artigo sobre conceito e partido.</p> <p>2. Atividade avaliativa: Questionário.</p>	---	1h
08	05/10	<p><i>Palavras-chave: conceito, partido.</i></p> <p>Desenvolvimento de atividade</p>	<p>1. Atividade avaliativa: Glossário (conceito)</p>	---	3h
09	08/10	<p><i>Palavra-chave: Forma</i></p> <p>Estudos da forma (propriedades, organização, tipos, transformação)</p>	Aula teórica sobre forma	1h	---
			<p>1. Atividade avaliativa: Glossário (partido)</p>	---	2h
---	12/10	Feriado Nossa Senhora	---	---	---
10	15/10	<p><i>Palavras-chave: conceito, partido</i></p> <p>Orientação</p>	Orientação com os professores sobre conceito e partido de cada projeto	3h	---
11	19/10	<p><i>Palavra-chave: Forma</i></p> <p>Estudos da forma (propriedades, organização, tipos, transformação)</p>	<p>1. Atividade avaliativa: Base de dados:</p> <p>1.1 Maquete utilizando a Gramática da Forma</p> <p>1.2 Análise da maquete quanto aos aspectos da forma (relações espaciais).</p>	---	4h
12	22/10	<p><i>Palavra-chave: escala, proporção, circulação.</i></p> <p>Proporção (do objeto em relação ao entorno e terreno, do objeto em relação ao corpo, das partes do próprio objeto), circulação, escala.</p>	<p>1. Atividade: Leitura de texto.</p> <p>2. Atividade avaliativa: Questionário.</p>	---	3h
13	26/10	<p><i>Palavra-chave: implantação, algoritmo e topologia.</i></p> <p>Tabuleiro de implantação e adequação do terreno ao tabuleiro. Algoritmo de implantação e de transformação da forma do objeto.</p>	Encontro com os professores para explicação do tabuleiro de implantação e elaboração do algoritmo.	1h	---
			<p>1. Atividade avaliativa: Base de dados:</p> <p>Estudo inicial de implantação (esquema sem transformação da forma);</p>	---	2h



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

14	29/10	<i>Palavra-chave: escala e proporção.</i> Desenvolvimento das transformações da forma.	1. Atividade avaliativa: Base de dados: Estudos de transformação da forma considerando o programa de necessidades. 2. Atividade avaliativa: Base de dados: Algoritmo do projeto e análise do resultado	---	5h
---	02/11	Feriado Finados	---	---	---
15	05/11	<i>Palavra-chave: escala e proporção.</i> <i>Feedback de atividades</i>	Reunião com os professores: comentários sobre as atividades da aula 14.	3h ---	---
16	09/11	<i>Palavra-chave: instrumentalização, sketchup</i> Modelagem 3D	1. Atividade: assistir aos vídeos tutoriais sobre Sketchup. 2. Atividade avaliativa: Base de dados: Desenvolvimento da volumetria do projeto em sketchup.	---	3h
17	12/11	<i>Palavra-chave: Propriedades da forma.</i> Aberturas, texturas, materiais e ambiência interna.	Reunião com os professores: comentários sobre as atividades da aula 16. Apresentação de conteúdo..	3h	---
18	16/11	<i>Palavra-chave: Propriedades da forma.</i> Revisão dos atributos da forma: aberturas, texturas, materiais e ambiência interna.	1. Atividade: Assistir a vídeos; 2. Atividade avaliativa: participar do debate guiado em fórum de discussão; 3. Atividade avaliativa: Base de dados: Estudos de aplicação aberturas, texturas, materiais e ambiência interna.	---	3h
19	19/11	<i>Palavra-chave: Representação técnica</i>	Apresentação de conteúdo: representação técnica.	2h	---
		Desenho técnico	1. Atividade avaliativa: Base de dados: Implantação e cobertura (nível de estudo preliminar)	---	3h
20	23/11	<i>Palavra-chave: Representação técnica</i> Desenho técnico	1. Atividade avaliativa: Base de dados: Planta e cortes (nível de estudo preliminar).	---	4h
21	26/11	<i>Palavras-chave: Representação técnica e projeto</i> <i>Feedback e orientação.</i>	Reunião com os professores: comentários sobre as atividades das aulas 19 e 20 e orientação.	3h	---
22	30/11	<i>Palavras-chave: Representação técnica e projeto</i> <i>Feedback e orientação</i>	Reunião com os professores: comentários sobre a atividade da aula 21 e orientação.	3h	---
23	03/12	<i>Palavras-chave: Pranchas, design gráfico.</i> Diagramação pranchas	1. Atividade: Leitura de material de apoio. 2. Atividade avaliativa: Base de dados: Layout e grid da prancha; 3. Atividade avaliativa: Base de dados: Prancha com conteúdo.	---	4h



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

24	07/11	<i>Palavras-chave: pranchas e projeto</i> <i>Feedback e orientação</i>	Reunião com os professores: comentários sobre a atividade da aula 23 e orientação.	3h	---
25	10/12	<i>Palavras-chave: pranchas e projeto</i> <i>Feedback e orientação</i>	Reunião com os professores: comentários sobre a atividade da aula 23 e orientação.	3h	---
			1. Atividade avaliativa: Base de dados: Pranchas finais	---	1h
26	14/12	<i>Palavras-chave: Apresentações.</i>	Encontro com os professores, encerramento da disciplina.	3h	---
	17/12	Prova Final			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Plano de Ensino					
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras			
Curso: Arquitetura e Urbanismo					
Departamento Responsável: Arquitetura e Urbanismo					
Data de Aprovação (Art. Nº 91):					
Docente responsável: Andréa Coelho Laranja					
Qualificação/link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5555191350817421					
Disciplina: Projeto de Graduação I		Código: ARQ 01250			
Pré-requisito: Projeto de Arquitetura VI, Urbanismo III, Estética e Arquitetura, Patrimônio Histórico, Paisagismo I, Tecnologia das Construções IV.		Carga Horária Semestral: 90			
Distribuição da Carga Horária Semestral					
Créditos: 04	Teoria	Exercício	Laboratório		
	00	90	00		
Ementa: Elaboração de versão preliminar de projeto ou monografia sobre tema que incorpore necessariamente conhecimentos adquiridos ao longo do curso baseada em proposta formulada pelo aluno na área de concentração escolhida.					
Objetivos Específicos: Desenvolver versão preliminar de projeto, ou monografia na área de pesquisa, colocando em prática os métodos e técnicas de pesquisa.					



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE ENSINO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Conteúdo Programático:

Durante o semestre o aluno desenvolverá, sob orientação do professor, o Projeto de Pesquisa sob tema de afinidade do aluno e em acordo como o professor, bem como o desenvolvimento de capítulos propostos no Projeto de Pesquisa, sendo pesquisa teórica ou de campo.

UNIDADE I – Preparação da pesquisa

1. Levantamento do estado da arte sobre o assunto a pesquisar;
2. Elaboração de cronograma de estudo;

UNIDADE II – PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

1. Elaboração de Projeto de Pesquisa: tema, título, formulação do problema, objetivos, justificativa, metodologia, sumários dos capítulos, cronograma, referências bibliográficas.

UNIDADE II – PROCESSO DE ELABORAÇÃO DOS CAPÍTULOS INICIAIS

1. Linguagem científica;
2. Construção do texto;
3. O uso de tabelas, gráficos, ilustrações e diagramas;
4. As notas de rodapé
5. Referências no corpo do texto

Metodologia:

O curso será ministrado em forma de orientação individual sob tema escolhido pelo aluno e de acordo com o professor.

O curso será ministrado em forma de aulas teóricas, EARTE (Estudo e Aprendizado Remoto Temporário e Emergencial);

1. Na plataforma AVA está descrito (dentro do curso de Projeto de Graduação I) o link para ter acesso à aula síncrona (que ocorrerá no Google Meet), bem como materiais de apoio para o desenvolvimento do Projeto de Graduação I.

Observação: O acesso ao Google Meet deve ser feito pelo e-mail institucional da UFES. “Todos os alunos regularmente matriculados na UFES já possuem conta de e-mail institucional. O endereço da conta é o próprio LOGIN DO PORTAL DO ALUNO (nome do usuário) ao qual se acrescenta @aluno.ufes.br (para alunos de graduação e de pós-graduação)”.

Toda a carga horária do curso será síncrona.

- A aula se dará conforme dia e horário acordado entre o aluno orientando e o professor orientador.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem:

A verificação de aproveitamento se fará através do Projeto de pesquisa elaborado pelo aluno, bem como dos capítulos desenvolvidos que compõem a monografia desenvolvida. A nota será atribuída considerando a qualidade da produção realizada e o cumprimento dos prazos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Bibliografia básica:

- FEITOSA, Vera Cristina. Redação de textos científicos. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, c1991. 155p
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2003. 311 p.
SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2008. 304 p

Bibliografia complementar:

- FIGUEIREDO, Antônio Macena de; SOUZA, Soraia Riva Goudinho de. Como elaborar projetos, monografias, dissertações e teses: da redação científica à apresentação do texto final. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Lumen Juris, 2011. xix, 284 p.
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175 p.
MARTINS, Gilberto de Andrade. Manual para elaboração de monografias e dissertações. São Paulo: Atlas, 1990. 116p.
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Biblioteca Central. Normalização de referências: NBR 6023:2002. Vitória, ES: A Biblioteca, 2006. 63 p.
VIEIRA, Sônia. Como escrever uma tese. 5. ed São Paulo: Pioneira, 1999. 102 p.

Cronograma:

A orientação do trabalho se dará semanalmente em dias específicos, em acordo entre aluno e professor.

Serão desenvolvidos:

Março Análise de monografias;
Preparação do Projeto de Pesquisa.

Abril: Entrega do Projeto de Pesquisa e apresentação oral do Projeto de Pesquisa.
Início da preparação dos capítulos a serem desenvolvidos na dissertação.

Maio: Entrega do capítulo 1

Junho: Entrega do capítulo 2 e do estudo preliminar do Projeto Arquitetônico.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

DISCIPLINA: Computação Gráfica para Arquitetura	CÓDIGO: ARQ 03623
Carga Horária Semestral: 60	Créditos: 02
Carga Horária Semanal: 04	Teoria: 0 Prática: 0 Laboratório: 4
CURSO: Arquitetura e Urbanismo	Ano letivo: 2020/2 (EARTE)
Pré-requisitos: Desenho de Arquitetura I	
Professores: Dr. Bruno Massara Rocha	

Programa

1 – Ementa:

Conhecimentos básicos do uso da informática no estudo e representação do projeto de arquitetura e urbanismo. Utilização prática de programas aplicativos em arquitetura e urbanismo, voltados para o desenho (CAD) e simulações gráficas.

2 – Objetivos:

- . Instrumentalizar o aluno para o uso diferenciado do computador orientado à produção de sentido crítico e investigativo relacionado ao projeto de arquitetura e urbanismo. Estabelecer uma condição de complementaridade entre os estudantes e a tecnologia digital de forma que ela possa ser aplicada na apreensão, intervenção, comunicação, agenciamento e ação sobre o espaço;
- . Propiciar um deslocamento crítico na compreensão do computador enquanto uma 'ferramenta de causa-efeito' em direção a um 'ambiente de sensibilidade' e complementaridade ao pensamento, notadamente às habilidades criativas e prospectivas necessárias ao estudante de arquitetura;
- . Explorar a engenhosidade do aluno em utilizar os softwares e os equipamentos de fabricação digital tais como impressoras 3D e máquinas de corte a laser não apenas como ferramentas de representação de conceitos pré-definidos, mas como ambientes de problematização e visualização de relações espaciais capazes de tornarem visíveis conceitos e processos relativos à produção do espaço arquitetônico;
- . Aprofundar os conhecimentos acerca dos processos de visualização da arquitetura a partir da utilização do motor de renderização e conceitos relacionados de enquadramento, iluminação natural e artificial, profundidade de campo e composição;
- . Abordar a temática arquitetura paramétrica através de discussões teóricas apoiadas na literatura científica dedicada a esse tema e em exercícios práticos apoiados nos softwares paramétricos;
- . Desenvolver a habilidade em criar, manipular e editar arquivos de modelagem digital em um nível intermediário que inclui: compreender a interface geral dos software, saber

manipular vistas (plantas, cortes e elevações), controlar os mecanismos de visualização dos modelos 3D, iniciar um projeto a partir de templates, configurar e desenhar cotas, traçar e manipular paredes, pisos, pilares, vigas, portas e janelas, modelar escadas, rampas, paredes cortina, compor pranchas para impressão;

3 – Unidades de Ensino

[**Módulo 01**] = [**Fundamentos da computação e da fabricação digital**] > Serão abordados fundamentos da computação paramétrica, dos sistemas BIM e da fabricação digital. Será realizado o agenciamento de um conjunto de percursos de aprendizado e questionamentos em torno da temática das tecnologias digitais que abordem a natureza e o papel da computação gráfica, das interfaces de modelagem tridimensional, dos recursos de fabricação digital, dos dispositivos de visualização em diversos âmbitos do ensino, da prática e da construção do espaço arquitetônico;

[**Módulo 02**] = [**Modelagem e Fabricação do Projeto de Arquitetura**] > Será apresentado o projeto arquitetônico executivo do edifício administrativo do Centro de Artes em formato DWG para elaboração de maquete digital em BIM e posterior construção de maquete física cortada a laser. Ao longo do desenvolvimento, serão constituídos times de desenvolvimento especializado em diferentes aspectos do projeto de modelagem BIM como elaboração de pranchas, desenvolvimento estrutural, vedações, tabelas de quantitativos e orçamentos, e arquivos de fabricação.

4 – Metodologia

[**ECOLOGIA DE APRENDIZAGEM**] + [**WORKSHOPS**] > Será utilizada metodologia ativa baseada no conceito de ecologia de aprendizagem (Sgoti & Mill, 2020) que opera a partir da flexibilidade da assimilação do conteúdo associada a uma maior autonomia de desenvolvimento cognitivo dos estudantes. O fundamento principal desta metodologia é criar uma estruturação flexível de informações que podem ser apropriadas pelos estudantes de forma particular e contingencial para resolver um determinado problema de projeto. Para compor essa estruturação informacional será disponibilizado material didático detalhado no ISSUU, DROPBOX, AVA, WORDPRESS e bibliotecas digitais certificadas.

[**Distribuição da Carga Horária**] > Conforme Resolução Normativa da Universidade Federal do Espírito Santo, 50% da carga horária (30hs) será dedicada ao conteúdo síncrono e os outros 50% (30hs) serão dedicados ao conteúdo assíncrono. Conteúdo síncrono diz respeito às aulas ao vivo por videoconferência realizadas com a participação do professor e todos os estudantes matriculados e conteúdo assíncrono diz respeito às atividades exercidas pelos estudantes em horário flexível.

5 – Critérios de Avaliação

[Desenvolvimento de Competência] > nível de habilidade adquirida durante e após o término dos exercícios tomando como referência o uso dos softwares, domínio teórico do conteúdo, capacidade de superar adversidades e resolver problemas intermediários.

[Qualidade da Produção] > clareza, legibilidade e precisão nos produtos desenvolvidos, tanto com relação aos arquivos digitais, maquetes físicas, impressões e conteúdo textual utilizado para comunicar o projeto.

[Interação e Participação] > nível de envolvimento e participação nas discussões, capacidade de análise crítica do conteúdo e interação com as pessoas durante as videochamadas, nos fóruns de debate.

6 – Referências Bibliográficas

6.1 – Bibliografia Básica

- . [1] GASPAR, João; LORENZO, Natália T. Revit Passo a Passo. São Paulo: Probooks, Vol. 01, 2015.
- . [2] GARCIA, José. Revit Architecture Curso Completo. 2a. Lisboa: Ed. FCA, 2012.
- . [3] READ, Phil; KRYGIEL, Eddy; VANDEZANDE, James. Autodesk revit architecture 2012: essencial : guia de treinamento. Porto Alegre: Bookman, 2012
- . [4] LIMA, Cláudia Campos Netto Alves de. Autodesk Revit Architecture 2015: conceitos e aplicações. 1. ed. São Paulo, SP: Érica: Saraiva, 2014
- . [5] DEMCHAK, Greg; DZAMBAZOVA, Tatjana; KRYGIEL, Eddy. Mastering Revit architecture 2010. Indianapólis, Ind.: Wiley, 2009

6.2 – Bibliografia Complementar

- . [6] JUSTI, Alexander Rodrigues. Revit architecture, 2010. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010
- . [7] JOHNSON, Steven. Cultura da Interface. Como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. tradução: Maria Luiza X. de A. Borges – Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. **BIB: central:4 / setorial:4**
- . [8] MARTINS, Francisco Menezes; SILVA, Juremir Machado da. Para navegar no século XXI, 21: tecnologias do imaginário e cibercultura. 2. ed. Porto Alegre: Edipucrs/Sulina, 2000. **BIB: central:2 / setorial:0**
- . [9] LEVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Ed. 34, 1999. **BIB: central:10 / setorial:0**
- . [10] MACHADO, Arlindo. Máquina e Imaginário: O desafio das poéticas tecnológicas. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001. BIB: central:6 / setorial:0
- . [11] LÉVY, P. As Tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.
- . [12] MDIC Ministério da Economia, Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Estratégia Nacional de Disseminação do BIM. Disponível em <http://www.mdic.gov.br/index.php/competitividade-industrial/ce-bim> Acesso em 02mar2020

6.3 – Sites e Indexadores

- . **SCIELO**: <http://www.scielo.br>
- . **PERIODICOS**: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
- . **GOOGLE ACADÊMICO**: <https://scholar.google.com.br>
- . **CUMINCAD**: <http://papers.cumincad.org>

6.4 – Sites Específicos BIM

- . **BIM OBJECT:** <https://www.bimobject.com/>
- . **DECA BIM:** <https://www.deca.com.br/biblioteca/arquivos-2d-e-3d-para-projetos/>

6.5 – Sites

- . **AVA/UFES Computação Gráfica:** <http://www.ava.ufes.br>
- . **TERRITORIOS.ORG:** <http://www.territorios.org>
- . **TESE BRUNO MASSARA:** <http://www.territorios.org/complexidade>
- . **CONEXÃO VIX:** <http://www.territorios.org/rede/>
- . **ISSUU Apostilas Bruno Massara:** <https://issuu.com/brunomassararocha>
- . **SITE GTTD:**

6.6 – Redes Sociais

- . **INSTAGRAM:** @vix.conexao
- . **FACEBOOK:** Estudos Experimentais de Software (Bruno Massara Rocha)

6.7 – Periódicos Online

- . DIAS-TRINDADE, S.; MOREIRA, J. A.; FERREIRA, A. G. **Pedagogias Digitais no Ensino Superior.** Coimbra, CINEP/IPC. 2020. Disponível em: <https://www.cinep.ipc.pt/attachments/article/186/pedagogias-digitais-no-ensino-superior-web.pdf>. Acessado em 31 ago 2020
- . CHECCUCCI, Érica; PEREIRA, Ana Paula Carvalho; AMORIM, Arivaldo Leão de (2013). **Modelagem da Informação da Construção (BIM) no Ensino de Arquitetura.** Disponível em: SIGraDi 2013 [Proceedings of the 17th Conference of the Iberoamerican Society of Digital Graphics - ISBN: 978-956-7051-86-1] Chile - Valparaíso 20 - 22 November 2013, pp. 307 – 311. Acessado em 31 ago 2020.
- . LIMA, Fernando Tadeu de Araújo; MARQUES, Aline Calazans; PEDROSO, Emmanuel Sa Resende; BRAIDA, Frederico. **Building Information Modeling: Um ensaio sobre as inovações nas formas de representação e gerenciamento de projeto e suas implicações na produção da arquitetura contemporânea.** Disponível em: SIGraDi 2012 [Proceedings of the 16th Iberoamerican Congress of Digital Graphics] Brasil - Fortaleza 13-16 November 2012, pp. 491-494. Acessado em 31 ago 2020.
- . CABIZUCA Oliveira, Ludmila; KÓS, José Ripper. **Modelos BIM como estratégia de valorização profissional.** Disponível em: SIGraDi 2017 [Proceedings of the 21th Conference of the Iberoamerican Society of Digital Graphics - ISBN: 978-956-227-439-5] Chile, Concepción 22 - 24 November 2017, pp.448-452. Acessado em 31 ago 2020.
- . MENEZES, Alexandre Monteiro; PONTES, Mateus Moreira. **BIM e o ensino: possibilidades na instrumentação e no projeto.** Disponível em: SIGraDi 2012 [Proceedings of the 16th Iberoamerican Congress of Digital Graphics] Brasil - Fortaleza 13-16 November 2012, pp. 226-228. Acessado em 31 ago 2020.
- . DELATORRE, Vivian; PEREIRA, Alice Theresinha Cybis. **BIM no currículo de Arquitetura: Visões e reflexões para uma implementação.** Disponível em: SIGraDi 2014 [Proceedings of the 18th Conference of the Iberoamerican Society of Digital Graphics - ISBN: 978-9974-99-655-7] Uruguay - Montevideo 12 - 14 November 2014, pp. 375-379. Acessado em 31 ago 2020.

6.8 – Pasta Compartilhada Nuvem

- . **Dropbox** – disponibilizada por meio do email da turma

7 –Cronograma

Semana/Data	Detalhamento das unidades, procedimentos metodológicos e atividades avaliativas relativas ao conteúdo SÍNCRONO
1ª semana 15/09/2020	<p>Aulas 01-02</p> <p>CONTEÚDO</p> <ul style="list-style-type: none">Apresentação do Programa da DisciplinaCurrículo e produção do ProfessorAula Expositiva“BIM - Modelagem de Informações”“Design Paramétrico”
2ª semana 22/09/2020	<p>Aulas 03-04</p> <p>SOFTWARE</p> <ul style="list-style-type: none">Revit Architecture 2020Exemplos de Projetos Desenvolvidos em BIMInterface, configurações e escala do desenhoUso de TemplatesDesenho básico e recursos de seleção e edição
3ª semana 29/09/2020	<p>Aulas 05-06</p> <p>SOFTWARE</p> <ul style="list-style-type: none">Revit Architecture 2020Configurações de localização (Norte Verdadeiro e Norte do Projeto).Definições gerais de vista – plantas, cortes, elevações e perspectivas (nível de detalhamento, escala, vistas de detalhe, duplicar vistas);
4ª semana 06/10/2020	<p>Aulas 07-08</p> <p>CONTEÚDO</p> <ul style="list-style-type: none">Aula Expositiva“O projeto como obra”Visita ao Projeto do Centro Administrativo do Centro de Artes (arq: Bruno Massara e Homero Penteado) <p>SOFTWARE</p>

	<ul style="list-style-type: none"> . Revit Architecture 2020 . Níveis (criar e alterar) . Modelagem 3D (Pisos e Paredes – criação e configuração)
5 ^a semana 13/10/2020	<p>Aulas 09-10</p> <p>SOFTWARE</p> <ul style="list-style-type: none"> . Revit Architecture 2020 . Níveis (criar e alterar) – Parte 1 . Modelagem 3D (Pisos e Paredes – criação e configuração) <p>EXERCÍCIO</p> <p>Modelagem Aplicada Centro Artes</p>
6 ^a semana 20/10/2020	<p>Aulas 11-12</p> <p>EXERCÍCIO</p> <ul style="list-style-type: none"> . Seminário: “O que eu descobri sobre o BIM – fatos, projetos, curiosidades, aplicações”
7 ^a semana 27/10/2020	<p>Aulas 13-14</p> <p>SOFTWARE</p> <ul style="list-style-type: none"> . Revit Architecture 2020 . Níveis (criar e alterar) – Parte 2 . Modelagem 3D (Pisos e Paredes – criando shafts, paredes inclinadas) <p>EXERCÍCIO</p> <p>Modelagem Aplicada Centro Artes</p>
8 ^a semana 03/11/2020	<p>Aulas 15-16</p> <p>SOFTWARE</p> <ul style="list-style-type: none"> . Revit Architecture 2020 . Aberturas / Esquadrias – inserindo e configurando portas e janelas <p>EXERCÍCIO</p> <p>Modelagem Aplicada Centro Artes</p>
9 ^a semana	Aulas 17-18

10/11/2020	<p>SOFTWARE</p> <ul style="list-style-type: none"> . Revit Architecture 2020 . Rampas e Escadas <p>EXERCÍCIO</p> <p>Modelagem Aplicada Centro Artes</p>
10^a semana 17/11/2020	<p>Aulas 19-20</p> <p>SOFTWARE</p> <ul style="list-style-type: none"> . Revit Architecture 2020 . Textos, cotas e anotações <p>EXERCÍCIO</p> <p>Modelagem Aplicada Centro Artes</p>
11^a semana 24/11/2020	<p>Aulas 21-22</p> <p>Workshop Fabricação</p> <ul style="list-style-type: none"> . Revit Architecture 2020 + AutoCAD 2020 <p>Preparo de informações para corte a laser</p> <p>EXERCÍCIO</p> <p>Modelagem Aplicada Centro Artes</p>
12^a semana 01/12/2020	<p>Aulas 23-24</p> <p>Workshop Fabricação</p> <ul style="list-style-type: none"> . Revit Architecture 2020 + AutoCAD 2020 <p>Preparo de informações para corte a laser</p> <p>EXERCÍCIO</p> <p>Modelagem Aplicada Centro Artes</p>
13^a semana 08/12/2020	<p>Aulas 25-26</p> <p>Workshop Fabricação</p> <ul style="list-style-type: none"> . Revit Architecture 2020 + AutoCAD 2020 <p>Preparo de informações para corte a laser</p> <p>EXERCÍCIO</p> <p>Modelagem Aplicada Centro Artes</p>
14^a semana	Aulas 27-30

15/12/2020	EXERCÍCIO Seminário de apresentação e discussão dos resultados alcançados, dificuldades encontradas e caminhos para solução de problemas de modelagem e de projetação . Preparo do material para prototipagem no corte a laser
------------	---

31/agos/2020
Data

Assinatura do Professor: bmassara@gmail.com





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO
FTA 03585 – Geometria Gráfica I
2020/1 - EARTE

Plano de Ensino – 2020/1 (EARTE)			
Universidade Federal do Espírito Santo			Campus: Goiabeiras
Curso: Arquitetura e Urbanismo			
Departamento Responsável: Arquitetura e Urbanismo			
Data de Aprovação (Art. Nº 91):			
Docente responsável: Maria Madalena dos Santos Patek e Sandra Moscon Coutinho			
Disciplina: GEOMETRIA GRÁFICA I			Código: FTA03585
Pré-requisito: Disciplina do 1º período			Carga Horária Semestral: 90
Distribuição da Carga Horária Semestral			
Créditos: 04	Teoria	Exercício	Laboratório
	02	04	-----
Ementa:			
Projeção. Sistema de Projeção. Homologia. Noções de axonometria. Sistema Diédrico de Monge: elementos fundamentais. Operações auxiliares. Poliedros. Superfícies: cone, cilindro, esfera.			
Objetivos de Aprendizagem:			
→ Inicializar os alunos à técnica de visualização e reprodução gráfica de formas tridimensionais e percepção espacial.			
Conteúdo Programático:			
Unidade I - Introdução: as bases da geometria descritiva. Sistema de Monge (ponto, reta e plano) Pertinência de retas e planos.			
Unidade II – Axonometria. Vistas ortográficas. Isometria. Seção. Mudança de planos.			
Unidade III – Poliedros. Interseção de planos. Estudo do telhado.			
Unidade IV – Curvas e superfícies			
Metodologia:			
Em função do período de Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário Emergencial (EARTE), as aulas serão realizadas de forma remota por vídeo conferências (Google Meet). Serão aulas			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO
FTA 03585 – Geometria Gráfica I
2020/1 - EARTE

teóricas acompanhadas de exercícios práticos de fixação e principalmente de aplicação. Serão disponibilizados aos alunos antecipadamente ao horário das aulas síncronas materiais relacionados à parte teórica da disciplina (vídeo aulas, exercícios, arquivos diversos), via Google Classroom. No momento das aulas síncronas a parte teórica será explicada e as professoras estarão sanando as dúvidas dos alunos, sugere-se que, os alunos que tenham disponibilidade, utilizem o tempo de aula para a execução dos exercícios.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem:

A verificação de aproveitamento se fará através da realização de exercícios práticos e apresentação de trabalhos. Serão quatro atividades avaliativas e a média se dará em função da somatória das notas das atividades, conforme tabela abaixo:

ATIVIDADE	VALOR	DESCRIÇÃO
1) Exercícios Unidade I: Sistema de Monge (ponto, reta e plano) Pertinência de retas e planos.	2,0 pontos	<p>→ Os exercícios deverão ser impressos pelos alunos e desenhados à mão (com instrumentos de desenho) conforme orientações das professoras. Durante as aulas de orientações os desenhos serão apresentados à professora, só serão aceitos desenhos apresentados nas orientações.</p>
2) Exercícios Unidade II: Axonometria. Vistas ortográficas. Perspectiva isométrica. Seção. Exercícios Unidade III: Estudo do telhado	2,0 pontos	<p>→ Para a entrega os alunos deverão fotografar os desenhos e salvá-los em pdf em arquivo único utilizando programas gratuitos na internet para juntar arquivos de pdf (www.ilovepdf, por exemplo), se necessário</p> <p>→ Não serão aceitas imagens avulsas e nem em formatos diferentes do pdf.</p>
3) Apresentação do seminário Artigo Científico	2,0 pontos	<p>→ Os alunos deverão ler e analisar um artigo científico escolhido previamente e, utilizando o Roteiro de Análise fornecido, deverão elaborar uma apresentação em Power Point com duração máxima de 10 minutos.</p> <p>→ Os alunos serão avaliados em conjunto nos seguintes critérios: apresentação, conhecimento sobre o assunto e respostas conforme roteiro.</p> <p>→ O arquivo produzido deverá ser enviado em pdf na data estabelecida no cronograma por email e serão apresentados conforme datas estabelecidas no cronograma.</p> <p>→ Trabalhos em duplas.</p>
4) Análise de obra arquitetônica de grande vulto em relação ao entendimento das formas e volumetria	4,0 pontos	<p>→ Os alunos deverão escolher uma obra arquitetônica (entre os escritórios: Una Arquitetura e Brasil Arquitetura) e deverão observar a sua volumetria e desenhar as vistas: superior, frontal e perfil e uma perspectiva isométrica da obra estudada.</p> <p>→ Serão enviadas as fotos dos desenhos produzidos em formato pdf, se houver mais de uma foto, deverão estar em arquivo único</p> <p>→ Os alunos farão apresentação em Power point (Max. 10 minutos por grupo) descrevendo a obra, o arquiteto e sua análise a cerca dos elementos geométricos</p> <p>→ Utilizar papel A3, os trabalhos serão em duplas</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO
FTA 03585 – Geometria Gráfica I
2020/1 - EARTE

REGRAS PARA A DISCIPLINA NO MODO EARTE (2020/1):

- Nesse período especial contamos com a colaboração de todos os alunos no sentido de acessar e estudar previamente ao tempo síncrono das aulas, o material disponibilizado, e utilizar esse tempo síncrono para dúvidas e questionamentos em relação à execução dos exercícios;
- Nas aulas síncronas os alunos que estiverem presentes deverão manter o som desligado, ligando somente quando for solicitada a fala;
- As aulas síncronas serão gravadas e disponibilizadas, e seu uso restrito aos fins educativos da disciplina;
- Para contato, disponibilização de materiais e outros, será utilizada a plataforma Google Classroom;
- As professoras estarão presentes durante o período da aula, nos primeiros 50 minutos será para os alunos tirarem dúvidas da aula anterior, em seguida 10 min de intervalo e 50 min de apresentação da parte teórica e no restante estarão disponíveis para dúvidas;
- As professoras estarão disponíveis para dúvidas somente no horário das aulas.

Bibliografia básica:

- BORGES, Glayds C. M. et al. **Noções de Geometria Descritiva**, Porto Alegre: Luzzatto, 2002.
BOYER, Carl B. **A Historia da Matemática**, São Paulo, SP: Blucher, 2012.
CARVALHO, B. A. **Desenho Geométrico**. Rio de Janeiro: do Livro Técnico, 1999.
MACHADO, Adervan. **Geometria Descritiva**. McGraw Hill, 1979.
PINHEIRO, Virgílio Athayde. **Noções de Geometria Descritiva**, Rio de Janeiro: do Livro Técnico, 1999, 3 volumes.

Bibliografia complementar:

- BARTH, Elisabeth, et al. **Darstellende Geometrie** Wahlpflichtgebiet für die mathematisch-naturwissenschaftliche Ausbildungsrichtung, Leipzig: Ehrenwirth 1994.
FUCKE, Rudolf, et al. **Darstellende Geometrie für Ingenieure**, Leipzig: Fachbücherverlag, 1996.
IVINS, William M., Art & Geometry: **A study in apace intuitions**, NY: Dover, 1964.
KLIX, Wolf-Dieter, NICKEL, Heinz, **Darstellende Geometrie**, Köl: Fachbuchverlag Leipzig, 1994.
KOLLARS, Kurt, MÜLLNER, Robert. **Darstellende Geometrie für Bautechnik und Maschinenbau**. Viena: Hölder Verlag, 1991, 2vol.
LICHENSTEINER, Karl. **Darstellende Geometrie**. Viena: Oldenbourg Verlag, 1993, 2vol.

Observações (bibliografias digitais):

RODRIGUES, A. M. Descomplicando a geometria descritiva. Apostila, disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1C7t7e9ANMM5msOYYU5BnyLjHPcmQtFR1/view>

RODRIGUES, A. M. Vídeo aulas canal: Geometria Representativa. Disponível em:

<https://www.geometriarepresentativa.com.br/video-aula/>

Alguns vídeos aulas:

Vídeo aula sobre uso dos esquadros:

https://www.youtube.com/watch?v=V7_Yt2smoY0&feature=emb_logo

Vídeo aula sobre projeções ortogonais:<https://www.youtube.com/watch?v=JfYCgGiv6PU>

Vídeo aula estudo do ponto:<https://www.youtube.com/watch?v=HUFYL4S-hsQ>

Vídeo aula estudo da reta:<https://www.youtube.com/watch?v=9sxgKP60pgg>

Vídeo aula reta qualquer: <https://www.youtube.com/watch?v=V0HqzVytvqc>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO
FTA 03585 – Geometria Gráfica I
2020/1 - EARTE**

Vídeo aula reta frontal: https://www.youtube.com/watch?v=Xn8q3pD_xig

Vídeo aula reta horizontal: <https://www.youtube.com/watch?v=3hUiYDJaNYU>

Vídeo aula reta fronto horizontal: <https://www.youtube.com/watch?v=3hUiYDJaNYU>

Vídeo aula reta de perfil: <https://www.youtube.com/watch?v=qsOvyx8odCM>

**Outras bibliografias digitais poderão ser disponibilizadas ao longo do semestre especial EARTE

CRONOGRAMA DA DISCIPLINA GGI – 2020/1 EARTE

(3^a e 6^a – 13:00h as 16:00h)

AULA	DIA	ATIVIDADES
SETEMBRO		
	11/9 sexta	Apresentação do plano de ensino, cronograma. Regras disciplina
	15/9 terça	Unidade I: Introdução: as bases da geometria descritiva. Sistema de Monge (ponto, reta e plano) Pertinência de retas e planos. Exercícios iniciais de ponto
	18/9 sexta	Unidade I: Sistema de Monge: Reta + exercícios reta
	22/9 terça	Exercícios reta - orientações
	25/9 sexta	Unidade I: Sistema de Monge: Plano + exercícios plano
	29/9 terça	Exercícios plano – orientações
OUTUBRO		
	02/10 sexta	Pertinência de reta e plano Orientações finais aos exercícios Unidade I Orientação ao trabalho do Seminário de Artigos Científicos
	06/10 terça	**Envio dos exercícios Unidade I (vide orientações) **Envio das apresentações do seminário
	09/10 sexta	**Apresentação dos trabalhos do Seminário de Artigos Científicos
	13/10 terça	**Apresentação dos trabalhos do Seminário de Artigos Científicos
	16/10 sexta	Unidade II – Axonometria. Vistas ortográficas. Exercícios Vistas ortográficas
	20/10 terça	Orientações aos exercícios vistas ortográficas
	23/10 sexta	Unidade II – Perspectiva Isométrica Exercícios perspectiva isométrica
	27/10 terça	Orientações aos exercícios de perspectiva isométrica
	30/10 sexta	Orientações finais aos exercícios de vistas e perspectivas
NOVEMBRO		
	3/11 terça	Unidade II - Seção
	6/11 sexta	Orientações aos exercícios de seção
	10/11 terça	Orientações finais aos exercícios Unidade II *Orientações ao trabalho da análise da obra
	13/11 sexta	Unidade III – Poliedros Exercícios de poliedros
	17/11 terça	Exercícios de poliedro
	20/11 sexta	Unidade III – Estudo do telhado Orientações aos exercícios de telhado
	24/11 terça	Exercícios de telhado
	27/11 sexta	Orientações finais aos exercícios Unidades II e III
DEZEMBRO		



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO
FTA 03585 – Geometria Gráfica I
2020/1 - EARTE**

1/12 terça	*Orientações ao trabalho da análise da obra
4/12 sexta	Unidade IV – Curvas e superfícies **Envio dos trabalhos da análise da obra
8/12 terça	**Apresentação da análise da obra
11/12 sexta	**Apresentação da análise da obra
15/12 terça	Correções dos exercícios e entrega notas
16 a 22/12	Provas finais
16 a 29/12	Digitação das pautas finais

OBSERVAÇÕES:

- Para um melhor aproveitamento da disciplina, sugere-se que o aluno acompanhe as solicitações dos professores constantes neste cronograma;
- Por motivos diversos, alterações poderão ser feitas ao longo do semestre pelos professores, com acréscimos, supressões ou substituições, com prévia comunicação aos alunos;
- Devido ao critério de avaliação, nesse semestre EARTE, não serão aceitos trabalhos fora dos prazos estabelecidos, bem como trabalhos que não tenham sido apresentados previamente ao professor.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO
FTA 03592 – Geometria Gráfica II
2020/1 - EARTE

Plano de Ensino – 2020/1 (EARTE)					
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras			
Curso: Arquitetura e Urbanismo					
Departamento Responsável: Arquitetura e Urbanismo					
Docente responsável: Lutero Pröscholdt e Sandra Moscon Coutinho					
Disciplina: GEOMETRIA GRÁFICA II		Código: FTA 03592			
Pré-requisito:		Carga Horária Semestral: 90			
Distribuição da Carga Horária Semestral					
Créditos: 04	Teoria	Exercício	Laboratório		
	02	04	-----		
Ementa:					
Estudo da Perspectiva Linear cônica: elementos fundamentais; formas planas; formas tridimensionais. Métodos de construção da Perspectiva Linear Cônica; Método das Visuais e Dominantes; Método dos Pontos Medidores - um, dois e três pontos de fuga. Estudo geométrico das sombras. Estudo geométrico dos reflexos. Perspectiva de edificações.					
Objetivos Específicos:					
1) Capacitar o aluno, no estudo da perspectiva com base na teoria das projeções, à percepção e reprodução gráfica de formas tridimensionais representando elementos de projeto por meio da computação gráfica, perspectiva à mão livre e técnicas combinadas. 2) Habilitar o aluno ao uso do computador como ferramenta de linguagem de representação gráfica, reconhecendo o papel dos programas gráficos e das atividades manuais no processo de projeto contemporâneo.					
Conteúdo Programático:					
Módulo 1 – Perspectivas através do ambiente computacional					
<ul style="list-style-type: none">• Introdução ao estudo da perspectiva através do ambiente computacional. Apresentação do software. Introdução à interface do ambiente 3D, navegação, manipulação de sólidos e superfícies geométricas para a apresentação e análise da arquitetura, representação técnica e renderização: texturização, iluminação, renderização foto realística e estilizada.• Tratamento de imagens: apresentação do software Adobe Photoshop e dos procedimentos envolvidos em sua utilização como máscaras, camadas, ajustes, resolução e formatos.• Diagramação, fontes, caixa de textos, efeitos gráficos de apresentação e comunicação visual.					



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO
FTA 03592 – Geometria Gráfica II
2020/1 - EARTE**

Módulo 2 – Perspectiva cônica à mão livre

- Representação de elementos arquitetônicos e urbanos através de perspectivas cônicas utilizando o método de visuais dominantes com um e dois pontos de fuga. Determinação e representação em perspectiva de reflexos, sombras próprias e projetadas. Utilização de materiais diversos para a representação gráfica.

Metodologia:

Em função do período de Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário Emergencial (EARTE), as aulas serão realizadas de forma remota por meio de plataformas digitais. Serão aulas teóricas acompanhadas de exercícios práticos de fixação e principalmente de aplicação.

Serão disponibilizados aos alunos antecipadamente ao horário das aulas síncronas materiais relacionados à parte teórica da disciplina (vídeo aulas, exercícios, arquivos diversos), via Google Classroom. As aulas síncronas serão gravadas e disponibilizadas.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem:

A avaliação se dará em dois módulos com trabalhos executados individualmente, conforme tabela abaixo:

ATIVIDADES	PESO	DESCRÍÇÃO
Módulo 1: perspectivas através do ambiente computacional	5,0	→ Pranchas enviadas por email
Módulo 2: perspectiva cônica à mão livre	5,0	→ Para a entrega os alunos deverão fotografar os desenhos e salvá-los em pdf em arquivo único utilizando programas gratuitos na internet para juntar arquivos de pdf, caso necessário (www.ilovepdf.com , por exemplo) → Os desenhos livres de perspectivas produzidos deverão ser enviados acompanhados da foto do ambiente desenhado → Não serão aceitas imagens avulsas e nem em formatos diferentes do pdf.

OBS.: Atenção às datas de entrega conforme cronograma

OBS.: Para a avaliação serão consideradas a qualidade da produção realizada em cada atividade, apresentação gráfica e o cumprimento dos prazos.

Regras para a disciplina no modo EARTE (2020/1):

→ Nesse período especial contamos com a colaboração de todos os alunos no sentido de acessar e estudar previamente ao tempo síncrono das aulas, o material disponibilizado, e utilizar esse tempo síncrono para dúvidas e questionamentos em relação à execução das atividades;

→ Nas aulas síncronas, os alunos que estiverem presentes deverão manter o som desligado, ligando somente quando for solicitada a fala;

→ As aulas síncronas serão gravadas e disponibilizadas;

→ Para contato, disponibilização de materiais e outros, será utilizada a plataforma Google Classroom;

→ Os professores estarão disponíveis para dúvidas somente no horário das aulas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO
FTA 03592 – Geometria Gráfica II
2020/1 - EARTE

Bibliografia básica:

DESARQ. Desenho arquitetônico. Porto Alegre: G. G. Ed. Técnicas/Biônica, s.d. 3v.
MONTENEGRO, Gildo A. Desenho arquitetônico: para cursos técnicos de 2º grau e faculdades de arquitetura. 4.ed. ver. e atual. São Paulo, SP: Edgard Blücher, 2001.
CHIESA, Cino. Perspectiva: elementos racionais para o uso prático. 9. ed. São Paulo: Hemus, [19-]. 86 p.

Bibliografia complementar:

CAVALINI, Jose. Perspectiva linear cônica. 2. Ed. – Curitiba: A. M. Cavalcante, 1976.
FORSETH, Kevin; VAUGHAN, David. Projetos em Arquitetura. São Paulo: Hemus, 2014.
MINIONI, Elide. Perspectiva de interiores. Pelotas: Ed. Gráfica Universitária, 1988.
MONTENEGRO, Gildo A. A perspectiva dos profissionais: sombras, insolação, axonometria. 2.ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2010.
SCHAARWACHTER. Perspectiva para arquitectos. 2.ed. Barcelona: Gustavo Gilli, 1985.
SMITH, Ray. Introdução à perspectiva. São Paulo: Manole, 1996. 72p. (Escola de arte).

Observações (bibliografias digitais):

PLAYLIST de vídeos: canal ARQUITÉTA – Aprenda a desenhar perspectiva (são 26 vídeos), disponível em: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLNcSGfegB4Zs7B4JwT8a54-8VJqPi1b-w>, acesso em 30/8/2020.

**Outras bibliografias digitais poderão ser disponibilizadas ao longo do semestre especial EARTE

CRONOGRAMA DA DISCIPLINA GGII_EARTE
(2ª e 4ª – 9:00h as 12:00h)

AULA	DIA	ATIVIDADES
SETEMBRO		
	9/9 quarta	Apresentação do plano de ensino, cronograma, explicações gerais sobre o EARTE Início do Módulo 1: Perspectivas através do ambiente computacional
	14/9 segunda	Módulo 1: Introdução à metodologia BIM. Modelagem tridimensional: área de trabalho; paredes básicas e estrutura de pisos, materiais de construção;
	16/9 quarta	Módulo 1: Modelagem tridimensional: lajes, navegação 3d; plano de corte 3d; comandos de edição, mover e dar nova forma; capturar e injetar parâmetros; mapa do projeto; operações de elementos sólidos;
	21/9 segunda	Módulo 1: Modelagem tridimensional: aberturas; mapa de esquadrias; objetos
	23/9 quarta	Módulo 1: Modelagem tridimensional: linhas e tramas; superfícies; materiais de construção; edição de superfícies (paleta flutuante); pintor de superfícies; pilares mapa esquadrias;
	28/9 segunda	Módulo 1: Modelagem tridimensional: escadas
	30/9 quarta	Módulo 1: Modelagem tridimensional: escadas; zonas; cobertura; malha;
OUTUBRO		
	05/10 segunda	Módulo 1: Modelagem tridimensional: perfil complexo;
	07/10 quarta	Módulo 1: Modelagem tridimensional: cortes e elevações; texto / rótulo; cotas; cotas de nível; gravidade; vegetais e combinações; vista implantação;
	12/10 segunda	FERIADO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO
FTA 03592 – Geometria Gráfica II
2020/1 - EARTE

14/10 quarta	Módulo 1: Modelagem tridimensional: mapa de vistas; documentos 3d; detalhes; importação pdf;
19/10 segunda	Módulo 1: publicador; pdf, dwg; hiper modelos bimx.
21/10 quarta	Módulo 1: Modelagem tridimensional: Render (programa ainda a escolher)
26/10 segunda	Módulo 1: Fotomontagem para arquitetura e urbanismo
28/10 quarta	FERIADO
NOVEMBRO	
2/11 segunda	FERIADO
4/11 quarta	Módulo 1: Diagramação de Banner para entrega final.
9/11 segunda	ENVIO das atividades Módulo 1
11/11 quarta	Ínicio Módulo 2: Perspectiva cônica à mão livre Introdução método das visuais e dominantes (desenhos com instrumentos) Exercícios de visuais e dominantes (Exercícios parte 1)
16/11 segunda	Módulo 2: Orientações aos exercícios de visuais e dominantes
18/11 quarta	Módulo 2: Noções de sombra e reflexo, exercícios.
23/11 segunda	ENVIO Exercício parte 1 (Módulo 2): desenhos com instrumentos
25/11 quarta	Módulo 2: Início Exercício parte 2: desenhos livres
30/11 segunda	Módulo 2: Exercícios de perspectiva livre- orientações
DEZEMBRO	
2/12 quarta	Módulo 2: Exercícios de perspectiva livre- orientações
7/12 segunda	Módulo 2: Exercícios de perspectiva livre- orientações
9/12 quarta	Módulo 2: Exercícios de perspectiva livre- orientações
14/12 segunda	ENVIO Exercício parte 2 (Módulo 2): desenhos livres
16 a 22/12	Período de provas finais
16 a 29/12	Período para digitação das pautas finais

OBSERVAÇÕES:

- Para um melhor aproveitamento da disciplina, sugere-se que o aluno acompanhe as solicitações dos professores constantes neste cronograma;
- Por motivos diversos, alterações poderão ser feitas ao longo do semestre pelos professores, com acréscimos, supressões ou substituições, com prévia comunicação aos alunos;
- Devido ao critério de avaliação, nesse semestre EARTE, não serão aceitos trabalhos fora dos prazos estabelecidos, bem como trabalhos que não tenham sido apresentados previamente ao professor.

INTRODUÇÃO À ARQUITETURA

ARQ 03583 60h 4 Cr 0BR 160.0.0

pr: (N)

O campo da arquitetura e sua relação com a cultura e a sociedade. A arquitetura enquanto artefato técnico e artístico e o seu processo de produção. Arquitetura enquanto disciplina, a busca de autonomia e analogias com outros campos de conhecimento. O profissional de arquitetura e suas relações com a sociedade, as transformações históricas. Conceituação do espaço arquitetônico. Linguagens e poéticas arquitetônicas. Instrumentos de expressão e controle da forma arquitetônica.

2 aulas semanais 1 aula síncrona e outra assíncrona

9 setembro

Augusto/ Kleber: Introdução a disciplina

23 Setembro

Eneida/Flavia: Paisagem, sistema de espaço livres e forma urbana

30 de setembro

Sandra: A atuação do arquiteto em projetos de interiores

7 outubro

Jarrier: Arquitetura por meio de sistema geradores e processos digitais

14 Outubro

Tarcísio Bahia: O desenho na formação do arquiteto

19/21 outubro

Renata Hermany: Patrimônio Histórico

Novembro

Bruno: Uso de tecnologia de impressão digital e prototipagem

Homero: Paisagismo



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Patrimônio Histórico Artístico Cultural (ARQ01249)

Professor: Nelson Pôrto Ribeiro (nelsonporto.ufes@gmail.com)

Período: 2020-01- Especial.

Horário: terças e quintas das 13 às 16hs.

Ementa do curso:

Conceituação de patrimônio cultural, os bens móveis e imóveis. O patrimônio natural e urbano. Noções dos princípios teóricos e legais, levantamentos, conservação, tombamento e restauração de sítios naturais, históricos e elementos construídos. Os instrumentos urbanísticos de preservação da arquitetura e da paisagem natural e edificada. Enfoque do patrimônio arquitetônico e cultural capixaba.

Objetivos:

Possibilitar ao aluno operar com os principais conceitos da área da preservação da arquitetura e da cidade histórica: apresentar os principais teóricos da área, contrastar suas ideias aproximando convergências e discordâncias e explicitando práticas e abordagens. Fornecer informações históricas e técnicas sobre a arquitetura brasileira, suas práticas e fazeres, assim como das práticas de registro e manutenção das edificações históricas.

Conteúdo programático.

Unidade I: Patrimônio e preservação.

- O surgimento do conceito de patrimônio histórico e de monumento.
- As práticas ontogênicas da restauração: Ruskin e Viollet-le-Duc.
- A consolidação da tradição 'científica' de restauro: Boito.
- As cartas patrimoniais: Atenas, Veneza, Carta Italiana de 1972, etc.
- A moderna prática de restauro: Brandi.

Unidade II: Introdução ao Projeto de Restauro.

- O conceito de Projeto de Restauro.
- Restauração como ciência multidisciplinar.
- Os graus de intervenção no monumento edificado: restauração, reabilitação, intervenção etc...
- Os elementos componentes do Projeto de Restauro.
- Procedimentos básicos para uma proposta técnica de restauração.



Unidade III: Técnicas retrospectivas no Brasil.

- Histórico.
- Arquitetura de terra: taipa de pilão e pau-a-pique.
- Alvenarias de pedra e cal e de tijolos.
- A Revolução Industrial e as novas técnicas construtivas.

Metodologia.

Atividades síncronas (50%) aulas expositivas e com exibição de imagens comentadas. Atividades assíncronas (50%) estudos dirigidos sobre os textos programados. Plataforma: Google Meet.

Avaliação.

01 trabalho ainda a ser definido de comum acordo com a turma.

BIBLIOGRAFIA ESPECIFICA:

- BOITO, Camillo. **Os restauradores**. São Paulo : Ateliê Editorial, 2000.
- CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo : UNESP, 2001.
- CURY, Isabelle (org.). **Cartas patrimoniais**. Rio de Janeiro : IPHAN, 2000.
- GIOVANNONI, Gustavo. **Textos escolhidos**. Ateliê Editorial : São Paulo, 1998.
- RIBEIRO, Nelson P. "Técnicas construtivas tradicionais das alvenarias no Brasil". in: BRAGA, M. (org.). **Conservação e restauro: arquitetura brasileira**. Rio de Janeiro : Editora Rio, 2003. pp: 53-84.
- _____. Problemas conceituais e práticos da restauração e preservação. In: **II Congresso Nacional para Salvaguarda do Patrimônio Cultural**. Cachoeira do Sul : 2019.
- RUSKIN, John. **A lâmpada da memória**. São Paulo : Ateliê Editorial, 2008.
- VIOLLET-le-DUC, Eugene E. **Restauração**. São Paulo : Ateliê Editorial, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BRANDI, Cesare. **Teoria da Restauração**. São Paulo : Ateliê Editorial, 2004.
- CHOAY, Françoise. **O patrimônio em questão: antologia para um combate**. Belo Horizonte : Fino Traço, 2011.
- DVORAK, Max. **Catecismo da preservação de monumentos**. São Paulo : Ateliê Editorial, 2008.
- FONSECA, Maria Cecilia L. **O patrimônio em processo**. Rio de Janeiro : Editora UFRJ, 2009.
- PESSOTTI, L. & RIBEIRO, N.P. **A construção da cidade portuguesa na América**. Rio de Janeiro : POD, 2011



RIBEIRO, Nelson Pôrto. **Alvenarias e argamassas: restauração e conservação.** Rio de Janeiro : In-folio, 2009.

VASCONCELLOS, Silvio de. **Arquitetura no Brasil: sistemas construtivos.** Belo Horizonte, UFMG, 1979.

BIBLIOGRAFIA DIGITAL DISPONÍVEL:

Cartas patrimoniais In: <http://portal.iphan.gov.br/>

PESSOTTI, L. & RIBEIRO, N.P. **A construção da cidade portuguesa na América.** Rio de Janeiro : POD, 2011 (PDF disponível).

RIBEIRO, Nelson Pôrto. **Alvenarias e argamassas: restauração e conservação.** Rio de Janeiro : In-folio, 2009 (PDF disponível).

Textos variados resumidos in: <http://patricultufes.blogspot.com.br/>

Disciplina: Planejamento habitacional 2

Políticas públicas e habitação: o papel da Athis no Brasil urbano

Código: ARQ12223

Professoras Responsáveis: Clara Luiza Miranda e Martha Machado Campos

Dia da semana e horário: 3^a e 5^a feiras, das 10h00 às 12h00

Ano letivo: 2020/01

Ementa

Políticas públicas para habitação e interfaces. Noções sobre metodologias participativas: planejamento, projeto e construção. Discussão de casos e proposição de programas habitacionais. Estudo de medidas voltadas à modernização da produção habitacional, inovação, desenvolvimento tecnológico e modernização da gestão no setor. Novas proposições de projeto para habitação coletiva.

Objetivos

Aprendizado da concepção de políticas, planos e programas habitacionais.

Contextualização sobre o panorama do direito à cidade e à moradia. Compreensão preliminar das políticas habitacionais no Brasil; conhecimento de Planos e de Políticas vigentes, de instrumentos e dos vários modos de provisão de habitação no Brasil.

Conteúdo programático

Políticas públicas para habitação - conceitos, princípios, processos e casos práticos – e interfaces. Abordagem da gestão pública, da gestão integrada, da elaboração e da aplicação de políticas públicas urbanas em escala urbana e intraurbana. Noções sobre instrumentos e metodologias participativas de planejamento, projeto e construção de habitação de interesse social (HIS). Discussão de casos e proposição de um programa habitacional. Estudo de medidas voltadas à modernização da produção habitacional, inovação, desenvolvimento tecnológico e modernização da gestão no setor. O papel das políticas públicas em ATHIS -Assistência Técnica de habitação de Interesse Social no Brasil.

Módulo 1 - Discussão do direito à moradia: de direito humano à direito social (contexto internacional e nacional) e Constituição Federal Brasileira – CFB- Interpretação do Fórum Nacional de Reforma Urbana –FNRU -, direito a cidade e plataforma global pelo direito à cidade.

Módulo 2 - Legislação brasileira: Estatuto da Cidade; Estatuto da Metrópole, política nacional, planos nacionais e estaduais. Planos diretores e instrumentos urbanísticos; Plano de Desenvolvimento Local Integrado – PDLI.

Módulo 3 - Programas habitacionais estaduais e municipais. Experiências em São Paulo-BR. Seminários 01 (Peru), 02 (Chile), 03 (Uruguai) e 04 (Inglaterra)

Módulo 4 - Como atuam (quem são, papel social, estratégias, táticas): movimentos sociais de moradia; associações/ cooperativas habitacionais; entes governamentais; economia solidária. Lei de Assistência Técnica n.11888/2008. Assistência Técnica de habitação de Interesse Social- ATHIS. Experiência local em Athis.

Módulo 5 - Parceria Público Popular –PPPop. Elaboração de uma minuta de programa habitacional.

Procedimento didático e metodológico

A disciplina está organizada em aulas expositivas, estudos dirigidos e realização de um exercício prático coletivo relativo a uma minuta de programa habitacional ATHIS – Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social – público ou autogestionado pela população e por assistência e assessoria técnica (Coletivos, Ongs, Ossips) e no formato de associações ou cooperativas para a Grande Vitória-ES.

As aulas expositivas serão realizadas pelas professoras responsáveis e, se possível, por convidados (professor/a ou profissional de áreas afins ao conteúdo da disciplina).

Entre os dias 10 e 26 de novembro haverá atividade de extensão complementar a disciplina, porém não obrigatória, com a realização do evento **Colóquio Athis na extensão universitária do Brasil urbano** (19h00-21h00), com emissão de certificado, gratuito e aberto ao público externo.

Todas as atividades serão realizadas no formato Earte – Ensino aprendizagem remoto temporário emergencial – com utilização das plataformas Google Class Room , Zoom.us e/ou demais ferramentas discutidas com a turma de alunos matriculados na disciplina. As aulas serão nas modalidades síncronas e assíncronas.

O método principal será o de “aprendizagem baseada em projetos”: o objetivo é produzir uma minuta de programa habitacional ATHIS.

Avaliação

Estudos dirigidos e um exercício prático coletivo serão elaborados como atividades para fins de obtenção de crédito da disciplina. As atividades serão avaliadas e pontuadas, visando computação da nota de média final da disciplina.

Referências bibliográficas

Bibliografia básica:

- BELLO Enzo, FALBO, Ricardo Nery (org.). **Direito à cidade e ocupações urbanas: pesquisas empíricas** /– 1. ed. Rio de Janeiro: Ed. CEEJ, 2020. **
- DENALDI, Rosana. (org.). **Planejamento Habitacional: Nota sobre a precariedade e terra nos planos locais de Habitação**. São Paulo: Anna Blume, 2013.
- FERREIRA, Lara; OLIVEIRA, Paula; IACOVINI, Victor (orgs). **Dimensões do Intervir em Favelas: desafios e perspectivas**. organização 1º ed. São Paulo: Peabiru TCA / Coletivo LabLaje, 2019.258 p. **
- MARICATO, Ermínia. **Habitação e cidade**. São Paulo: Atual Editora, 1998
- MARICATO, Ermínia. **Brasil Cidades**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001
- MARICATO, Ermínia. **O Impasse da política urbana no Brasil**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- MARICATO, Erminia. **Para entender a crise urbana**. Ed. Expressão Popular, 2015.
- ROLNIK, Raquel. **Guerra dos lugares**. São Paulo: Boitempo, 2015.
- ROLNIK, Raquel e SANTORO, Paula. **Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) em Cidades Brasileiras: Trajetória Recente de Implementação de um Instrumento de Política Fundiária**. Lincoln Institute of Land Policy, 2013. **
- SOUZA, Marcelo J L.. **Mudar a cidade**: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2001.
- WERNA, Edmundo; ABIKO, Alex Kenya; COELHO, Leandro de Oliveira; SIMAS, Ruberio; KEIVANI, Ramin; HAMBURGER, Diana Sarita; ALMEIDA, Marco A. P. de. **Pluralismo na Habitação**. São Paulo: Annablume 2004. **
- ** Bibliografia digital, reconhecida e disponibilizada digitalmente

Bibliografia complementar:

- BRASIL. **Constituição República Federativa do Brasil, 1988.** Brasília.
- _____. **Lei nº. 10.257**, de 10 de julho de 2001 – Estatuto da Cidade. Regulamenta os artigos 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes da política urbana e dá outras providências.
- _____. **Lei nº. 6.766/79** alterada pelas Leis n.s 9.785/99 e 10.932/0410.257, de 19 de dezembro de 1979 – Dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbana e dá outras Providências.
- _____. **Lei nº. 11.481/07**, de 31 de maio de 2007 – Prevê medidas voltadas à regularização fundiária de interesse social em imóveis da União e dá outras Providências.
- _____. **Lei nº. 11.977/09**, de 07 de julho de 2009 – Dispõe sobre o Programa Minha Casa, Minha Vida e a Regularização fundiária de assentamentos localizados em áreas urbanas.
- _____. **Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social– FNHIS** – Manual para Apresentação de Propostas, 2008.
- _____. **3.PLHIS - Módulo II - Diagnóstico Geral.** 2009.
- _____. **Código Civil, Lei 10.406**, de 10 de janeiro de 2002. 1a edição. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002.
- _____. **Lei 11.977 de 07.07.2009.** Institui o Programa Minha Casa, Minha Vida. Disponível em: Acesso em: 10 mar. 2015. .
- _____. Poder Executivo. Ministério das Cidades. **Portaria 610 de 26.12.2011.** Disponível em: http://www.sehab.ms.gov.br/wp-content/uploads/sites/42/2015/02/Portaria_N%C2%BA_610_26_DEZEMBRO_2011.pdf . Acesso em: 09 jun. 2016.
- _____. Poder Legislativo. Câmara dos Deputados. **Projeto de Lei 3.057 de 18 de maio de 2000.** Disponível em: <http://www.camara.gov.br/sileg/integras/516752.pdf>. Acesso em: 09 jun. 2016.
- _____. **Guia para regulamentação e implementação de Zonas Especiais de Interesse Social – ZEIS em Vazios Urbanos.** Brasília: Ministério das Cidades. Primeira impressão: 2009. 55 p.
- _____. **Lei de Assistência Técnica.** LEI N° 11.888 de 24 de dezembro de 2008 CUNHA, Egláisa Micheline Pontes; ARRUDA, Ângelo Marcos MEDEIROS, Yara Vieira de. **Experiências em habitação de interesse social no Brasil.** Brasília: Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Habitação, 2007.**
- HOUSTON, James. **Cidadania Insurgente.** São Paulo: Companhia das Letras, 2013. Introdução disponível.
- KOHARA, Luiz; UEMURA, Margareth Matiko; FERRO, Maria Carolina T.. **Moradia é Central - lutas, desafios e estratégias.** São Paulo: Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos: OXFAM GB: Instituto Pólis, 2012. 39p. **
- MONTE-MOR, Roberto L. M. **Do urbanismo à política urbana:** notas sobre a experiência brasileira. In COSTA, Geraldo M.; MENDONÇA, Jupira G. Planejamento urbano no Brasil, trajetória, avanços e perspectivas. Belo Horizonte: C/ARTE, 2008. PP. 31-65.
- SANTO AMORE, Caio; SHIMBO, Lúcia Zanin; RUFINO, Maria Beatriz C. **Minha casa... e a cidade? avaliação do programa minha casa minha vida em seis estados brasileiros.** Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015. **
- SANTOS JR., Orlando A.; MONTANDON, Daniel T. (orgs). **Os planos diretores municipais pós-Estatuto da Cidade:** balanço crítico e perspectivas. Rio de Janeiro, Letra Capital: Observatório das Cidades: IPPUR/UFRJ, 2011. **
- TAVOLARI, Bianca. **Direito à cidade: Uma Trajetória conceitual.** Novos estudos. CEBRAP [online]. 2016, vol.35, n.1, pp.93-109. **
- VALENÇA, Márcio Moraes. **Cidade (i)legal.** Rio de Janeiro. Editora Mauad, 2008. (Google)

Cronograma

SETEMBRO

- 15. **Aula 01** | Módulo 1 – aula expositiva e apresentação do programa da disciplina
- 17. **Aula 02** | Módulo 1 – aula expositiva e formação de grupos dos estudos dirigidos
- 22. **Aula 03** | Módulo 2 – aula expositiva e convidado externo
- 24. **Aula 04** | Módulo 2 – aula palestra e convidado externo
- 29. **Aula 05** | Módulo 2 – estudo dirigido e documentário: tema ZEIS - assíncrona

OUTUBRO

- 01. **Aula 06** | Módulo 2 – estudo dirigidos e documentário: tema função social da propriedade e moradia em área central- assíncrona
- 06. **Aula 07** | Módulo 3 – aula expositiva – assíncrona
- 08. **Aula 08** | Módulo 3 – aula expositiva e formação de grupos dos estudos dirigidos
- 13. **Aula 09** | Módulo 3 – aula expositiva e convidado externo
- 15. **Aula 10** | Módulo 3 – aula seminários do mestrado: GT1/ Peru e GT2/ Chile
- 20. **Aula 11** | Módulo 4 – aula seminários do mestrado: GT3/ Uruguai e GT4/ Inglaterra
- 22. **Aula 12** | Módulo 4 - aula expositiva e convidado externo
- 27. **Aula 13** | Módulo 4 – estudo dirigido tema: experiências brasileiras consolidadas em Athis: Usina e Peabiru – assíncrona
- 29. **Aula 14** | Módulo 4 – aula expositiva e convidado externo

NOVEMBRO

- 03. **Aula 15** | Módulo 5 – aula expositiva e apresentação do roteiro do exercício prático
- 05. **Aula 16** | Módulo 5 - exercício prático: minuta de um programa habitacional /aula de orientação GT1- tema: planejamento, financiamento, intersectorialidade, construção civil
- 10. **Aula 17** | Módulo 5 - exercício prático: minuta de um programa habitacional/ aula de orientação GT2- tema: atuação de ATHIS e arranjos institucionais, interdisciplinaridade
- 12. **Aula 18** | Módulo 5 - exercício prático: minuta de programa habitacional/ aula de orientação GT3- tema autogestão e múltiplos formatos
- 17. **Aula 19** | Módulo 5 - aula de orientação exercício prático
- 19. **Aula 20** | Módulo 5 - aula de orientação exercício prático
- 24. **Aula 21** | Módulo 5 - aula de orientação exercício prático
- 26. **Aula 22** | Módulo 5 - aula de orientação exercício prático

DEZEMBRO

- 01. **Aula 23** | Módulo 5 – apresentação tópico do programa habitacional –GT 1
- 03. **Aula 24** | Módulo 5 – apresentação tópico do programa habitacional –GT 2
- 10. **Aula 25** | Módulo 5 – apresentação tópico do programa habitacional –GT 3
- 15. **Aula 26 e 27** | Módulo 5 – aula expositiva/ síntese sobre os exercícios práticos
- 17. **Aula 28 e 29** | Módulo 5 – aula expositiva/ síntese sobre os exercícios práticos
- 22. **Aula 30** | Módulo 5 - aula expositiva/ síntese sobre os exercícios práticos

Observações:

1 - A disciplina contará de 30 aulas com duração de duas horas cada, com exceção para os dias 15 e 17 dezembro, que terão duração de quatro horas cada (com intervalo). As gravações das aulas serão disponibilizadas. É fundamental participação dos discentes nas atividades e apresentações de trabalho em grupo.

2- Programas de vídeos de duas instituições disponíveis no YouTube:

[Universidade Federal do ABC](#) - Programa **Territórios do Planejamento**/ Mini-doc e entrevistas (40m a 1h30) com11 vídeos (a serem selecionados)

[Lincoln Institute of Land Policy](#) - Programa Nacional de Capacitação das Cidades – **Instrumentos de Políticas Públicas**/ Mini-vídeos (15m) com 03 vídeos já selecionados:

1) Estatuto da Cidade: antecedentes e perspectivas

2) Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) nas cidades brasileiras

3) Regulamentação fundiária de assentamentos informais consolidados



DEPARTAMENTO ARQUITETURA E URBANISMO		
DISCIPLINA: Planejamento Habitacional I	SEMESTRE LETIVO: 2020/1 - EARTE	CÓDIGO: ARQ 12222
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60	HORAS: 60	LABORATÓRIO: 00
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04	CRÉDITOS: 04	ARQUITETURA E URBANISMO
PROFESSOR: Dra. Liziane de Oliveira Jorge		
Lattes: CV: http://lattes.cnpq.br/9337220113834468		
Data da Aprovação (Art.N.91): 02/09/2020		

PROGRAMA

1. EMENTA

Políticas públicas para habitação e interfaces. Noções sobre metodologias participativas: planejamento, projeto e construção. Discussão de casos e proposição de programas habitacionais. Estudo de medidas voltadas à modernização da produção habitacional, inovação, desenvolvimento tecnológico e modernização da gestão no setor. Novas proposições de projeto para habitação coletiva.

2. OBJETIVOS

Conhecer e discutir conceitos qualitativos para o projeto da habitação contemporânea; estudo de métodos de projeto voltados para a habitação; estudo de programas, projetos e edifícios residenciais em contexto nacional e internacional; estudo de metodologias de qualidade aplicáveis às escalas da cidade e da vizinhança e estudos tipológicos, funcionais, dimensionais do espaço residencial.

3. DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

A disciplina será desenvolvida através de:

- Curadoria de material e disponibilidade prévia ao aluno – textual e audiovisual;
- Tutoriais e videoaulas – canal <https://www.youtube.com/channel/UCJJAwlf489lXaE0XJiPb6IQ>;
- Métodos de ensino-aprendizagem com a participação ativa do aluno, inclusive em tarefas e atividades colaborativas;
- Preferencialmente com o emprego do método sala de aula invertida, demandando leitura prévia e participação do aluno nas atividades síncronas;
- Desenvolvimento de tarefas assíncronas, exercícios práticos e atividades colaborativas;
- Etapas de trabalho em grupo e individuais;

O conteúdo da disciplina encontra-se dividido em duas vertentes: uma teórica, outra analítica. O conteúdo desenvolve-se em três etapas.

Etapa 1. De caráter teórico-conceitual, com leituras dirigidas e aulas orientadas para o aperfeiçoamento de conhecimentos e conteúdo que relacionem habitação & cidade, sob o aspecto histórico, político e projetual;

Etapa 2. Estudo de metodologias para a avaliação da qualidade da inserção urbana do edifício, dos espaços comuns e da avaliação tipológica do edifício;

Etapa 3. Etapa analítica – análise projetual de edifício/empreendimento selecionado.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/ ETAPAS

- ETAPA 01. MÓDULO TEÓRICO-CONCEITUAL

Conceitos de habitação e cidade; Qualidade na habitação; Habitação mínima; Habitação de interesse social; Déficit habitacional e programas habitacionais; Política Habitacional; Condomínios fechados; Arranjos familiares e modos de

vida; Flexibilidade na arquitetura; Instrumentos e dispositivos de flexibilidade aplicados à arquitetura residencial: soluções tecnológicas e construtivas que incentivam a flexibilidade, a adaptabilidade e a transformação de espaços; Estudos de casos de projetos inovadores de habitação;

Estudos de casos sugeridos: Previ/Lima; Iquique/Elemental/Aravena; Projetos Habitacionais de Hector Vigliecca; Projetos da COHDAB/DF; Druot & Lacal – Plus, Vivienda Colectiva; Habitação Coletiva em Heliópolis;

- ETAPA 02. ESTUDOS METODOLÓGICOS DE QUALIDADE NA HABITAÇÃO

Estudo de metodologias de análise da habitação, com ênfase nas distintas escalas que envolvem o edifício, considerando a inserção urbana, a escala do bairro, e a qualidade tipológica do edifício e da unidade. Metodologias de avaliação do espaço habitacional nas escalas: vizinhança/bairro, edifício, habitação, espaços e compartimentos;

ETAPA 03. ANÁLISE DE PROJETOS HABITACIONAIS

Análise da qualidade da habitação em três escalas. Projeto selecionado pelo aluno, considerando a reflexão sobre programas e políticas habitacionais, bem como a produção de mercado de massa

Etapas: Coleta de dados e documentação/ Metodologia de análise/ Análises no contexto urbano, edifício e unidade/ análises gráficas/ apresentação em painel interativo.

5. DO PROCESSO ACADÊMICO E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A abordagem teórica referente aos temas que compõem o conteúdo da disciplina será desenvolvida através de curadoria de material para o desenvolvimento de atividades assíncronas, seja na modalidade textual e audiovisual.

As etapas de trabalho compreendem:

- utilização do AVA/MOODLE (disciplina cadastrada como: Planejamento Habitacional 1-EARTE/ PlanHab1-EARTE) – a chave para autoinscrição será enviada aos alunos pelo Portal do Professor, assim como o link para a reunião, pelo Google Meet da Turma.
- estudo do material previamente disponibilizado pelo professor;
- pesquisa de temas e conceitos;
- reuniões síncronas com emprego do método sala de aula invertida;
- desenvolvimento de mapas mentais sobre os textos selecionados;
- Interação com os demais colegas no ambiente virtual através da participação em fórum, base de dados, chats, wiki, etc;
- Confecção de croquis, colagens e outros processos analógicos e digitais de trabalho;
- Interação com ferramentas digitais tais como quiz, mapas colaborativos, nuvem de palavras, formulários, etc;
- Atitude proativa.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Participação nas atividades síncronas (reuniões online) – seguir o cronograma para acompanhar as atividades síncronas e assíncronas;
- Desenvolvimento das atividades assíncronas e colaborativas;
- Entrega dos trabalhos e alimentação na plataforma virtual conforme os prazos estabelecidos;
- Participação nas atividades de interação;
- Qualidade da informação gráfica;
- Participação nas atividades de orientação – Etapa de Análise projetual;
- Embasamento conceitual e rigor metodológico;
- Autonomia na realização das tarefas;
- Frequência de 75% (No caso da impossibilidade de participação nas aulas síncronas, informar ao professor.

Distribuição das Notas

N1 - Atividades individuais e colaborativas	N2 - Atividade de análise projetual
<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões síncronas (mínimo 25% da CH) com participação do aluno nas discussões; • Croqui relâmpago – Casa própria (análise tripartição); • Colagem – Significado de habitar; • Mapas mentais conceituais textos – (coggle.it); • Produção de vídeo temático; • Mapas Padlet colaborativos; • Jamboard/padlet de projetos referenciais/ estudos de casos; • Fórum e Base de Dados – Participação; 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade sobre planta-baixa - Espaço de Atividades (pode ser integrado à análise projetual final); • Análise de projeto/ empreendimento habitacional localizado na RMGV;
10,0 pontos	10,0 pontos

$$\text{Média Final (MF)} = \text{N1} + \text{N2} / 2.$$

Para aprovação: MF $\geq 5,0$ e frequência mínima de 75%

6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERMAN, Marshall. **Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

BONDUKI, Nabil. **Origens da habitação social no Brasil: arquitetura moderna, lei do inquilinato e difusão da casa própria**. 4. ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2004.

CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. **Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo**. 2. ed. São Paulo: Ed. 34, Edusp, 2003.

FRENCH, Hilary. **Os + importantes conjuntos habitacionais do século XX: plantas, cortes e elevações**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

MARICATO, Ermínia. **Habitação e cidade**. 7. ed. São Paulo: Atual, 1997.

NOVAIS, Fernando A. **História da vida privada no Brasil. V. 4. Contrastes da intimidade contemporânea**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

VAINER, Carlos B. et al. **Cidades rebeldes: passe livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil**. 1. ed. São Paulo: Boitempo: Carta Maior, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RIFRANO, Luiz. **Avaliação de projetos habitacionais: determinando a funcionalidade da moradia social**. São Paulo: Ensino Profissional, 2006

BARROS, Raquel Regina Martini Paula. **Habitação coletiva: a inclusão de conceitos humanizadores no processo de projeto**. São Paulo: Annablume, 2011.

KOPP, Anatole. **Quando o moderno não era um estilo e sim uma causa**. São Paulo: Nobel: EDUSP, 1990.

BOUERI FILHO, José Jorge. **Projeto e Dimensionamento dos Espaços da Habitação. Espaço de atividades**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008. Disponível em:

<http://media.wix.com/ugd/b0aeaf_af9dc063ca8b4a9ab67d076d69940d1b.pdf>. Acesso em fev. 2020.

CARDOSO, Adauto Lucio (org.). **O programa Minha Casa Minha Vida e seus efeitos territoriais**. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2013. Disponível em:

<https://observatoriodasmetropoles.net.br/arquivos/biblioteca/abook_file/mcmv_adauto2013.pdf>. Acesso em fev. 2020.

AMORE, Caio (org.) **Minha casa... e a cidade? avaliação do programa minha casa minha vida em seis estados brasileiros**. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015. Disponível em:

<https://observatoriodasmetropoles.net.br/arquivos/biblioteca/abook_file/mcmv_nacional2015.pdf>. Acesso em fev. 2020.

LAGO, Luciana Corrêa (org.). **Autogestão habitacional no Brasil: utopias e contradições**. Rio de Janeiro: Letra Capital : Observatório das Metrópoles, 2012. Disponível em:
https://observatoriodasmetropoles.net.br/arquivos/biblioteca/abook_file/autogestao_brasil2013.pdf. Acesso em fev. 2020.

PORTELLA, A.; PEREIRA, G.(Orgs.). **Olhares da Favela**. Ed.UFPel, 2017. Disponível em:
<http://guaiaca.ufpel.edu.br/bitstream/prefix/3786/1/Olhares%20da%20Favela%20-%20vers%C3%A3o%20digital.pdf>. Acesso em fev.2020.

Sites:

<http://infohabitar.blogspot.com/>

OBS: Complementação de Bibliografia para o EARTE

BRANDÃO, Douglas Queiroz; **Habitação social evolutiva: aspectos construtivos, diretrizes para projetos e proposição de arranjos espaciais flexíveis**. Douglas Queiroz Brandão. Cuiabá: CEFETMT, 2006.

BRASIL, Ministério das Cidades. **Caderno MCidades 4 Habitação. Política Nacional de Habitação**. Ministério das Cidades: Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério das Cidades. Secretaria de Habitação. **Caderno 2, Parâmetros Referenciais - Qualificação da Inserção Urbana**. Brasília, 2017. Disponível em: <<http://itdpbrasil.org.br/wp-content/uploads/2018/03/ITDP-MCMV-Parametros-Referenciais.pdf>>. Acesso em: ago. 2020.

BRASIL. Ministério das Cidades. Secretaria de Habitação. **Curso à Distância: Planos Locais de Habitação de Interesse Social**. Coordenação geral de Júnia Santa Rosa e Rosana Denaldi. Brasília: Ministério das Cidades, 2009. Disponível em: <<http://planodiretor.mprs.mp.br/arquivos/planoslocais.pdf>>. Acesso em ago. 2020.

CUMARU et. al. **O Brasil urbano e a crise sanitária: reflexões e doze tópicos em debate para cidades mais saudáveis durante e pós Covid – 19**. Disponível em: <<https://jornalgn.com.br/artigos/o-brasil-urbano-e-a-crise-sanitaria-reflexoes-e-doze-topicos-em-debate-para-cidades-mais-saudaveis-durante-e-pos-covid-19/>>. Acesso em ago. 2020.

FERREIRA, João Sette Whitaker. **Producir casas ou construir cidades? Desafios para um novo Brasil urbano. Parâmetros de qualidade para a implementação de projetos habitacionais e urbanos**. São Paulo: LABHAB; FUPAM, 2012. Disponível em: <http://www.fau.usp.br/deprojeto/labhab/biblioteca/textos/ferreira_2012_producirhab_cidades.pdf>. Acesso em ago. 2020.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Déficit habitacional no Brasil 2015/** Fundação João Pinheiro, Diretoria de Estatística e Informações. - Belo Horizonte: FJP, 2018. Disponível em: <https://www.mdr.gov.br/images/stories/ArquivosSNH/ArquivosPDF/Publicacoes/capacitacao/publicacoes/deficit-habitacionalBrasil_2015.pdf>. Acesso em ago. 2020.

HELENE, Diana. **““Eu quero sair daqui!”: do isolamento doméstico a coletivização do cuidado”**. In: BORGES, Andrea; MARQUES, Leila. (Org.). **Reflexões durante a pandemia: coronavírus e as cidades no Brasil**. 1ed.Rio de Janeiro: Outras Letras, 2020. Disponível em: <https://www.academia.edu/43250525/_Eu_quero_sair_daqui_do_isolamento_dom%C3%A9stico_a_coletiviza%C3%A7%C3%A3o_do_cuidado>. Acesso em ago. 2020.

JORGE, Liziane de Oliveira. **Estratégias de flexibilidade na arquitetura residencial multifamiliar**. 2012. Tese (Doutorado em Projeto de Arquitetura) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. doi:10.11606/T.16.2012.162419. Acesso em: 2020-09-04

MONTANER, Josep María; MUXÍ Martínez, Zaida (org.). **Catálogo de la exposición HABITAR EL PRESENTE. Vivienda en España: sociedad, ciudad, tecnología y recursos**. Ministerio de Vivienda: Barcelona, 2007. Disponível em: https://issuu.com/laboratoriovivienda21/docs/habitar_el_presente. Acesso em ago. 2020.

MONTANER, Josep María; MUXÍ Martínez, Zaida. **Reflexiones para proyectar viviendas del siglo XXI**. DEARQ - Revista de Arquitectura / Journal of Architecture, núm. 6, julio, 2010, pp. 82-99. Universidad de Los Andes, Bogotá, Colombia. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/3416/341630315009.pdf>>. Acesso em ago. 2020.

NOVAIS, Victória. **Crônicas de Casa. Uma leitura fenomenológica do lar.** TFG Curso de Arquitetura e Urbanismo. São Paulo: Faculdade de belas Artes, 2019. Disponível em: <https://issuu.com/victorianovais.projetos/docs/tfg_victoria_novais_caderno_issuu>. Acesso ago. 2020.

SITES:

<https://www.mdr.gov.br/> e <https://www.gov.br/mdr/pt-br>
<https://www.mdr.gov.br/saneamento/plansab/noticias/176-snhs-secretaria-nacional/12005-portarias-2018>
<http://www.labcidade.fau.usp.br/>
<https://www.cidades.gov.br/habitacao/biblioteca-snhs>
<https://autogestao.unmp.org.br/>

(Obs.: A bibliografia indicada poderá ser complementada conforme necessário.)

7. INFORMAÇÕES SOBRE DIREITOS AUTORAIS E DE IMAGEM

- Todos os materiais disponibilizados são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob as penas legais.
- Todos os materiais de terceiros que venham a ser utilizados devem ser referenciados, indicando a autoria, sob pena de plágio.
- A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o aluno de realizar as atividades originalmente propostas ou alternativas;
- Todas as gravações de atividades síncronas devem ser previamente informadas por parte dos professores.
- Somente poderão ser gravadas pelos alunos as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos professores e colegas, sob as penas legais.
- Não é permitido disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do professor, sem autorização específica para a finalidade pretendida.
- Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licença de uso e distribuição específica, sendo vedada a distribuição do material cuja a licença não permita ou sem a autorização prévia dos professores para o material de sua autoria.

8. CRONOGRAMA EARTE – QUARTAS – 8:00-12:00

AULA	DATA	RECURSO	CONTEÚDO
1	9/09	 	Apresentação do Programa da Disciplina Nuvem de Palavras e dinâmica de aula – Habitar na Quarentena. Leitura da poesia e reflexão. Tarefa relâmpago - Croqui relâmpago em aula – Desenho Casa própria. Leitura do TEXTO 1 - O Brasil urbano e a crise sanitária: reflexões e doze tópicos em debate para cidades mais saudáveis durante e pós Covid – 19. Tarefa 1 – AVA/ MOODLE - Leia o texto e faça a Tarefa 1 disponível no moodle, conforme instruções – Base de dados e interação.
2	16/09		Discussão TEXTO 1. O Brasil urbano e a crise sanitária: reflexões e doze tópicos em debate para cidades mais saudáveis durante e pós Covid – 19. Base de Dados – Discussão.
3	23/09	 	Leitura do TEXTO 2 – Crônicas da Casa. Tarefa 2 – Responda ao Formulário HABITAR, disponível no AVA. Tarefa 3 – Crônica da casa (CANVA Tipo folheto conforme roteiro - paisagem roteiro e postagem) Postagem no AVA/Moodle.

3	30/09		<p>Discussão síncrona do texto 2 e das demais atividades.</p> <p>Assistir ao vídeo “Conceito de Família” no canal da professora Liziane: https://youtu.be/qtqZrcJDvXE</p> <p>Para leitura TEXTO 3: Texto Bercquó – Demografia. In: NOVAIS, Fernando A. História da vida privada no Brasil. V. 4. Contrastes da intimidade contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. (Ou texto similar a ser disponibilizado no AVA)</p> <p>Tarefa 4 – Pesquisa de dados familiares e comportamento e postagem no AVA.</p>
4	07/10		<p>Aula: Ciclo familiar e os hábitos +</p> <p>Discussão do TEXTO 3 e dos dados apresentados na Tarefa 4.</p>
5	14/10		<p>Habitação mínima/ habitação ontem e hoje - conceitos</p> <p>Leitura de Capítulo do TEXTO 4. Kopp. Quando o Moderno não era um estilo, mas uma causa. (Ou texto similar a ser disponibilizado no AVA).</p> <p>+</p> <p>Leitura da Portaria Portaria N° 660, de 14 de novembro de 2018/ Cartilha MCMV e Manual da Caixa Econômica</p> <p>+</p> <p>Assistir ao vídeo “Vídeo Capacetes coloridos: https://youtu.be/6vC95sfsND8 e Arquitetas na periferia: https://youtu.be/cHSG8tiFMwo</p> <p>Tarefa 5 – Mapa conceitual do texto 4 e postagem no AVA.</p>
6	21/10		<p>Aulas. Quando o Moderno não era um estilo, mas uma causa;</p> <p>Apresentação de situações de habitação mínima – Anglo</p> <p>+</p> <p>Discussão dos textos e material de 14/10</p>
7	28/10		<p>Assistir ao vídeo “Déficit Habitacional” no canal da professora Liziane: https://youtu.be/dKuRD2SutDs</p> <p>Leitura do livro (TEXTO 5): FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. Déficit habitacional no Brasil 2015. e (TEXTO 6) BRASIL. Ministério das Cidades. Secretaria de Habitação. Curso à Distância: Planos Locais de Habitação de Interesse Social.</p> <p>Tarefa 6 – Fichamento do livro FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. Déficit habitacional no Brasil 2015.</p> <p>Tarefa 7 – Pesquisa de ações de enfrentamento ao déficit e postagem no AVA – Reportagens, programas etc.</p>
8	04/11		<p>Leitura do TEXTO 7 - BRANDÃO, Douglas Queiroz; Habitação social evolutiva e TEXTO 8 - JORGE, Liziane de Oliveira. Estratégias de flexibilidade na arquitetura residencial multifamiliar.</p> <p>+</p> <p>Assistir a Live “Caderno de Recomendações Construtivas para Habitação Social” – canal do youtube: https://youtu.be/1QnVFpT73bl</p> <p>Tarefa 8 – Mapa Conceitual Texto 7 e postagem no AVA.</p>
9	11/11		<p>Aula. Antropometria e espaço de atividades.</p> <p>Dinâmica – Desenho da habitação – Programa e funções.</p> <p>Textos 9 - Boueri + Rifrano + João Pedro</p> <p>Desenvolvimento de atividade prática sobre planta baixa – Espaço de atividades (escala 1/100)</p>
10	18/11		<p>Textos 10 - Montaner / João Branco Pedro e Ferreira – Metodologias de qualidade habitacional.</p> <p>Aula. Metodologia de análise da qualidade da inserção urbana, do edifício e da unidade – escalas do habitar.</p>
11	25/11		<p>Reunião para Orientações da atividade de Análise Projetual.</p> <p>Análise da qualidade habitacional de empreendimento</p>

12	02/12		Reunião para Orientações da atividade de Análise Projetual. Análise da qualidade habitacional de empreendimento
13	09/12		Reunião para Orientações da atividade de Análise Projetual. Análise da qualidade habitacional de empreendimento
	16/12	Prova final	
OBS		Esse cronograma pode sofrer alterações ou inversão de aulas/conteúdos.	

RECURSOS:

	Reunião Síncrona – O link para as reuniões síncronas será enviado aos alunos pelo Portal do Professor.		Atividades Assíncronas - Tarefas		Atividades Assíncronas – Leituras ou vídeos
--	--	--	----------------------------------	--	---



PROGRAMA DA DISCIPLINA Políticas públicas em Arquitetura e Urbanismo – 2020/1

Código: ARQ12224

Professora responsável: Dra. Eneida Maria Souza Mendonça

Estágio em Docência: Karla Garcia Correia

1. EMENTA

Políticas públicas: conceitos, princípios, propósitos, processos e casos práticos. Abordagem da gestão pública, da gestão integrada, da elaboração e da aplicação de políticas públicas urbanas em diversos setores da administração pública: Políticas sociais e interfaces com políticas públicas urbanas de: mobilidade urbana; planejamento urbano; habitação, moradia; meio ambiente; desenvolvimento local, patrimônio cultural. Políticas públicas urbanas (em escala local e intraurbana): instrumentos e metodologias de formulação, implementação, avaliação e acompanhamento.

2. OBJETIVOS

Conhecer, avaliar e interagir propositivamente quanto a políticas públicas em Arquitetura e Urbanismo.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conhecimento sobre metodologia de planejamento e políticas públicas em suas diversas escalas;

Conhecimento sobre desenvolvimento e planejamento regional;

Conhecimento sobre a abordagem de planejamento, gestão pública a partir da integração entre escalas (da urbana à nacional) e setores (mobilidade, moradia, saneamento, meio ambiente, cultura, saúde, educação, economia, entre outros), incluindo o contexto relacionado à atual pandemia do novo coronavírus – COVID-19;

Levantamento (por meio virtual) e análise de dados e planos relacionados a um ou mais municípios das microrregiões Central Sul (Castelo, Vargem Alta, Cachoeiro do Itapemirim, Jerônimo Monteiro, Muqui, Atílio Vivacqua, Apicacá, Mimoso do Sul) e Litoral Sul (Alfredo Chaves, Anchieta, Rio Novo do Sul, Iconha, Piúma, Itapemirim, Marataízes e Presidente Kennedy) do Espírito Santo, correspondendo à **atividade 1**.

Formulação de diretrizes relacionadas a um(a) ou mais escalas e setores, correspondendo à **atividade 2**.

Este conteúdo deverá ser estruturado de modo a compor as duas atividades a serem desenvolvidas, apresentadas e entregues conforme cronograma.

4. METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida por meio de atividades síncronas e assíncronas, alternando leituras científicas, análises de planos e projetos, e orientação ao levantamento de dados e desenvolvimento de propostas, em aulas síncronas e assíncronas. As atividades, que resultam em duas etapas de finalização, deverão ser desenvolvidas em equipe ou de modo individual. Todas as atividades previstas, aulas, levantamento e análise de dados, bem como formulação e orientação de diretrizes serão realizadas de modo remoto, via *internet*, em função da situação atual relativa à pandemia do novo coronavírus – COVID-19. As atividades síncronas ocorrerão preferencialmente pela plataforma Google Meet, ou por outra em comum acordo com os alunos. O material de estudo será disponibilizado pelo Google drive ou de outro modo em comum acordo com os alunos.

5. AVALIAÇÃO

O aprendizado será avaliado a partir das duas atividades indicadas no conteúdo, a serem apresentadas e desenvolvidas em equipe ou de modo individual. Além dos resultados alcançados nas respectivas atividades, a participação em aula, nos debates e o cumprimento das etapas intermediárias também devem ser considerados para efeito de avaliação.



6. CRONOGRAMA

Setembro

14.09 – Apresentação do programa; noções de planejamento em suas escalas e setores; organização junto aos alunos e detalhamento das atividades a serem realizadas na disciplina – 2 horas de aula síncrona de 13h às 15h e 2 horas de atividade assíncrona com estudo da bibliografia e *lives* relativas ao tema da aula;

21.09 – Aula expositiva e debate sobre políticas públicas, planejamento e gestão em suas escalas e setores; organização junto aos alunos e detalhamento das atividades a serem desenvolvidas na disciplina – 2 horas de aula síncrona de 13h às 15h e 2 horas de atividade assíncrona com estudo da bibliografia e *lives* relativas ao tema da aula;

28.09 – Levantamento de modo virtual de dados sobre a área de estudo, conforme organização e detalhamento das atividades realizadas nas aulas anteriores – 4 horas de atividade assíncrona;

Outubro

05.10 – Orientação e debate sobre conteúdo e dificuldades encontradas pelos alunos no levantamento de dados e apresentação de bibliografia e conteúdo referente ao tema – 2 horas de aula síncrona de 13h às 15h e 2 horas de atividade assíncrona com estudo da bibliografia e *lives* relativas ao tema da aula;

12.10 – Feriado

19.10 – Orientação e debate sobre conteúdo e dificuldades encontradas pelos alunos no levantamento de dados e apresentação de bibliografia e conteúdo referente ao tema – 2 horas de aula síncrona de 13h às 15h e 2 horas de atividade assíncrona com estudo da bibliografia e *lives* relativas ao tema da aula;

26.10 – Orientação a partir de apresentação preliminar dos alunos sobre análise dos dados levantados e apresentação de bibliografia e conteúdo referente ao tema – 2 horas de aula síncrona de 13h às 15h e 2 horas de atividade assíncrona com estudo da bibliografia e *lives* relativas ao tema da aula;

Novembro

02.11 – Feriado

09.11 – Apresentação e entrega do levantamento e análise de dados (**atividade 1**) e debate com formulação coletiva sobre diretrizes propositivas resultantes do conjunto das apresentações – 2 horas de aula síncrona de 13h às 15h e 2 horas de atividade assíncrona com estudo da bibliografia e *lives* relativas ao tema da aula;

06.11 – Orientação e debate sobre conteúdo e dificuldades encontradas pelos alunos no desenvolvimento da proposta de diretrizes e apresentação de bibliografia e conteúdo referente ao tema – 2 horas de aula síncrona de 13h às 15h e 2 horas de atividade assíncrona com estudo da bibliografia e *lives* relativas ao tema da aula;

23.11 – Orientação e debate sobre conteúdo e dificuldades encontradas pelos alunos no desenvolvimento da proposta de diretrizes e apresentação de bibliografia e conteúdo referente ao tema – 2 horas de aula síncrona de 13h às 15h e 2 horas de atividade assíncrona com estudo da bibliografia e *lives* relativas ao tema da aula;

30.11 – Orientação e debate sobre conteúdo e dificuldades encontradas pelos alunos no desenvolvimento da proposta de diretrizes e apresentação de bibliografia e conteúdo referente ao tema – 2 horas de aula síncrona de 13h às 15h e 2 horas de atividade assíncrona com estudo da bibliografia e *lives* relativas ao tema da aula;

Dezembro

07.12 – Orientação a partir de apresentação previa dos alunos sobre proposta de diretrizes e apresentação de bibliografia e conteúdo referente ao tema – 2 horas de aula síncrona de 13h às 15h e 2 horas de atividade assíncrona com estudo da bibliografia e *lives* relativas ao tema da aula;

14.12 – Apresentação e entrega referente à formulação de diretrizes (**atividade 2**) e avaliação do formato e conteúdo da disciplina – 2 horas de aula síncrona de 13h às 15h.

16.12 a 22.12 – Prova Final



Bibliografia básica:

- ASCHER, François. Os novos princípios do urbanismo. São Paulo: Romano Guerra, 2010.
- LEITE, Carlos; AWAD, Juliana di Cesare Marques. Cidades sustentáveis, cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano . Porto Alegre, RS: Bookman, 2012. 264 p.
- ROGERS, Richard; GUMUCHDJIAN, Philip. Cidades para um pequeno planeta. Barcelona: Gustavo Gili, 2001.

Bibliografia complementar:

- ACSELRAD, Henri. Sentidos da Sustentabilidade Urbana. In: ACSELRAD, Henri (org.). A duração das cidades: sustentabilidade e riscos nas políticas urbanas. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- CASTRO, Iná Elias de. El problema de la escala. In: Quaderns d'arquitectura i urbanisme: Tierra Usada, n.233. Collegi d'Arquitectes de Catalunya: Barcelona, 2002.
- BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Secretaria de Desenvolvimento Regional. Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR). Brasília: SDR, 2005.
- SEBRAE/ES. Desenvolvimento Econômico Territorial - DET Litoral Sul. Diagnóstico 2016. Vitória: SEBRAE, 2017.
- MONTEIRO NETO, A.; BRANDÃO, C. A.; CASTRO, C. N. (Org.). Desenvolvimento regional no Brasil: políticas, estratégias e perspectivas. Brasília: Ipea, 2017.

Bibliografia digital:

MINAS GERAIS, Universidade Federal de. Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Belo Horizonte – PDUI-RMBH. Relatório Final. Sumário Executivo. Belo Horizonte, Abril de 2011. Disponível em: <http://www.rmbh.org.br/>. Acesso em 31 de agosto de 2020.

ESPÍRITO Santo, Instituto Jones dos Santos Neves. Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região metropolitana da Grande Vitória – PDUI. Vitória, 2017. Disponível em: <https://planometropolitano.es.gov.br/documentos>. Acesso em 31 de agosto de 2020.

VILASCHI FILHO, Arlindo; LA ROCQUE, Eduarda; MONTE-MÓR, Roberto. Seminário Planejamento Regional, Desenvolvimento Socioeconômico e Sustentabilidade (PDRS/Arranjo 1) In: Seminários de Desenvolvimento Regional Sustentável do Plano de Desenvolvimento Sustentável do Espírito Santo, Arranjo 1, Microrregiões Central Sul e Litoral Sul. Youtube. 25 de agosto de 2020. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=oTQtcunuSs8>. Acesso em 31 de agosto de 2020. 2:57:17.

MIRANDA, Clara Luiza; TABACHI, Letícia; BRAGATTO, Marcello. Seminário Direito à moradia, desenvolvimento regional e sustentabilidade (PDRS/Arranjo 1). In: Seminários de Desenvolvimento Regional Sustentável do Plano de Desenvolvimento Sustentável do Espírito Santo, Arranjo 1, Microrregiões Central Sul e Litoral Sul. Youtube. 27 de agosto de 2020. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=i_rAg2W6Rw4. Acesso em 31 de agosto de 2020. 2:54:21.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

PROJETO DE ARQUITETURA II - EARTE

Ano letivo: 2020/1

Carga horária: 06 h/sem

Prof. Tarcísio Bahia de Andrade

PROGRAMA DE CURSO

EMENTA

Projeto e função. Exercícios de pesquisa bibliográfica e de levantamento dimensional e funcional dos espaços arquitetônicos. Exercícios de projeto com prévia elaboração de um programa de necessidades dimensionais e funcionais. Noções de ergonomia e procedimentos metodológicos de desenvolvimento de projeto. Os processos de geração da forma. Memoriais.

OBJETIVOS

Exercitar o desenvolvimento do projeto através das técnicas gráficas de representação.

Induzir a uma reflexão conceitual sobre a produção arquitetônica contemporânea no contexto local.

Incentivar a busca de uma linguagem pessoal em consonância com os desejos coletivos.

Iniciar o encontro do projeto criativo com as pertinências técnicas e expressivas do pensamento arquitetônico.

CONTEÚDOS

- Relações espaciais na forma e na função.
- Etapas de projeto (estudo preliminar, anteprojeto e projeto executivo).
- Representação gráfica (geometria descritiva, isometria, axonometria, projeção cônica) e volumétrica (maquete) na arquitetura.
- Conceitos de estabilidade estrutural, tecnologia construtiva e dimensionamento.
- Considerações de projeto: o cliente, o programa, o local (terreno, topografia, orientação, ventos, etc), a tecnologia, a cultura.

TRABALHOS PROPOSTOS

- Exercícios de formulação gráfica e espacial
- Trabalho 1 – edificação de pequeno porte (ex.: quiosque, edícula)
Seminário A: projetos com programa e escala semelhantes
Seminário B: análise sobre o local de desenvolvimento do projeto proposto
Seminário C: conceito proposto para o projeto a ser desenvolvido
- Trabalho 2 – edificação de médio porte (ex.: pousada, creche)
Seminário D: projetos com programa e escala semelhantes
Seminário E: análise sobre o local de desenvolvimento do projeto proposto
Seminário F: conceito proposto para o projeto a ser desenvolvido

CONSIDERAÇÕES DE TRABALHO

O desenvolvimento do primeiro trabalho deverá ser feito preferencialmente em desenhos a mão, sem uso do computador.

O desenvolvimento do segundo trabalho poderá ser feito em computador com o programa (software) de livre escolha do aluno.

Os trabalhos entregues deverão conter: implantação, plantas, cortes, elevações, perspectivas (externas e interna), memorial e maquete.

Sobre o Estudo e Aprendizado Remoto Temporário e Emergencial – EARTE

1. As atividades síncronas e assíncronas poderão ser gravadas para utilização restrita ao fim a que se destina aquela disciplina específica, facultando-se ao aluno o seu direito de não ser gravado ou filmado, mediante expressa manifestação prévia;
2. A cada semana haverá um dia dedicado às atividades assíncronas e outro às atividades síncronas, com orientação dos trabalhos e debates referente aos materiais enviados previamente.
3. A plataforma utilizada será o Google Meet.

CRONOGRAMA

Semana	Atividade
1 ^a	Início das aulas - apresentação do curso
2 ^a	Exercícios de formulação gráfica e espacial
3 ^a	Representação gráfica e volumétrica na arquitetura
4 ^a	Apresentação do tema/exemplos do trabalho 1 / Início do trabalho 1
5 ^a	Considerações de projeto / Seminário A
6 ^a	Seminário B / Soluções tecnológicas / Desenvolvimento do trabalho 1
7 ^a	Seminário C / Desenvolvimento do trabalho 1
8 ^a	Entrega / apresentação do trabalho 1
9 ^a	Apresentação do tema/exemplos do trabalho 1 / Início do trabalho 2
10 ^a	Seminário D / Seminário E
11 ^a	Desenvolvimento do trabalho 2
12 ^a	Seminário F
13 ^a	Desenvolvimento do trabalho 2
14 ^a	Desenvolvimento do trabalho 2
15 ^a	Entrega do 2º trabalho

ETAPAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação diagnóstica: inicial para avaliar e fazer a verificação de condição de cada aluno e a capacidade de atenção ao programa proposto.

Avaliação formativa (durante o processo): o aluno e o professor acompanham o progresso com notas intermediárias para cada tarefa e etapa do projeto proposto.

Avaliação somativa: será a avaliação final, para os alunos que ficarem para a prova final.

Serão considerados os seguintes aspectos quanto à avaliação:

- Capacidade do aluno em relação à articulação de ideias e conceitos projetuais.
- Qualidade conceitual (forma e função) do projeto.
- Apresentação gráfica e oral dos trabalhos.
- Interesse e frequência na disciplina.

BIBLIOGRAFIA

I. BÁSICA

ARTIGAS, Vilanova. *Caminhos da Arquitetura*. São Paulo: Fundação Vilanova Artigas/Pini, 1986.

CHING, Francis D. K. *Desenho para Arquitetos*. Porto Alegre: Bookman, 2012.

_____. *Arquitetura: forma, espaço e ordem*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MONTENEGRO, Gildo. *A invenção do projeto: a criatividade aplicada em desenho industrial, arquitetura, comunicação visual*. São Paulo: Blücher, 2004.

VENTURI, Robert. *Complexidade e contradição em arquitetura*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

II. COMPLEMENTAR

ARHEIM, Rudolf. *Arte e Percepção Visual. Uma psicologia da visão criadora*. São Paulo: Pioneira, 1992.

BATTISTI, Emilio. *Arquitectura ideología y ciencia: teoría y práctica en la disciplina del proyecto*. Madrid: H. Blume, 1980.

CLARK, Roger H.; PAUSE, Michael. *Arquitectura: temas de composición*. Barcelona: Gustavo Gili, 1996.

COSTA, Carlos Zibel. *Além das formas: introdução ao pensamento contemporâneo no design, nas artes e na arquitetura*. São Paulo: Annablume, 2010.

GIEDION, Sigfried. *La arquitectura, fenómeno de transición: las tres edades del espacio en arquitectura*. Barcelona: Gustavo Gili, 1969.

HOLANDA, Frederico de. *10 mandamentos da arquitetura*. Brasília: FRBH, 2013.

LE CORBUSIER. *Por uma arquitetura*. São Paulo: Perspectiva, 1989.

MANSELL, George. *Anatomia da arquitetura*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979.

NEVES, Laert Pedreira. *Adoção do partido na arquitetura*. 3. ed. Salvador: EDUFBA, 2012.

PLUMMER, Henry. *La arquitectura de la luz natural*. Barcelona: Blume, 2009.

WRIGHT, Lawrence. *Tratado de perspectiva*. Barcelona: Stylos, 1985.

ZEVI, Bruno. *A linguagem moderna da Arquitetura*. Lisboa: Dom Quixote, 1984.

_____. *Saber ver a Arquitetura*. São Paulo: Martins Fontes, 1978.

III. DIGITAL

https://www.publico.pt/2020/08/30/p3/fotogaleria/pedro-figueiredo-desenhos-porto-402185?fbclid=IwAR0LflpPdYKII0iifPv3sokOi5PR3VWhFwwX2F_OZbJM_Km4EsaXkNBGa5U

http://www.urbansketchers.org/2020/09/drawing-attention-september-2020.html?mc_cid=04b516f2b0&mc_eid=2c5d23d067

https://blog.marelli.com.br/pt/como-entregar-um-projeto-para-o-cliente/?utm_source=facebook&utm_medium=social&utm_campaign=post-blog0109+insta&fbclid=IwAR0irYV3oNXalUI-PT4Hm1kIQZ-H9BTtTJCAkHojdvLnre_i18GYjZtsZlc

https://www.archdaily.com.br/br/944131/estrategias-para-melhorar-os-espacos-de-estudo-em-casa?ad_source=search&ad_medium=search_result_all

https://www.archdaily.com.br/br/942019/visualizacoes-arquitetonicas-em-processos-criativos-hiper-realismo-ou-colagens?ad_source=search&ad_medium=search_result_all

<https://www.archdaily.com.br/br/926686/desenhos-a-mao-livre-o-valor-da-interpretacao-emocional-na-arquitetura-contemporanea>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

DISCIPLINA: PROJETO DE ARQUITETURA II		CÓDIGO: ARQ03593
Carga Horária Semestral: 90		Créditos: 04
Carga Horária Semanal: 06	Teoria/Síncrona: 1,5	Prática/Assíncrona: 4,5 [*]
CURSO: Arquitetura e Urbanismo		Ano letivo: 2020/1 ESPECIAL
Professora Dra.: Flavia Botechia		

[*] Resolução 30/2020 e 31/2020 CEPE/UFES.

Ementa

Projeto e função. Exercícios de pesquisa bibliográfica e de levantamento dimensional e funcional dos espaços arquitetônicos. Exercícios de projeto com a prévia elaboração de um programa de necessidades dimensionais e funcionais. Noções de ergonomia e procedimentos metodológicos de desenvolvimento de projeto. Os processos de geração da forma. Memoriais.

Objetivos

1. Iniciar o estudante em um processo crítico de produção de conhecimentos e modos de expressão arquitetural explorando linguagens de análise, concepção, construção e experimentação das estruturas artificiais. Tecer relações e explorar reflexões em campos temáticos que abordam o sentido do conceito de **habitar** e suas implicações nos modos de interação social contemporâneos;
2. Desenvolver a capacidade de articulação e organização de formas, sistemas e soluções em um nível introdutório de complexidade;
3. Formar repertórios individualizados de ideias, modos de ação e posicionamento diante de problemas a partir da leitura crítica de textos que relacionam metodologia projetual, técnicas construtivas, cultura contemporânea, percepção espacial e linguagens de expressão;
4. Praticar o entendimento acerca de escalas, proporções, dimensões tomando como referência fundamental as dimensões físicas e simbólicas do corpo humano.

Unidades de Ensino

MÓDULO 1: HU - “TUDO É ARQUITETURA”, HABITAÇÃO UNIFAMILIAR LIVREMENTE BASEADO NO ARQUITETO SOU FUJIMOTO

- 1.1. Composições arquitetônicas, com tema residencial unifamiliar, a partir de objetos do cotidiano;
 - Exercício #1: Tudo é arquitetura;
 - Exercício #2: Arquitetura com composição e decomposição;

MÓDULO 2: HM – HABITAÇÃO MULTIFAMILIAR NO TECIDO EXISTENTE

- 2.1 Exercício #3: Estudo preliminar [Representação em 2d];- 2.2 Exercício #4: Representação 3d com maquete virtual;

Metodologia

Aulas síncronas (25%) e assíncronas (75%) dividindo a carga horária conforme proposto pelas Resoluções 30/2020 e 31/2020 CEPE/UFES.

As aulas síncronas atenderão as demandas por exposição de conteúdo, orientação de projeto e encaminhamento de dúvidas. Estas aulas serão ser gravadas, entretanto caso você se oponha a esta gravação comunique ao professor. Este material será de propriedade da Universidade Federal do Espírito Santo e não poderá ser usado comercialmente estando sujeito às penalidades da lei.

As aulas assíncronas atenderão às atividades previamente programadas tais como desenvolvimento de projeto, leituras, questionários, pesquisas colaborativas.

Todo o conteúdo didático será disponibilizado por meio da plataforma *Google classroom* [G-Suite].

As frequências serão registradas nas aulas síncronas seguindo o critério definido pelas Resoluções 30/2020 e 31/2020 CEPE/UFES.

Avaliação/ Distribuição dos Pontos

A avaliação será realizada por trabalhos práticos e participação nas atividades assíncronas programadas abrangendo todo o conteúdo do semestre. A avaliação se dará em dois módulos de acordo com os critérios de pesos/por trabalho:

[1] Módulo 1: Habitação Unifamiliar

Exercício #1 - Peso 1

Exercício #2 - Peso 2

[2] Módulo 2: HM – Habitação Multifamiliar

Exercício #3 - Estudo preliminar - Peso 5

Exercício #4 - Website colaborativo - Peso 2

Observação: Todas as avaliações serão emitidas pelo *Google classroom*. Todas as atividades serão recebidas pelo sistema *Google classroom*.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

KOWALTOWSKI, D. C. C. K. et al. **O processo de projeto em arquitetura da teoria à tecnologia**. São Paulo: Oficina de textos, 2011.

LAWSON, B. **Como arquitetos e designers pensam**. São Paulo: Oficina de textos, 2011.

VIGLIECCA, H. **O terceiro território: habitação coletiva e cidade**. São Paulo: Vigliecca & Associados, 2014.

Bibliografia Complementar

MITCHELL, W. **A lógica da arquitetura: projeto, computação e cognição**. Campinas: Unicamp, 2008. [BIB: central: 6 / setorial: 0]

SENNET, R. **Construir e habitar: ética para uma cidade aberta**. Rio de Janeiro: Record, 2018.

ZUMTHOR, P. **Pensar a arquitectura**. Barcelona: GG, 2005. [BIB: central: 1 / setorial: 0]

Bibliografia digital

Referências digitais em código aberto serão disponibilizadas ao aluno por meio da plataforma *Google classroom* ao longo de todo o semestre 2020-1.

CRONOGRAMA PREVISTO

Segunda [13 as 14:30h] – aula SÍNCRONA;

Quinta – aula ASSÍNCRONA;

AULA	CONTEUDO	OBSERVAÇÃO
SETEMBRO		
10-QUI	Apresentação do Plano de ensino Apresentação do Protocolo de ensino remoto	
14-SEG	Sou Fujimoto – Tudo é arquitetura Apresentação do Exercício #1 - Composição	SÍNCRONA
17-QUI	[LEITURA] A arquitetura-corpo de Sou Fujimoto [FORUM] tudo é arquitetura? Fórum	
21-SEG	Orientação Exercício #1	SÍNCRONA
24-QUI	[PAINEL COLABORATIVO] Referências projetuais. Base de dados	
28-SEG	Orientação Exercício #1	SÍNCRONA
OUTUBRO		
01-QUI	[ENTREGA] Postagem do Exercício #1	
05-SEG	Aula expositiva Apresentação do Exercício #2 - Decomposição	SÍNCRONA
08-QUI	Desenvolvimento Exercício #2 [GRUPO]	
12-SEG	FERIADO	
15-QUI	Desenvolvimento Exercício #2 [GRUPO] [AVALIAÇÃO] Avaliação das atividades desenvolvidas	
19-SEG	Orientação Exercício #2	SÍNCRONA
22-QUI	[ENTREGA] Postagem do Exercício #2	
26-SEG	[PALESTRA]: Habitação multifamiliar Mira Arquitetura – São Paulo [A DEFINIR]	SÍNCRONA
29-QUI	[LEITURA] A cidade ao nível dos olhos PLINTHS [GLOSSÁRIO] Elementos da arquitetura	
NOVEMBRO		
02-SEG	FERIADO	
05-QUI	Aula expositiva: Estrutura modular [pre-dimensionamento]	SÍNCRONA [*] ESTA AULA SERÁ DE REPOSIÇÃO
09-SEG	Aula expositiva: Plano diretor e legislação urbana	SÍNCRONA
12-QUI	[WEBSITE] Brasil Arquitetura [ENTREVISTA] Escritório MMBB [AVALIAÇÃO] Avaliação das atividades desenvolvidas	
16-SEG	Orientação Exercício #3	SÍNCRONA
19-QUI	Desenvolvimento Exercício #3	
23-SEG	Orientação Exercício #3	SÍNCRONA
26-QUI	Desenvolvimento Exercício #3	
30-SEG	[ENTREGA] Postagem do Exercício #3	SÍNCRONA
DEZEMBRO		
03-QUI	Desenvolvimento do 3D	
07-SEG	Desenvolvimento do 3D e website da turma [WEBSITE] PROJETO 2_UFES	SÍNCRONA
10-QUI	Desenvolvimento Website	
14-SEG	[ENTREGA] Postagem do Exercício #4	
17-QUI	PROVA FINAL	

ROTEIROS DOS TRABALHOS

[EXERCÍCIO #1]

Habitação unifamiliar: Composição arquitetônica a partir de um objeto do cotidiano

Objetivo: Elaboração do projeto de uma residência unifamiliar a partir da escolha de um objeto do cotidiano. Ligeiramente inspirado em Sou Fujimoto.

Atividade: individual;

Terreno: não há;

Programa mínimo: cozinha e banheiro.

Área mínima: 50 m²;

Escala de plotagem: 1/25;

Entrega: 2 pranchas A3:

[PRANCHA 1] diagramas de composição e fotografias da MAQUETA FÍSICA;

[PRANCHA 2] projeto planta-baixa e 1 corte em desenho técnico e em escala [ENTREGA EM PDF];

[EXERCÍCIO #2]

Habitação unifamiliar: Decomposição colaborativa

Objetivo: Elaboração do projeto de uma residência unifamiliar a partir da composição de 2 ou mais projetos [um de sua autoria e outro de um colega]. Esta atividade será colaborativa.

Atividade: colaborativa;

Escala de plotagem: 1/25;

Entrega: 2 pranchas A3 e um VIDEO [1 maquete virtual];

[PRANCHA 1] diagramas de composição e justificativa do projeto.

[PRANCHA 2] projeto plantas-baixas e 1 corte em desenho técnico [ENTREGA EM PDF];

[EXERCÍCIO #3]

Habitação multifamiliar: Estudo preliminar

Objetivo: Elaboração do projeto de uma residência multifamiliar seguindo critério da legislação urbana municipal, térreo comercial e múltiplos andares com apartamentos; não haverá garagem privativa;

Atividade: individual;

Terreno: centro de Vitória;

Escala de plotagem: 1/100;

Entrega EM PDF:

PRANCHA 01/04 1. Planta baixa térreo 1/100; 2. Planta baixa pavimento tipo; 1/100; 3. Quadro de áreas;	PRANCHA 02/04 1. Planta baixa terraço/cobertura 1/100; 2. Planta de implantação 1/200; 3. Planta de situação 1/500;
PRANCHA 03/04 1. Corte transversal 1/100; 2. Corte longitudinal 1/100;	PRANCHA 04/04 1. Fachada frontal 1/100; 2. Fachada lateral 1/100;

[EXERCÍCIO #4]

Website colaborativo

Objetivo: Elaboração de um website colaborativo com projetos desenvolvidos [EXERCÍCIO #3] E PERSPECTIVAS ELETRÔNICAS/ OU VIDEO, postados individualmente por todos os alunos.

Atividade: colaborativa;

Conteúdo: <https://sites.google.com/view/projetoufes> [editado e completado por todos].

UFES

Departamento de arquitetura e urbanismo

Projeto de Arquitetura 3

Período 2020/01EaD

90 h

Professores:

Kleber Frizzera/ Rogerio Almenara

Ementa

Projeto e contexto.

1. Exercícios de pesquisa bibliográfica sobre normas e códigos reguladores da arquitetura:

Código de obras, normas de segurança, planos diretores urbanos.

2. Exercícios de projeto de equipamentos comunitários em geral, atendendo a programas de necessidades, às normas e regulamentos pertinentes e acompanhados de memoriais.

3. Estudo da inserção do edifício na vizinhança.

4. Arquitetura, cultura e ambiente.

Projeto pedagógico

Objetivos do Segundo Ciclo (*5º ao 8º Semestre*):

Aprofundar o grau de consciência e comprometimento do estudante com seu processo de formação profissional e acadêmico apresentando os diversos caminhos apontados pelos estudiosos da arquitetura ao longo deste século para a solução das questões fundamentais já mencionadas, e que constituem, estes caminhos, a base teórica e conceitual da Arquitetura que se produz em nossa época.

Objetivos Específicos do Segundo Ciclo:

Sedimentar, pela prática da aplicação, os conhecimentos adquiridos até então como base para a formação da

consciência crítica destes mesmos conhecimentos. Fomentar, pela contraposição sistemática, a discussão das alternativas possíveis para a atuação do arquiteto a partir dos pontos de vista filosófico, técnico e ambiental. Documentar os resultados da prática e da investigação das alternativas para efeito de registro e ponto de partida para o desenvolvimento de estudos mais profundos que signifiquem avanço na produção do conhecimento.

Objetivos gerais do período

1. Compreensão da crise simbólica, metodológica e operacional da arquitetura = especialmente dos edifícios de usos públicos, em geral- tema de interesse social, de modo a gerar uma reflexão crítica dos programas de uso, da apropriação e qualificação dos espaços, visando o desenvolvimento de projetos que antecipem e supram as novas demandas sociais, políticas e culturais, qualifique e particularize as diversas atividades do ambiente coletivo e atenda ‘as normas e leis gerais de regulamentação edilícia, ambiental, sanitária, de segurança e de acessibilidade universal.
2. Ser capaz, neste processo, de trocar informações e dados com especialistas, moradores e futuros usuários, conhecer, experimentar e criticar objetos similares, de feitos históricos e/ou contemporâneos e propor alternativas de projeto, tecnologias, usos cotidianos e extraordinários.
3. Desenvolver métodos de análise, representação e registro de sítios, recintos, ambientes e contextos urbanos e naturais, em tempos e lugares diferentes/ diversos, visando a inserção de novos/ renovados paisagens e edifícios, com programas e/ou espaços de apropriação públicos.
4. Experimentar técnicas e métodos de projetação em arquitetura, utilizando métodos e experiências históricas e atuais, conceitos abstratos e o uso de tecnologias tradicionais e computacionais de representação simbólica e técnica, para a prospecção e desenho dos futuros dos

edifícios e dos lugares urbanos.

5. Pensar e desenhar o edifício como lugar do usufruto individual e coletivo, estimulador e potencializador da experiência e do exercício sensível do corpo e do espírito, e que propicie o desenvolvimento físico, social, intelectual, ético e das capacidades criativas do um público diversificado

6. Ser capaz de relacionar o projeto do edifício público/comunitário/, com o ambiente, recinto ou cenário urbano próximo, com as suas manifestações formais, sociais e culturais, e com as transformações temporais e permanências históricas, no bairro, na cidade e na metrópole atual.

E finalmente, refletir a partir de textos contemporâneos, dos riscos e das transformações do século XXI, as tecnologias de inteligência artificial, na vida privada e publica, os papéis da mulheres/ agrupamento familiares e a luta contra as mudanças climáticas, no contexto das alterações nas relações de trabalho, empregos e diversidade culturais.

Exercício 1

De olho na marca

Imersão

Objetivos

Desenvolver meios de representação gráfica e verbal, critica e reconhecimento de território complexo, natural e construído e elaborar estudo preliminar de projeto de edificação a ser produzido em um processo de imersão ambiental.

Trabalho em equipe de dois estudantes

Objeto

A empresa Marca Ambiental pretende transformar um sítio de lazer, um recinto localizado no interior de uma área industrial de recolhimento e tratamento de lixo, em

um parque de uso público, onde se possa usufruir do ambiente paisagístico arquitetônico e ter contato direto com obras de arte, através de uma experiência sensível/arquitetônica/ corporal.

Exercício 2 Jovem XXI

Vcs são uma geração XXI.

Nascidos neste século, a primeira a chegar na maturidade pessoal, a primeira no mundo moderno a conviver com a quase total virtualidade da experiência humana, nas relações pessoais e sociais, no trabalho e no aprendizado, a primeira a se deparar com a possibilidade de termos um planeta inabitável, a primeira a ter gostos e decisões dominadas por algoritmos, em um tempo onde uma boa parte dos empregos e trabalhos manuais e intelectuais serão transferidos para robots ou aplicativos.

Vcs se deparam com um futuro onde os big data contém/capturam todos os dados pessoais do indivíduos do planeta, onde as crescentes desigualdades econômicas e sociais crescentes impactam nas vidas e nas formas das cidades e onde as drogas, lícitas ou ilícitas são a única solução para muitos diante dos sofrimentos pessoais, depressões e perdas, que atingem indivíduos de diversas idades e recursos financeiros.

Nestes tempos imprevisíveis, como serão as cidades, os lugares e construções e a vida que desejamos e propomos para o futuro dos jovens e do planeta?

Tema do semestre
Unidade de ensino público

Exercício 3 Uma construção publica

De uso público, de interesse público

Exercícios de ante projeto de equipamentos comunitários em geral, atendendo a programas de necessidades, às normas e regulamentos pertinentes e acompanhados de memoriais.

Estudo da inserção do edifício na vizinhança.

Arquitetura, cultura e ambiente.

Equipamentos públicos e/ou comunitários, geridos pelo estado, por ongs, ou pela iniciativa privada, são instrumentos/instituições construídos e dirigidos à educação dos jovens e adultos, a prestação de serviços sociais e de atenção e cuidados à saúde e/ou destinados aos usos e usufruto da cultura, esportes e lazer.

Nas cidades e metrópoles modernas, são estes equipamentos que sustentam a formação acadêmica, profissional e humanística dos jovens, o acesso a saúde pública e o desenvolvimento físico e espiritual dos corpos e a produção, divulgação e consumo das culturas e das artes

Sua presença real e simbólica nos bairros e locais urbanos, demonstra a importância social de seus usos e uma vontade coletiva de fornecer as condições de desenvolvimento pessoal e da saúde dos seus habitantes.

Avaliação final

Apresentação pública remota das propostas dos grupos,

Ensino remoto

Haverá um mínimo de 50% das aulas, em regime remoto/ aulas síncronas, obrigatória para todos os matriculados e 50% de atividades assíncronas, propostas pelos professores, podendo parte destas horas serem utilizadas para orientação síncronas dos

grupos/ ou individual, de acordo com as demandas e necessidades particulares.

Plataformas/ Aplicativos

1.conferências/ google meet ou Zoom

2.mural compartilhado Padlet

3.orientação a projetos. Morpholio trace para contatos imediatos, o portal do aluno e um grupo de whatsapp e/ou contatos/ google a combinar

4. depositório Google classroom estudantes- os trabalhos poderão ser desenvolvidos utilizando-se em qualquer programa de desenho- archicad/ sketchup/, e/ ou de texto- word/docs e apresentados em powerpoint/ apresentações-google

Calendário

Conforme calendário proposto/ UFES, haverá' um total de 27 sessões de aula/ 81 horas, com atividades previstas no seguinte horário:

1. segunda-feira
9/12h

2. quinta-feira
9/12h

As datas/horários das atividades síncronas/ orientações de grupos, serão definidas no transcorrer do curso.

Referências

Leituras e seminários

Textos e referências básicos

1.. Do diagrama as experiências, rumo a uma arquitetura

de ação

2.. A condição contemporânea da arquitetura

Josep Maria Montaner.

3. Exercícios de arquitetura

4. Análise de arquitetura

Simon Unwin

5.O campo ampliado da arquitetura. Antologia teórica

1993/ 2009

A. Krista Sykes (org)

Outras

Filmes. Series de tv

Netflix

1.As casas mais extraordinárias do mundo

Temporadas 1 e 2. 12 episódios

- Jardins franceses 3 episódios

- Jardins italianos 4 episódios

Filmes

Coringa, 2019

Livros

Estética, corpo e poder

Byung-Chul Han Psicopolitica- O neo liberalismo e as novas técnicas do poder, Belo Horizonte, Editoras Ayne, (2014), 2018

Lipovetsky, Gilles. Da leveza- Para uma civilização do ligeiro, Lisboa, edições 70, (2015), 2016

Lipovetsky, Gilles. A estetização do mundo: Viver na era do capitalismo artista, São Paulo, Companhia das letras, (...), 2015, capítulo 5 A cidade a consumir, p 315-325

Metrópole- cidade- arquitetura

Ascher, Francois. Los Nuevos principios del urbanismo, aliança editorial, Madri, (2004) 2010

A.Krista O campo ampliado da arquitetura, Cosac Naïf, São Paulo, (2013) , 2010
Cacciari, Massimo A cidade, Barcelona, editora Gustavo Gili, (2004), 2010
Lynch, Kevin. La Buena Forma de La Ciudad. Barcelona: Gustavo Gili, 1985

Mongin, Olivier. A condição urbana, a cidade na era da globalização, estação liberdade, São Paulo, (2009) 2015
Montaner, Josep Maria. A condição contemporânea da arquitetura, editora, Gustavo Gil, Barcelona, 2016
Montaner, Josep Maria. Do diagrama às experiências, rumo a uma arquitetura de ação, São Paulo, Gustavo Gili editores, 2017
Sennett , Richard. Construir e habitar Ética para uma cidade aberta, Rio de Janeiro, Record, 2018
Sennett , Richard. Carne e pedra. O corpo a cidade na civilização ocidental, Rio de janeiro, Record, (1994), 1998

Representação

Han, Byung-Chul. No enxame Perspectivas do digital, Petrópolis, editora Vozes (2013), 2018
Corte Real. Eduardo O triunfo da virtude as origens do desenho arquitetônico, Lisboa, Livros horizonte, 2001
Carvalho, Bruno. Cidade Porosa : dois séculos da história cultural do rio de janeiro, Rio de Janeiro, Objetiva, 2019
Castro, Ruy Metrópole a beira mar: O rio moderno dos anos 20, São Pulo, Companhia das Letras, 2019
Didi-Huberman, Georges Atlas ou, o gaio saber inquieto, Belo Horizonte, Editora UFMG, 2018

Geral

Auge, Marc Para onde foi o futuro, Campinas, Papirus, (2011, 2012

Harari, Yuval Noah. 21 lições para o século XXI, São

Paulo, Companhia das letras (2018), 2018

Han, Byung-Chul O aroma do tempo – Um ensaio filosófico sobre a arte da demora, Lisboa, relógio d'água editores, 2016

Han, Byung-Chul Topologia da violência, Petrópolis, Vozes, 2017.

Kleber Frizzera

Rogerio Almenara

Setembro/2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

PROJETO DE ARQUITETURA IV

Ano letivo: 2020/1

Carga horária: 06 h/sem

Prof. Tarcísio Bahia de Andrade e Augusto Alvarenga

PROGRAMA DE CURSO

EMENTA

Reconhecimento das articulações do edifício com a cidade e da arquitetura com seu contexto histórico e social, introdução ao repertório do movimento moderno através do exercício de releitura de obras significativas e a aplicação crítica dos conceitos nos projetos desenvolvidos.

Ênfase quanto ao comprometimento das soluções arquitetônicas com questões de uso e ocupação do solo, aspectos técnicos do código de obra e legislação de segurança das edificações. Aspectos de construção. Economia, conforto e valores estéticos na arquitetura.

Desenvolvimento de estudos e anteprojetos de espaços coletivos do setor de vizinhança, edificações verticais de médio porte, isolados ou em conjunto; a partir da temática apropriada, referenciada no estudo dos paradigmas da arquitetura modernista internacional e principalmente brasileira.

OBJETIVOS

Desenvolver estudos e projetos de arquitetura segundo procedimentos metodológicos em curso ao nível profissional no caso do tema programático proposto.

Reforçar a ideia da atividade arquitetônica como um exercício investigativo/consultivo e desenvolvido em equipe.

Iniciar o encontro do projeto criativo com as pertinências técnicas e legislativas.

Entender o edifício individualizado no contexto urbano coletivo.

CONTEÚDOS

- Análise de paradigmas arquitetônicos.
- Legislação urbana, pré-dimensionamento, plano de massa, partido.
- Aspectos referentes ao partido: estético/formal, funcional e estrutural.
- Considerações do projeto: zoneamento urbano e demais legislações pertinentes (proteção contra incêndio, p. ex.), acessos, climatização, sistema estrutural, estacionamento, elementos construtivos, equipamentos (central de gás, casa de máquinas de elevadores, barrilete, etc).
- Composições de fachadas.
- Concepção de detalhes construtivos.

TRABALHO PROPOSTO

Seminários teórico práticos

1. Norma de incêndio contendo:

- a) Dimensionamento de Escadas e Rotas de fuga com exemplos das tipologias distintas de escadas e um exemplo no porte do projeto que estão desenvolvendo;
- b) Especificação dos tempos de resistência a incêndio das estruturas e paredes com foco nas: paredes da escada, paredes do envelope, paredes divisórias das unidades e entre elas e as circulações horizontais, estruturas, lajes e coberturas.

2. Cálculo de tráfego e dimensionamento dos elevadores com a exemplificação de pelo menos dois fabricantes, definindo:

- a) casa de máquinas e poços;
- b) posicionamento e dimensão de portas;
- c) dimensionamento de pôco de segurança;
- d) cálculo de tráfego para a situação do projeto.

3. Norma de acessibilidade com foco em:

- a) Percentuais mínimos de vagas de estacionamento acessível e desenho das vagas;
- b) Percentuais mínimos de apartamentos acessíveis e critérios de desenho dos mesmos;
- c) Desenhos dos sanitários acessíveis e cálculo da quantidade necessária nas áreas comuns;
- d) Definição das rotas de acesso e escadas e exemplos de possibilidades de desenho das escadas com os elementos necessários para garantir a possibilidade de fuga para pessoas com necessidades especiais.

4. Norma de desempenho com foco em:

- a) correta especificação termoacústicas das paredes do envelope, das divisórias entre unidades, das divisórias entre as unidades a circulação horizontal, das paredes hidráulicas e shafts;
- b) especificação de lajes e coberturas, especificando os níveis de isolamento termoacústicos para esses elementos;
- c) especificações especiais para divisórias e lajes entre áreas de uso comum e unidades residenciais.

Desenvolvimento de projeto arquitetônico para a área dos armazéns do IBC.

- Etapa 1 – programa de necessidades e plano de massa em maquete volumétrica (base A3).
- Etapa 2 – estudo preliminar (plantas, corte, elevações frontais, perspectivas), preferencialmente colorido em prancha tipo banner (A1), cotas gerais, memorial justificativo.
- Etapa 3 – projeto (implantação, plantas, incluindo cobertura, casa de máquinas, barrilete, etc; dois cortes, elevações), totalmente cotado, quadro de estatística na primeira prancha, quadro de esquadrias nas plantas, especificação de materiais de acabamento nos desenhos (A1, A2 e/ou A3 em papel sulfite).

Sobre o Estudo e Aprendizado Remoto Temporário e Emergencial - EARTE.

1. As atividades síncronas e assíncronas poderão ser gravadas para utilização restrita aos fins a que se destina aquela disciplina específica, facultando-se ao aluno seu direito de não ser gravado ou filmado, mediante expressa manifestação;
2. Haverá gravação durante a própria transmissão das atividades síncronas. Os alunos que não quiserem que sua imagem apareça nestas gravações deverão avisar para pós-edição.
3. Em um dos dias da semana será destinado ao envio e estudo de atividades Assíncronas, no outro dia haverão atividades Síncronas com debate aos materiais enviados e orientação dos trabalhos.

CONSIDERAÇÕES DE PROJETO

Laje impermeabilizada não é recomendada; exceção para área de uso comum
 Estrutura preferencialmente em concreto armado convencional, sem viga de transição
 Alternativa estrutural: aço ou laje nervurada
 Recomenda-se a utilização de materiais compatíveis e disponíveis em mercado local; como sugestão: cada grupo montar um acervo de fornecedores/materiais através de catálogos técnicos

CRONOGRAMA

Semana	Atividade
1ª	Início das aulas / apresentação do curso
2ª	Definição dos grupos / Análise de paradigmas arquitetônicos

- 3^a Legislação urbana / Seminário: análise do terreno e entorno
- 4^a Pré-dimensionamento, plano de massa, partido / Seminário: norma de incêndio
- 5^a Composições de fachadas / Seminário: elevadores
- 6^a Entrega da Etapa 1 – Programa e Plano de Massas / Seminário: norma de acessibilidade
- 7^a Seminário: norma de desempenho / Início da etapa 2 / Desenvolvimento da etapa 2
- 8^a Seminário: conceito proposto para o projeto a ser desenvolvido
- 9^a Desenvolvimento da etapa 2
- 10^a Desenvolvimento da etapa 2
- 11^a Entrega / apresentação da Etapa 2
- 12^a Desenvolvimento da etapa 3
- 13^a Desenvolvimento da etapa 3
- 14^a Desenvolvimento da etapa 3
- 15^a Entrega / apresentação da Etapa 3

ETAPAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação diagnostica: inicial para avaliar e fazer a verificação de condição de cada aluno e a capacidade de atenção ao programa proposto.

Avaliação Formativa: Durante o processo. O Aluno e o professor acompanham o progresso com notas intermediarias para cada tarefa e etapa de projeto propostos.

Avaliação somativa: Será a avaliação final, para os alunos que ficarem para a prova final.

Serão considerados os seguintes aspectos quanto à avaliação:

- Capacidade do aluno/equipe em relação à articulação de ideias e conceitos projetuais.
- Qualidade técnica, estrutural, formal e funcional do projeto.
- Apresentação gráfica e oral dos trabalhos e apresentação dos seminários.
- Interesse e frequência na disciplina.

BIBLIOGRAFIA

I. BÁSICA

CHARLESON, Andrew. *La estructura como arquitectura: formas, detalles y simbolismo*. Barcelona: Editorial Reverté, 2007.

COSTA DURAN, Sergi; FAJARDO HERRERO, Julio. *Atlas de arquitetura ecológica*. Rio de Janeiro: Paisagem, 2010.

DIAS, Luís Andrade de Mattos. *Edificações de aço no Brasil*. São Paulo: Zigurate, 1999.

FRENCH, Hilary. *Os + importantes conjuntos habitacionais do século XX: plantas, cortes e elevações*. Porto Alegre: Bookman, 2009.

II. COMPLEMENTAR

ABALOS, Iñaki; HERREROS, Juan. *Técnica y Arquitectura en la ciudad contemporánea*. Madrid: Nerea, 1992.

CLARK, Roger; PAUSE, Michael. *Arquitectura: temas de composición*. Ciudad de Mexico: Gustavo Gili, 1997.

CERVER, Francisco Asensio. *Building Details*. New York: Whitney Library of Design, 1998.

DIAS, Luís Andrade de Mattos. *Aço e Arquitetura, Estudo de edificações no Brasil*. São Paulo: Zigurate, 2001.

GREGORY, Rob. *As + importantes edificações contemporâneas*. Porto Alegre: Bookman, 2009.

IBELINGS, Hans. *Supermodemismo, Arquitectura en la era de la globalización*. Barcelona, Gustavo Gili, 1998.

JODIDIO, Philip. *100 Contemporary Green Buildings*. Cologne: Taschen, 2013.

WESTON, Richard. *As + importantes edificações do Século XX*. Porto Alegre: Bookman, 2011.

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus: Goiabeiras

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Departamento Responsável: Arquitetura e Urbanismo

Data de Aprovação (Art. Nº 91):

Docente responsável: Augusto Alvarenga e Liane Destefani

Disciplina: Projeto de Arquitetura V

Código: ARQ 03610

Pré-requisito: Projeto de Arquitetura IV, Urbanismo I, Computação Gráfica para Arquitetura, Sistemas Estruturais II, Tecnologia das Construções I

Carga Horária Semestral: 90

Créditos: 04

Ementa:

Desenvolvimento de projetos. Divisão de tarefas, gestão de equipes de trabalho. Elaboração de anteprojetos, projetos legais, de execução, complementares. Detalhes e especificações construtivas. Ambientação de interiores.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver um projeto em todas as suas etapas: estudo preliminar, anteprojeto e projeto

executivo e detalhamento;

- Compatibilizar os sistemas adotados para a edificação e as demandas dos projetos complementares;
- Praticar metodologias de gestão de equipes;
- Praticar e consolidar os conhecimentos de linguagens de representação;
- Desenvolver a ambiência interna do edifício relacionando-a ao corpo e de modo integrado com todas as partes que o compõe em todas as etapas do projeto.

Conteúdo Programático:

- Etapas de projeto: conteúdo, sequência e representação.
- Coordenação modular (compatibilização de sistemas).
- Ambiência interna: espacialidade e experiência estética.
- Gestão de equipes e projetos: metodologias e ferramentas.
- Detalhes: soluções técnicas e representação.

O conteúdo programático será ministrado e praticado em três etapas:

Etapa 1 (Trabalho em grupo)

Seminario de sistemas construtivos industrializados

apresentação de projetos arquitetônicos de edifícios e complexos multifuncionais com ênfase no objeto construído e nas técnicas de construção utilizadas.

Etapa 2 (Trabalho individual)

Anteprojeto com definição do processo construtivo, com escala mínima para plantas e cortes de 1/200;

Etapa 3 (Trabalho em grupo)

desenho a nível de projeto executivo, com escala mínima para plantas, cortes e fachadas de 1/50;

Etapa 4 (Trabalho em grupo)

desenho dos detalhes construtivos e modelagem em 3d dos mesmos, ampliação de áreas molhadas, mapa de esquadrias, detalhes de escadas, rampas e corrimãos com escala mínima de 1/25.

As etapas 3 e 4 terão a apresentação em formato padrão ABNT como documentação técnica.

Sobre o Estudo e Aprendizado Remoto Temporário e Emergencial – EARTE.

1. As atividades síncronas e assíncronas poderão ser gravadas para utilização restrita aos fins a que se destina a disciplina, facultando-se ao aluno o direito de não ser gravado ou filmado, mediante expressa manifestação;
2. Os alunos que não quiserem que sua imagem apareça nestas gravações deverão avisar o professor para pós-edição.
3. Um dos dias de aula da semana será destinado ao envio e estudo de atividades de modo Assíncrono. No dia de aula seguinte, serão realizadas atividades Síncronas com debate dos materiais enviados e orientação dos trabalhos.

Metodologia:

O conteúdo programático será trabalhado de modo teórico, instrumental e prático. A teoria visa a dar apoio ao desenvolvimento prático do projeto.

Metodologia do conteúdo teórico e instrumental: aulas expositivas, seminários de apresentação de projetos de referência e leitura.

Metodologia da prática: ensino prático-reflexivo de Donald Schön. Cada decisão tomada deve ser refletida a fim de fomentar a continuação crítica e consciente do projeto.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem:

Serão considerados os seguintes aspectos quanto as etapas:

Etapa 1: Seminários - peso 1

Seminários de projetos de referência. Critérios de avaliação: qualidade da seleção e reflexão crítica das obras de referência.

Etapa 2: Anteprojeto – peso 2

Critérios de avaliação: Processo de desenvolvimento do projeto, qualidade e adequação das representações, das soluções funcionais e das soluções técnicas (lançamento estrutural, especificação dos sistemas das edificação, modulação, etc.).

Etapa 3: Projeto Executivo – peso 3

Critérios de avaliação: Processo de desenvolvimento (da etapa 2 à etapa 3), qualidade e adequação das representações, da compatibilização de projetos complementares e sistemas, da qualidade do ambiente interior (soluções projetuais e representação).

Etapa 4: Detalhamento – peso 3

Critérios de avaliação: qualidade e adequação das representações das soluções de construção aplicadas; compreensão dos elementos construtivos e dos sistemas.

Os trabalhos serão entregues em horário de aula, nos dias especificados em cronograma. O aluno que não entregar no dia agendado, poderá entregar até a próxima aula e sofrerá um desconto na nota.

Verificação final de aprendizagem

Alunos que tiverem 75% de frequência nas aulas, mas que não obtiverem média igual ou

superior a 7,0 nas avaliações do semestre, deverão realizar a verificação final de aprendizagem que consistirá em prova e/ou trabalho que poderá abranger todo o conteúdo do semestre.

Bibliografia básica:

LITTLEFIELD, David. **Manual do Arquiteto: Planejamento, Dimensionamento e Projeto.** Porto Alegre: Bookman. 2011.

MCLEOD, Virginia. **Detalhes construtivos da arquitetura contemporânea com vidro.** Porto Alegre, RS: Bookman, 2011. 224 p.

PANERO, Julius. **Dimensionamento humano para espaços interiores.** Barcelona: GG, 2003.

REBELLO, Yopanan Conrado Pereira. **A concepção estrutural e a arquitetura.**3. São Paulo: Zigurate, 2003. 271 p.

REBELLO, Yopanan Conrado Pereira. **Bases para projeto estrutural na arquitetura.** São Paulo: Zigurate, 2007. 286 p.

Bibliografia complementar:

AZEREDO, Hélio Alves. **O edifício e seu acabamento.** São Paulo: Edgar Blucher, 1987.

BEINHAUER, Peter. **Atlas de detalhes construtivos, construção nova: com mais de 400 pormenores.**2. ed. rev. Barcelona: GG, 2012. 342 p.

CHING, Francis; ONOUYE, Barry S.; ZUBERBUHLER, Douglas. **Sistemas estruturais ilustrados: padrões, sistemas e projeto.** Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.

HERTZBERGER, Herman. **Lições de Arquitetura.** São Paulo: Martins Fontes, 2002.

NEUFERT, Peter. **Arte de Projetar em Arquitetura.** Barcelona: GG, 2004.

KOWALTOWSKI, Doris; Moreira, D.; Petreche, J.; Fabrício, M. (orgs). **O processo de projeto em arquitetura: da teoria à tecnologia.** SP: Oficina de Textos, 2011.

CARVALHO, DIOGO RIBEIRO. **A condição ornamental: as origens e os fundamentos do**

ornamento arquitetural contemporâneo. 2016. Tese (Doutorado em Arquitetura) – Núcleo de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Escola de Arquitetura, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte.

Cronograma

Aula	Data	Atividades
1	10/09 Qui	Apresentações; Introdução ao curso; Programa Lançamento Seminário/Definição dos grupos
2	14/09 Seg	Assíncrona Desenvolvimento dos seminários - pesquisa e elaboração das apresentações
3	17/09 Qui	Síncrona Entrega Etapa 1 - Apresentação dos seminários
4	21/09 Seg	Síncrona Entrega Etapa 1 - Apresentação dos seminários
5	24/09 Qui	Síncrona Aula Teórica 01 - Sistemas Construtivos Industrializados. Lançamento Trabalho 1 - Ante-projeto
6	28/09 Seg	Assíncrona Desenvolvimento do Anteprojeto

7	01/10 Qui	Síncrona Aula teórica 02 - Projeto Legal (modulação, área técnica, etc); Aberturas Orientação dos projetos
8	05/10 Seg	Assíncrona Desenvolvimento do Anteprojeto
9	08/10	Síncrona Orientação dos projetos
	12/10	FERIADO
10	15/10 Qui	Síncrona Orientação dos projetos
11	19/10 Seg	Assíncrona Desenvolvimento do Anteprojeto
12	22/10 Qui	Entrega Etapa 2 - Anteprojeto
13	26/10 Seg	Assíncrona Correções do Anteprojeto de acordo com observações da apresentação

14	29/10	Síncrona Aula Teórica 03 - Projeto Executivo
	02/11	FERIADO
15	05/11 Qui	Síncrona Aula Teórica 04 - Projeto Executivo (Pontos hidráulicos, Pontos elétricos e de telefonia, ventilação, exaustão, AC); Iluminação Detalhes: Fachadas, cantos, colunas, etc.
16	09/11	Assíncrona Desenvolvimento do Projeto Executivo
17	12/11	Síncrona Orientação do projeto executivo
18	16/11 Seg	Assíncrona Desenvolvimento do Projeto Executivo
19	19/11 Qui	Síncrona Entrega Etapa 3 - Projeto Executivo
20	23/11 Seg	Assíncrona Correções do Projeto Executivo

21	26/11 Qui	Síncrona Aula Teórica - Detalhamento e Workshop 3D
22	30/11 Seg	Assíncrona Desenvolvimento do Detalhamento
23	03/12 Qui	Síncrona Orientação do Detalhamento
24	07/12 Seg	Assíncrona Desenvolvimento do Detalhamento
25	10/12 Qui	Síncrona Orientação do Detalhamento
26	14/12	Entrega Etapa 4 - Detalhamento
Prova Final	16 a 22/12	Prova Final
28		
29		
30		

UFES

DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

PROJETO DE ARQUITETURA 6

Carga Horária: 90 Créditos: 4

Período 2020.x.remoto

DOCENTES:

Kleber Frizzera

Rogerio Almenara

Lindíssima a entrada da Vitória; a esquerda e `a direita montanhas e enormes penhascos; o canal estreita-se tanto que o vapor passa a algumas braças de um imenso penedo como o Pão de Açúcar.

Cidade pequenina e pobríssima; calçadas cobertas de capim; ruas desertas; nenhum comércio; alguns prédios regulares.

Joaquim de Almeida Leite de Moraes.

Apontamentos de viagem 1882

Ementa

Escala metropolitana. Exercício de projeto para equipamentos urbanos de pequeno, médio e grande porte e para a solução de problemas específicos de desenho da cidade.

Temática variada e conjuntural. Estudo comparativo de alternativas para a solução de um dado problema

Programa.

A disciplina de Projeto de Arquitetura VI encerra uma série de seis disciplinas de projeto arquitetônico, de caráter instrumental/prático/teórico, cujo conteúdo programático deve permitir ao aluno o exercício do ato projetual de forma integral e abrangente, de uma edificação complexa inserida em um campo/recinto urbano.

Espera-se que o estudante exerça sua capacidade de síntese, conceituação e hierarquização na avaliação e representação dos problemas metropolitanos/ urbanos e na contextualização urbana, apoiados em conceitos e critérios globais do desenvolvimento social, econômico e ambiental da área de estudo.

O componente local/urbano/metropolitano deve ser entendido como parte integrante do processo de decisões projetuais desde

a mais singela `a mais complexa das soluções possíveis.

Tema do semestre

Armazéns do IBC. jardim da penha
novos usos, nova vida, novo bairro

Objetivos gerais

Representar criticamente o ambiente físico/ ambiental/social, da metrópole e da inserção da área de estudo, de forma a compreender os processos históricos, sociais, políticos e econômicos, os conceitos urbanísticos que configuraram o atual cenário, as infra estruturas e suas relações com a natureza e a paisagem, o cotidiano e o extraordinário.

Propor atividades- através de debates, entrevistas, pesquisas- , deslocamentos, práticas sociais e culturais e modos de que atendam e expandem as demandas locais e metropolitanas,- que definem um programa de usos e transformações físicas e sociais da área em estudo e do seu entorno urbano próximo.

Desenvolver metodologias de representação e análise do ambiente que estimulem a observação crítica, o registro e o desenho do objeto arquitetônico/urbano, de suas imagens e complexidades, de forma abrangente e articulado com as questões e inserções formais, ambientais, culturais, econômicas e sociais.

Estimular a capacidade de síntese, na formulação de conceitos, propostas e intervenções físicas e da avaliação dos resultados esperados, contidos nas decisões e soluções arquitetônicas/urbanas propostas.

Qualificar, a partir do projeto, os espaços e contexto urbano segundo conceitos: aberto. fechado, público. privado e individual . coletivo, próximo . distante, feliz. infeliz. etc.

Definir os critérios e indicadores sócio-culturais-econômicos-estéticos a serem aguardados, desejados, como resultados e frutos dos projetos e programas e projetos propostos.

e

ser capaz de apresentar, defender e debater, com colegas,

professores, técnicos, instituições e comunidades urbanas o seu projeto, justificativas e resultados desejados.

Método/processo

*Quem tem medo do centro,
tem medo da liberdade.*

Paulo Mendes da Rocha

O curso se desenvolverá em um nivelamento, um fato preliminar e quatro módulos remotos:

Nivelamento

Reconhecer e nivelar conhecimentos, domínios e capacidades de manipulação de aplicativos de representação arquitetônica e urbanística e de atividades remotas compartilhadas.

Preliminar

Considerando a urgência/ atualidade do tema, as diversidades e possíveis conflitos de interesses de propostas de atualização do espacos/ armazéns do IBC/ Jardim da Penha, iremos preliminarmente:

Reconhecer, entrevistar e debater as proposições de usos e apropriação dos galpões, com setores e instituições :

- UFES
- IFES
- Prefeitura
- Associaçao de moradores de Jardim da Penha
- Spu
- outros

Módulo I

O lugar. os desejos

Planejando a metrópole, no tempo e nos desejos

Reconhecimento e representação- marcas, ruínas e práticas sociais, complexidade e manejo.

Análise do sítio, usos e acontecimentos

Estudo, diagnóstico, o levantamento e análise dos

condicionantes físicos naturais e construídos, a análise tipo-morfológica do entorno- artificiais e naturais-, as características socioeconômicas e práticas culturais, bem como a evolução urbana da área.

Serão apresentados e debatidos a história de ocupação do setor urbano/ armazéns IBC e alguns projetos existentes/ legais de transformação da área, viários e arquitetônicos.

Avaliação 1

Esta atividade culminará com o mapeamento dos problemas e potencialidades urbanas e arquitetônicas, observados a partir das análises dos grupos (máximo de três alunos).

Módulo II

Estratégias e conceitos

A partir das informações, atividades preliminare, complementadas pelas experiências prévias e referências bibliográficas, os grupos (máximo de três alunos), delimitarão as suas diretrizes, objetivos e estratégias de planejamento e projeto, objetivando:.

Qualificação do espaço público e definição de programa de usos/ atividades/ dimensionamento básico, atendendo as demandas definidas.

Elaboração de uma proposta geral, espacialização/representação - em textos e desenhos- plantas, cortes, croquis, diagramas, modelos digitais, as diretrizes formais, conceitos e estratégias de projeto.

Aspectos importantes:

Articulação com os elementos existentes -a topografia a relação com o ambiente, natural e artificial atual e perspectivas de transformações futuras da área e da cidade.,

Distribuição dos equipamentos públicos; hierarquia viária e os usos/quantidade de pessoas no local;

Avaliação 2

Qualidade da proposta (conceito e solução técnica, adequação

da proposta espacial às diretrizes/estratégias); Qualidade da representação gráfica . Desenvolvimento/participação do aluno ao longo da etapa e participação no grupo..

Módulo III:

Estudo preliminar

Visa ao desenvolvimento da proposta da intervenção urbana/arquitetônica, e deverá atender:

à articulação com o entorno imediato, com a malha urbana existente e, definição de tipologias adequadas ao conforto do ambiente imediato, técnicas construtivas e sistemas tecnológicos em conformidade com o conceito de sustentabilidade, qualificação do uso e a intensidade de ocupação do solo.

atendimento do programa de usos e atividades

Avaliação 3

Módulo 4:

As partes e o todo

Cada grupo escolherá um setor do seu projeto/ estudo preliminar para um melhor detalhamento estético/construtivo/ambiental

Avaliação final

Apresentação pública remota das propostas dos grupos,

Ensino remoto

Haverá' um mínimo de 50% das aulas, em regime remoto/ aulas síncronas, obrigatória para todos os matriculados e 50% de atividades assíncronas, propostas pelos professores, podendo parte destas horas serem utilizadas para orientação síncronas dos grupos/ ou individual, de acordo com as demandas e necessidades particulares.

Plataformas / aplicativos

- 1.conferências/ **Google meet ou Zoom**
- 2.mural compartilhado **Padlet ou Keep/ google**
3. orientação a projetos. **Morpholio Trace ou Jamboard/ google**

para contatos imediatos, o portal do aluno e um grupo de Whatsapp e/ou contatos/ google a combinar

a pensar **Teamviewer**

4. depositario **Classroom/ google**

estudantes- os trabalhos poderão ser desenvolvidos utilizando-se em qualquer programa de desenho- archicad/ sketchup/, e/ ou de texto- word/docs e apresentados em power point/ apresentações-google

Calendário

Conforme calendário proposto/ UFES, haverá' um total de 27 sessões de aula/ 81 horas, com atividades previstas no seguinte horário:

- segunda feira 9/12h
- quinta feira 9/12h

As datas/horários das atividades síncronas/ orientações de grupos, serão definidas no transcorrer do curso.

Referências

Séries de tv

Netflix/ apple tc

- 1.As casas mais extraordinárias do mundo
Temporadas 1 e 2. 12 episódios
0. Jardins franceses 3 episódios
1. Jardins italianos 4 episódios
2. Home

Filmes

Coringa, 2019

Livros

Estética, corpo e poder

Byung-Chul Han Psicopolítica- O neoliberalismo e as novas técnicas do poder, Belo Horizonte, Editoras Ayne, (2014), 2018

Byung-Chul Han A salvação do belo, Lisboa, Relógio d'água editorias, (2015), 2016

Debord, Guy. A sociedade do espetáculo, Rio de Janeiro, Contraponto, (1967), 1997, 2016

Lipovetsky, Gilles. Da leveza- Para uma civilização do ligeiro, Lisboa, edições 70, (2015), 2016

Lipovetsky, Gilles. A estetização do mundo: Viver na era do capitalismo artista, São Paulo, Companhia das letras, (...), 2015, capítulo 5 A cidade a consumir, p 315-325

Metrópole- cidade- arquitetura

Ascher, François. Los Nuevos principios del urbanismo, alianza editorial, Madrid, (2004) 2010

A.Krista O campo ampliado da arquitetura, Cosac Naïf, São Paulo, (2013) , 2010

Cacciari, Massimo A cidade, Barcelona, editora Gustavo Gili, (2004), 2010

Lynch, Kevin. La Buena Forma de La Ciudad. Barcelona: Gustavo Gili, 1985

Mongin, Olivier. A condição urbana, a cidade na era da globalização, estação liberdade, São Paulo, (2009) 2015

Montaner, Josep Maria. A condição contemporânea da arquitetura, editora, Gustavo Gili, Barcelona, 2016

Montaner, Josep Maria Do diagrama às experiências, rumo a uma arquitetura de ação, São Paulo, Gustavo Gili editores, 2017

Sennett, Richard. Construir e habitar Ética para uma cidade aberta, Rio de Janeiro, Record, 2018

Sennett , Richard. Carne e pedra. O corpo a cidade na civilização ocidental, Rio de janeiro, Record, (1994), 1998

Geral

Augé, Marc Para onde foi o futuro, Campinas, Papirus, (2011, 2012

Harari, Yuval Noah. 21 lições para o século XXI, São Paulo, Companhia das letras (2018), 2018

Han, Byung-Chul O aroma do tempo - Um ensaio filosófico sobre a arte da demora, Lisboa, relógio d'água editores, 2016

Han, Byung-Chul Topologia da violência, Petrópolis, Vozes, 2017

Representação

Han, Byung-Chul No enxame Perspectivas do digital, Petrópolis, editora Vozes (2013), 2018

Corte Real. Eduardo O triunfo da virtude as origens do desenho arquitetônico, Lisboa, Livros horizonte, 2001

Farinaccio, Pascoal A casa, a nostalgia e o poço: A significação dos ambientes e das coisas nas imagens da literatura e do cinema, Belo Horizonte, 2019

2020

Carvalho, Bruno. Cidade Porosa : dois séculos da história cultural do rio de janeiro, Rio de Janeiro, Objetiva, 2019

Castro, Ruy Metrópole a beira mar: O rio moderno dos anos 20, São Paulo, Companhia das Letras, 2019

Didi-Huberman, Georges Atlas ou, o gaio saber inquieto, Belo Horizonte, Editora UFMG, 2018

Glaser, Edward. Os centros urbanos, Rio de janeiro, Elsevier, 2010

Documentos

Plano de desenvolvimento urbano integrado - Região metropolitana de Vitória. IJSN, Vitória, 2018

O desenvolvimento metropolitano e solidariedades territoriais- Mutações das estruturas urbanas em torno da baía de Vitória

Le ateliers, Vitória, outubro 2009

Ferramentas para habitar o presente

Montaner, Josep Maria

kleber frizzera

rogerio ribeiro

setembro 2020

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo			Campus: Goiabeiras
Curso: Arquitetura e Urbanismo			
Departamento Responsável: Arquitetura e Urbanismo			
Data de Aprovação (Art. Nº 91):			
Docente responsável: Andréa Coelho Laranja			
Qualificação/link para o Currículo Lattes:			
http://lattes.cnpq.br/5555191350817421			
Disciplina: Projeto de Graduação II		Código: ARQ 01251	
Pré-requisito: Projeto de Graduação I		Carga Horária Semestral:	
Créditos: 04	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teoria	Exercício	Laboratório
	90	00	00
Ementa:			
Desenvolvimento do trabalho iniciado em TFG I e sua conclusão. Apresentação pública.			
Objetivos Específicos:			
Producir Relatório Final, e que constitui o Projeto de Graduação, com textos de caráter científico, versando sobre tema desenvolvido no Projeto de Pesquisa e de acordo com as normas técnicas vigentes (ABNT) e da instituição.			

Conteúdo Programático:**Unidade I****Desenvolvimento dos capítulos da Pesquisa**

O aluno será conduzido pelo orientador a estabelecer um programa de atividades e um cronograma, colocando em prática, as propostas estabelecidas no Projeto de Pesquisa desenvolvido no Trabalho de Graduação I. O aluno dedicar-se-á à pesquisa de campo e teórica, desenvolvendo os capítulos que irão compor o Relatório Final. O Relatório Final deve ser apresentado em função das normas vigentes da instituição, devendo constar: resumo, objetivos, introdução, sumário, desenvolvimento dos capítulos, conclusão e referencial bibliográfico, lista de figuras, anexos e apêndices.

Metodologia:

O curso será ministrado em forma de orientação individual sob tema escolhido pelo aluno e de acordo com o professor.

Metodologia:

- O curso será ministrado em forma de aulas teóricas, EARTE (Estudo e Aprendizado Remoto Temporário e Emergencial);
- Na plataforma AVA está descrito (dentro do curso de Projeto de Graduação II) o link para ter acesso à aula síncrona (que ocorrerá no Google Meet), bem como materiais de apoio para o desenvolvimento do Projeto de Graduação II.

Observação: O acesso ao Google Meet deve ser feito pelo e-mail institucional da UFES. Todos os alunos regularmente matriculados na UFES já possuem conta de e-mail institucional. O endereço da conta é o próprio LOGIN DO PORTAL DO ALUNO (nome do usuário) ao qual se acrescenta @aluno.ufes.br (para alunos de graduação e de pós-graduação).

Toda a carga horária do curso será síncrona.

- A aula se dará conforme dia e horário acordado entre o aluno orientando e o professor orientador.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem:

A verificação de aproveitamento se fará por meio de uma Banca Examinadora, através da apresentação final do Trabalho de Conclusão de Curso, sendo avaliado a qualidade da produção realizada.

Bibliografia básica:

- FEITOSA, Vera Cristina. Redação de textos científicos. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, c1991. 155p
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2003. 311 p.
SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2008. 304 p

Bibliografia complementar:

- FIGUEIREDO, Antônio Macena de; SOUZA, Soraia Riva Goudinho de. Como elaborar projetos, monografias, dissertações e teses: da redação científica à apresentação do texto final. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Lumen Juris, 2011. xix, 284 p.
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175 p.
MARTINS, Gilberto de Andrade. Manual para elaboração de monografias e dissertações. São Paulo: Atlas, 1990. 116p.
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Biblioteca Central. Normalização de referências: NBR 6023:2002. Vitória, ES: A Biblioteca, 2006. 63 p.
VIEIRA, Sônia. Como escrever uma tese. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 1999. 102 p.

Cronograma:

A orientação do trabalho se dará semanalmente em dias específicos, em acordo entre aluno e professor.

Serão desenvolvidos:

Março: Preparação do Cronograma, Desenvolvimento e entrega do terceiro capítulo da monografia. Desenvolvimento e entrega do Projeto Arquitetônico.

Abril, maio:: Desenvolvimento dos capítulos restantes da monografia, introdução, resumo e conclusões

Maio, junho: Pré-banca. Correções do trabalho após a pré-banca.

Julho: Apresentação da Monografia



PROGRAMA DA DISCIPLINA Políticas públicas em Arquitetura e Urbanismo – 2020/1

Código: ARQ12224

Professora responsável: Dra. Eneida Maria Souza Mendonça

Estágio em Docência: Karla Garcia Correia

1. EMENTA

Políticas públicas: conceitos, princípios, propósitos, processos e casos práticos. Abordagem da gestão pública, da gestão integrada, da elaboração e da aplicação de políticas públicas urbanas em diversos setores da administração pública: Políticas sociais e interfaces com políticas públicas urbanas de: mobilidade urbana; planejamento urbano; habitação, moradia; meio ambiente; desenvolvimento local, patrimônio cultural. Políticas públicas urbanas (em escala local e intraurbana): instrumentos e metodologias de formulação, implementação, avaliação e acompanhamento.

2. OBJETIVOS

Conhecer, avaliar e interagir propositivamente quanto a políticas públicas em Arquitetura e Urbanismo.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conhecimento sobre metodologia de planejamento e políticas públicas em suas diversas escalas;

Conhecimento sobre desenvolvimento e planejamento regional;

Conhecimento sobre a abordagem de planejamento, gestão pública a partir da integração entre escalas (da urbana à nacional) e setores (mobilidade, moradia, saneamento, meio ambiente, cultura, saúde, educação, economia, entre outros), incluindo o contexto relacionado à atual pandemia do novo coronavírus – COVID-19;

Levantamento (por meio virtual) e análise de dados e planos relacionados a um ou mais municípios das microrregiões Central Sul (Castelo, Vargem Alta, Cachoeiro do Itapemirim, Jerônimo Monteiro, Muqui, Atílio Vivacqua, Apicacá, Mimoso do Sul) e Litoral Sul (Alfredo Chaves, Anchieta, Rio Novo do Sul, Iconha, Piúma, Itapemirim, Marataizes e Presidente Kennedy) do Espírito Santo, correspondendo à **atividade 1**.

Formulação de diretrizes relacionadas a um(a) ou mais escalas e setores, correspondendo à **atividade 2**.

Este conteúdo deverá ser estruturado de modo a compor as duas atividades a serem desenvolvidas, apresentadas e entregues conforme cronograma.

4. METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida alternando leituras científicas, análises de planos e projetos, e orientação ao levantamento de dados e desenvolvimento de propostas, em aulas síncronas e assíncronas. As atividades, que resultam em duas etapas de finalização, deverão ser desenvolvidas em equipe ou de modo individual. Todas as atividades previstas, aulas, levantamento e análise de dados, bem como formulação e orientação de diretrizes serão realizadas de modo remoto, via *internet*, em função da situação atual relativa à pandemia do novo coronavírus – COVID-19.

5. AVALIAÇÃO

O aprendizado será avaliado a partir das duas atividades indicadas no conteúdo, a serem apresentadas e desenvolvidas em equipe ou de modo individual. Além dos resultados alcançados nas respectivas atividades, a participação em aula, nos debates e o cumprimento das etapas intermediárias também devem ser considerados para efeito de avaliação.



6. CRONOGRAMA

Setembro

- 14.09** – Apresentação do programa; noções de planejamento em suas escalas e setores; organização junto aos alunos e detalhamento das atividades a serem realizadas na disciplina;
21.09 – Aula expositiva e debate sobre políticas públicas, planejamento e gestão em suas escalas e setores; organização junto aos alunos e detalhamento das atividades a serem desenvolvidas na disciplina;
28.09 – Levantamento de modo virtual de dados sobre a área de estudo, conforme organização e detalhamento das atividades realizadas nas aulas anteriores;

Outubro

- 05.10** – Orientação e debate sobre conteúdo e dificuldades encontradas pelos alunos no levantamento de dados e apresentação de bibliografia e conteúdo referente ao tema;
12.10 – Feriado
19.10 – Orientação e debate sobre conteúdo e dificuldades encontradas pelos alunos no levantamento de dados e apresentação de bibliografia e conteúdo referente ao tema;
26.10 – Orientação a partir de apresentação preliminar dos alunos sobre análise dos dados levantados e apresentação de bibliografia e conteúdo referente ao tema;

Novembro

- 02.11** – Feriado
09.11 – Apresentação e entrega do levantamento e análise de dados (**atividade 1**) e debate com formulação coletiva sobre diretrizes propositivas resultantes do conjunto das apresentações;
06.11 – Orientação e debate sobre conteúdo e dificuldades encontradas pelos alunos no desenvolvimento da proposta de diretrizes e apresentação de bibliografia e conteúdo referente ao tema;
23.11 – Orientação e debate sobre conteúdo e dificuldades encontradas pelos alunos no desenvolvimento da proposta de diretrizes e apresentação de bibliografia e conteúdo referente ao tema;
30.11 – Orientação e debate sobre conteúdo e dificuldades encontradas pelos alunos no desenvolvimento da proposta de diretrizes e apresentação de bibliografia e conteúdo referente ao tema;

Dezembro

- 07.12** – Orientação a partir de apresentação previa dos alunos sobre proposta de diretrizes e apresentação de bibliografia e conteúdo referente ao tema;
14.12 – Apresentação e entrega referente à formulação de diretrizes (**atividade 2**) e avaliação do formato e conteúdo da disciplina.
16.12 a 22.12 – Prova Final

Bibliografia básica:

- ASCHER, François. Os novos princípios do urbanismo. São Paulo: Romano Guerra, 2010.
LEITE, Carlos; AWAD, Juliana di Cesare Marques. Cidades sustentáveis, cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano . Porto Alegre, RS: Bookman, 2012. 264 p.
ROGERS, Richard; GUMUCHDJIAN, Philip. Cidades para um pequeno planeta. Barcelona: Gustavo Gili,2001.

Bibliografia complementar:

- ACSELRAD, Henri. Sentidos da Sustentabilidade Urbana. In: ACSELRAD, Henri (org.). A duração das cidades: sustentabilidade e riscos nas políticas urbanas. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
CASTRO, Iná Elias de. El problema de la escala. In: Quaderns d'arquitectura i urbanisme: Tierra Usada, n.233. Col·legi d'Arquitectes de Catalunya: Barcelona, 2002.



BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Secretaria de Desenvolvimento Regional. Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR). Brasília: SDR, 2005.

SEBRAE/ES. Desenvolvimento Econômico Territorial - DET Litoral Sul. Diagnóstico 2016. Vitória: SEBRAE, 2017.

MONTEIRO NETO, A.; BRANDÃO, C. A.; CASTRO, C. N. (Org.). Desenvolvimento regional no Brasil: políticas, estratégias e perspectivas. Brasília: Ipea, 2017.

Bibliografia digital:

MINAS GERAIS, Universidade Federal de. Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Belo Horizonte – PDUI-RMBH. Relatório Final. Sumário Executivo. Belo Horizonte, Abril de 2011. Disponível em: <http://www.rmbh.org.br/>. Acesso em 31 de agosto de 2020.

ESPÍRITO Santo, Instituto Jones dos Santos Neves. Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região metropolitana da Grande Vitória – PDUI. Vitória, 2017. Disponível em: <https://planometropolitano.es.gov.br/documentos>. Acesso em 31 de agosto de 2020.

VILASCHI FILHO, Arlindo; LA ROCQUE, Eduarda; MONTE-MÓR, Roberto. Seminário Planejamento Regional, Desenvolvimento Socioeconômico e Sustentabilidade (PDRS/Arranjo 1) In: Seminários de Desenvolvimento Regional Sustentável do Plano de Desenvolvimento Sustentável do Espírito Santo, Arranjo 1, Microrregiões Central Sul e Litoral Sul. Youtube. 25 de agosto de 2020. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=oTQtcunuSs8>. Acesso em 31 de agosto de 2020. 2:57:17.

MIRANDA, Clara Luiza; TABACHI, Letícia; BRAGATTO, Marcello. Seminário Direito à moradia, desenvolvimento regional e sustentabilidade (PDRS/Arranjo 1). In: Seminários de Desenvolvimento Regional Sustentável do Plano de Desenvolvimento Sustentável do Espírito Santo, Arranjo 1, Microrregiões Central Sul e Litoral Sul. Youtube. 27 de agosto de 2020. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=i_rAg2W6Rw4. Acesso em 31 de agosto de 2020. 2:54:21.

TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO III

ARQ 03608 60h 4 cr. OBR (4.0.0)

Pr: : Teo. e Hist. da Arq. e Urb. II

Prof. Clara Luiza Miranda

Transformações na arquitetura e urbanismo a partir do segundo pós-guerra. A avaliação crítica do Movimento Moderno. A busca de novas orientações do projeto, da arquitetura e da cidade. Tendências na reflexão teórica e na prática da Arquitetura. Crise, revisão e crítica: O Pós-Modernismo e outras manifestações. As novas poéticas; a tradição da Arquitetura moderna; o resgate e a busca de novos e múltiplos significados na Arquitetura Contemporânea.

Objetivos

- Propugna-se uma história que recusa a narrativa única e hegemônica.
- Propõe-se um aprendizado conjunto de texto e de contexto, do local e do global, visando proporcionar a compreensão das condições objetivas e subjetivas das práticas de criação e da construção do ambiente humano no período.
- Aprendizado crítico sobre a história e a cultura, pensados como problemas e processos.
- Leitura dos clássicos do período: Jacobs, Fathy, Rossi, Venturi, Portoghesi, Davis, Koolhaas, Einseman, Gehl.
- Abordagem dos principais debates e controvérsias do período.

Metodologia: A disciplina está organizada em aula expositiva, estudo dirigido. Todas as atividades serão realizadas no formato Earte – Ensino aprendizagem remoto temporário emergencial – com utilização das plataformas na plataforma Google suíte (preferencial), aulas síncronas (gravadas, **para uso exclusivo dos estudantes neste semestre**) e os estudos dirigidos serão aulas assíncronas. Disponibilização do material pelo G Suite.

Avaliação: Estudos dirigidos; interação no *padlet* e *do classroom*. Resultado final: média entre as notas dos estudos dirigidos (entrega 4 de 6 previstos, **sendo 1 individual**) e da interação individual (dúvidas; perguntas; sugestões; indicações de leitura, textos, sites; poemas; imagens).

Conteúdo programático referencial

1ª PARTE. Histórias

- Arquitetura e Política, a função do arquiteto. Do sentido ético ao *star system* – CAP. 1 e 2. Muxi; Montaner
- CIAM, a crise, continuidades: Inglaterra, Team X, Brutalismo
- Situacionistas, Archigram e Metabolistas
- A crítica Arquitetura e urbanismo: Crítica política da arquitetura: Manfredo Tafuri, Diane Agrest. Muxi;

Montaner e Nesbitt

- Urbanismo alternativas: Jane Jacobs, Henry Lefebvre
- Alternativas na passagem do Século XX-XXI Brasil e América Latina

2ª PARTE. Passado, Presente e Futuro

- Nova Agenda: Fenomenologia do significado e do lugar; Semiótica e estruturalismo: o problema da significação; Pós-estruturalismo e desconstrução: os temas da originalidade e da autoria
- Venturi e Koolhaas
- Tecnologia, *High tech*, sustentabilidade, arquitetura e meio ambiente e reversibilidade. Cobijo, Fathy, Montaner, Montaner e Muxi; McDonough e Braungar inclui América Latina e África
- Metropolização, globalização, vulnerabilidades Muxi; Montaner
- A arquitetura (pela via da habitação), urbanismo e cidade no terceiro mundo.
- Alternativas inclusivas: gênero, raça e classe. Muxi; Montaner

3ª. PARTE: Jamais Fomos Modernos

- Chernobyl, Fukushima, o fim da história, a doutrina do choque, nevoeiros, adiamentos
- Arquitetura, urbanismo, colonização da terra e da cidade no neoliberalismo – abordagem espaços públicos e habitação.
- Arquitetura e urbanismo como expressão tecnológica no período pós-industrial e da tecnologia digital – abordagem espaços públicos e habitação; arquitetura e natureza. Pandemia
- O arquiteto contemporâneo Xavier Costa, Spacial Agency, Bryam Lawson.

Bibliografia principal

- BENEVOLO, L. A Arquitetura no Novo Milênio. Estação Liberdade, 2007
FRAMPTON, K. História Crítica da Arquitetura Moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1997
GHIRARDO, D. Arquitetura contemporânea, uma história concisa. São Paulo Martins Fontes, 2002.
MONTANER, J. M.; MUXI, Z. Arquitetura e Política. Barcelona: G. Gili, 2007.
MONTANER, J. M. A condição contemporânea da arquitetura, Barcelona: G. Gili, 2016
NESBITT, Kate. (org.). Uma Nova Agenda para a Arquitetura. Antologia teórica 1965-1995. São Paulo: Cosac Naify, 2006
Cronologia do Urbanismo. <http://cronologiadourbanismo.ufba.br/>

Bibliografia complementar

- ARANTES, O.; VAINER, C MARICATO, E. A Cidade do Pensamento Único, Vozes.
ARANTES, O. Urbanismo em Fim de Linha, São Paulo: Studio Nobel, Edusp. 1999.
ARANTES, P. F. Arquitetura na Era Digital-Financeira. São Paulo: Ed. 34, 2012.
BARONE, A.C.C. Team 10: crítica da arquitetura moderna. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2002.
COSTA, X. El arquitecto como etnógrafo. In. GAUSA, M, GUALLART, V.; MÜLLER, W. Barcelona Metrópolis (...). Barcelona: Actar, 1998.

- DAVIS, Mike. Planeta Favela. São Paulo: Boitempo, 2006
- GEHL, J. Cidade para as pessoas. São Paulo: Perspectiva; 2014
- GIMENEZ, C. G. MIRÁS, M; VALENTINO, J. A Arquitetura Cúmplice. Teorias da arquitetura na Contemporaneidade. Porto Alegre: Nabuko, 2013.
- HARVEY, D. Condição Pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1993
- JACOBS, J. Morte e Vida de Grandes Cidades. WMF Martins Fontes; 2011
- KAPP, Silke; BALTAZAR, Ana Paula; MORADO, Denise. Arquitetura como exercício crítico: apontamentos para práticas alternativas. Belo Horizonte, Site do MOM: EAUFMG
- KOOLHAAS, R.; MAU, B.. S, M, L, XL (Small, Medium, Large, Extra-Large). Monacelli Press- USA, 1998
- KOOLHAAS, R. Três Textos sobre a Cidade. GG Brasil, 2014
- KOOLHAAS, R. Nova York delirante: um manifesto retroativo para Manhattan. São Paulo : Cosac & Naify, 2008.
- LAWSON, Bryan. Como Arquitetos e Designers Pensam. São Paulo: Oficinas de Textos. 2011
- MCDONOUGH, William; BRAUNGAR, Michael. Cradle to Cradle: Barcelona: Gustavo Gili. Edição do Kindle.
- MCGUIRK, Justin. Ciudades radicales: Un viaje a la arquitectura latinoamericana. trad. Eva Cruz. Noema, 2016
- NISHAT; SCHNEIDER; TILL. Spatial Agency. Other ways of doing Architecture. Londres: Routledge. (site)
- OLIVEIRA, Juliano Carlos Cecílio Batista; PINTO, Gelson de Almeida. O movimento dos métodos de projeto (1). Arquitextos, São Paulo, ano 09, n. 105.06, Vitruvius, fev. 2009
<https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/09.105/77>.
- PORTOGHESI, P. Depois da arquitetura moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1985.
- SEGAWA, HUGO. Arquitectura Latinoamericana Contemporanea. G. Gili, 2005
- TAFURI, M. Projecto e utopia, arquitectura e desenvolvimento do capitalismo. Lisboa: Presenca,1985
- WISNIK, Guilherme. Dentro do Nevoeiro. Ubu, 2018.
- VENTURI, R.; SCOTH-BROWN. D. Aprendiendo de las Vegas. Barcelona: Gustavo Gili, 1978

Cronograma preliminar

Aula Data	Assunto
1	Apresentação do programa/ teoria e história/ Arquitetura e Política, a função do arquiteto.
2	Do sentido ético ao <i>star system</i> CIAM, a crise, continuidades: Inglaterra, Team X, Brutalismo
3	Situacionistas, Archigram e Metabolistas (assíncrona)
4	A crítica Arquitetura e urbanismo: Crítica política da arquitetura: Manfredo Tafuri, Diane Agrest. Muxi; Montaner e Nesbitt (assíncrona)
5	Estudo dirigido (síncrona)

6	Urbanismo alternativas: Jane Jacobs Cidades Novas (descentralização)/ Metropolização (rodoviariação) Robert Moses versus Jane Jacobs Suburbanização/ cidade compacta (por que aparece o conceito?) Mobilidade Urbana: Pendularidade e caminhabilidade
7	Urbanismo alternativas: Henry Lefebvre (assíncrona)
8	Alternativas na passagem do Século XX-XXI Brasil e América Latina (assíncrona)
9	Estudo dirigido (síncrona)
10 e 12	Nova agenda Semiótica e estruturalismo: o problema da significação Pós-estruturalismo e desconstrução: os temas da originalidade e da autoria Estudo dirigido
13	Robert Venturi e Rem Koolhaas (assíncrona)
14	Nova agenda Fenomenologia Natureza do lugar/ “tectônica”: vinculação com a tecnologia
15	Tecnologia, <i>High tech</i> , sustentabilidade, arquitetura e meio ambiente e reversibilidade. Montaner, Montaner e Muxi; McDonough e Braungar inclui América Latina e África
16	Tecnologia, arquitetura e meio ambiente e reversibilidade. Cobijo, Fathy, Montaner, Montaner e Muxi; McDonough e Braungar inclui América Latina e África
17	Estudo dirigido
18	Metropolização, globalização, vulnerabilidades Muxi; Montaner (assíncrona)
19	Espaço público contemporâneo (Ghirardo). Paris, Londres, Amsterdam e cidades do delta Cidades Mundiais: arquitetura e Urbanismo (novas territorialidades)
20 e 21	Espaço público contemporâneo (Ghirardo). Requalificações urbanas- a volta ao centro/ Cidade para as pessoas, Gênero raça, inclusão das diferenças.

22 e 23	Habitação – políticas habitacionais recentes. Participação e ajuda mútua Espaços públicos e habitação. Ainda, autonomia e autogestão
24	Planeta Favela, Chile, Detroit, Nova Orleans estudo dirigido
25	Arquitetura, urbanismo, colonização da terra e da cidade no neoliberalismo Guerra dos lugares: Porto Maravilha, Faria Lima etc.
26	Chernobyl (Montaner e Muxi), Fukushima, o fim da história, a doutrina do choque, nevoeiros (Wisnik), adiamentos (assíncrona)
27	Arquitetura e urbanismo como expressão tecnológica no período pós-industrial e da tecnologia digital – abordagem espaços públicos e habitação; arquitetura e natureza. Urbanismo tático. Pandemia
28	Estudo dirigido (síncrona)
29	O arquiteto contemporâneo Xavier Costa, Spacial Agency, Bryam Lawson, Kapp. Baltazar e Morado estudo dirigido
30	O arquiteto contemporâneo Xavier Costa, Spacial Agency, Bryam Lawson, Kapp. Baltazar e Morado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

DISCIPLINA: Tópicos em Representação II: Modelagem Implícita		CÓDIGO: ARQ12217	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 060	TEORIA: 01	EXERCÍCIO: 03	LABORATÓRIO:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04	HORAS:	CRÉDITOS: 04	OPTATIVA

PROGRAMA

EMENTA:

Desenvolvimento de processos circulares de representação geométrica indireta. Métodos e processos de modelagem condicional 3D baseados em linguagem gráfica implícita, seja paramétrica ou programação, dedicada à construção de modelos interativos e responsivos em tempo real (inclui BIM, Rhino, Grasshopper, Blender, etc). Suporte para projetos de alta complexidade, com demanda modular, concepção de superfícies não euclidianas, variabilidade estrutural e funcional.

METODOLOGIA:

O curso será ministrado em forma de aulas teóricas, com projeção visual direta do modo de utilização das ferramentas na tela do computador, imediatamente seguidas de aulas práticas, através da reprodução de um projeto de uma residência utilizando o software Archicad e utilizando todas as técnicas de representação gráfica do projeto arquitetônico disponíveis.

OBJETIVOS:

- Apresentar o software Archicad, desenvolvido pela empresa Graphisoft, como ferramenta de tecnologia BIM (Building Information Modeling), para o desenvolvimento de projetos arquitetônicos e urbanísticos;
- Reconhecer o software Archicad como ferramenta de representação gráfica de projetos de arquitetura seguindo os preceitos e normas brasileiras de representação gráfica;
- Entender a utilização do software também como ferramenta de estudo e análise crítica da produção arquitetônica;
- Desenvolver habilidades no software para a modelagem do espaço arquitetônico e urbano;
- Capacitar o aluno a conceber um projeto arquitetônico e cumprir todas as necessidades de representação gráfica, organização em pranchas e impressão do conjunto de desenhos.

AVALIAÇÃO:

O aluno irá desenvolver, durante as aulas, o projeto de uma residência de dois pavimentos, com o seguinte programa:

- Térreo: garagem, sala de estar/jantar, cozinha, área de serviço, varanda, escada
- Pavto superior: escada, 3 quartos e 2 banheiros

A casa deve conter pelo menos uma cobertura com telhas coloniais

A verificação de aproveitamento se fará através da avaliação da participação nas aulas, com envio dos arquivos do projeto diariamente, com o avanço do modelo do projeto e, na entrega final da apresentação completa do projeto desenvolvido, organizado em pranchas e contendo desenhos técnicos e representações complementares como imagens 3D, axonometrias ou detalhes em 3D.

Sobre o Estudo e Aprendizado Remoto Temporário e Emergencial – EARTE.

1. As atividades síncronas e assíncronas poderão ser gravadas para utilização restrita aos fins a que se destina a disciplina, facultando-se ao aluno o direito de não ser gravado ou filmado, mediante expressa manifestação;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

2. Os alunos que não quiserem que sua imagem apareça nestas gravações deverão avisar o professor para pós-edição.
3. Esse material gravado, assim como todo o conteúdo disponibilizado no AVA, será de propriedade da Universidade Federal do Espírito Santo e não poderá ser usado para outras finalidades estando sujeito às penalidades da lei.
4. As aulas serão organizadas da seguinte maneira: 1 hora de exposição teórica, meia hora de prática, 1 hora de exposição teórica, meia hora de prática e 1h de atividades assíncronas.
5. No período da aula síncrona, os alunos que estiverem presentes, deverão manter seu microfone desligado, ligando apenas quando solicitado.
6. A professora estará presente durante o horário da aula síncrona quando fará a apresentação da aula teórica e posteriormente tirar dúvidas.
7. A professora estará disponível em cada aula apenas nas 3 primeiras horas de aula sendo a última hora de aula destinada a atividades off-line.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Introdução

Introdução: CAD x BIM – Building Information Modeling – modelar pensando no objetivo final
 Conceito de vistas – vistas a partir do modelo
 IFC – arquivo de exportação e importação de modelos BIM entre softwares

Módulo 1

Janela de Abertura - Template e perfil – conceito de arquivo único
 Área de trabalho - barras e menus (atalhos) – abas de janelas
 Navegador Pop-up - Mapa de Projetos - Conceito de pisos – nível 0
 Ativar outras paletas no Menu Janelas: Barra de Ferramentas ou Paletas
 Unidade de trabalho – Menu Opções: Preferências de Projeto: Unidades de Trabalho
 Ferramenta Linha - Configuração, CTRL+T, configurações do elemento selecionado e configurações padrão, métodos de construção
 Medir, colocar medidas, método de construção por coordenadas
 Cursor e formas do cursor (check quando no ponto e “mercedes” quando na aresta ou linha)
 Métodos de edição com a paleta flutuante (pet pallet)
 Ferramenta Polilinha – métodos de construção – diferença para linhas contínuas
 Grupos – Agrupar e suspender grupos
 Ferramenta Arco
 Ferramenta Spline
 Ferramenta Trama (hachura) – normais, gradiente, área, modificar hachuras, criar hachuras, hachuras com imagens
 Edição por pontos e arestas de linhas e polilinhas
 Ferramenta Parede – configurações gerais, métodos de construção (simples, contínua e retângulo), linha de referência
 Salvamento – pln pla

Módulo 2

Paredes - Favoritos gráficos
 Visualização em 3D – rotação, edição em 3D, curvar e inclinar
 Paredes - Construção em 3D e elevações
 - Paleta flutuante e métodos de edição
 Comandos de edição: mover, mover copiando, rotacionar, espelhar, elevar, cópias múltiplas
 comandos de transformação: trim, strecth, escalar, dividir, fillet, chanfer, interseção, ajustar, explodir, unificar – strecth com marquee



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Ferramentas de seleção: seta – retângulo de seleção, íma, deselecionar, esc, selecionar mais de um elemento - CTRL+A

Indicadores de seleção – janela flutuante, evidenciar elemento

Métodos de construção relativa: linhas-guia, perpendiculares e paralelas, bissetriz, offset, snap especial

Cópia de parâmetros (conta gotas e seringa)

Lock e unlock

Exercício: fazer as paredes da casa (sem interromper a parede nas portas e vãos)

Módulo 3

Ferramenta Pilar - Configurações gerais – inserimento com ponto âncora - Métodos de inserimento – pontos âncora

Ferramenta Laje – Parâmetros e posicionamento, modelagem e edição em planta

Ordem dos elementos (visualização)

Varinha mágica

Ferramenta Viga

Módulo 4

Ferramentas Porta e janela - Inserimento com ponto âncora – marcadores de dimensões – dimensões por tamanho da folha – configurações gerais e específicas

Ferramenta Objetos – gravidade – inserimento na planta e em 3D

Bibliotecas – gestor de bibliotecas – biblioteca embebida

Importar Sketchup – drag and drop – transformar em morph – limpar objeto

- Salvar como objeto

- Salvar laje como objeto

Ferramenta Lâmpada – fontes de luz gerais – inserimento com gravidade em 3D

Módulo 5

- Pavimentos – criar novos pavimentos – Menu Modelagem: Definições de Pisos (Ctrl 7) – definições de alturas e elevações

Subir pavimento: Shift F2 – Descer pavimento: Ctrl F2

- Traço-referência – escolher pavimento de referência (fantasma) – configuração do Traço e Referência – mover referência – modificar a cor da referência – tramas transparentes – paleta de referência

- Visualização de parte do 3D com Retângulo de seleção – desenhar o Retângulo de seleção, botão direito do mouse e “Mostrar Retângulo de seleção em 3D”. Para voltar, botão direito do mouse “Mostrar Tudo em 3D”

- Filtro 3D – Menu Visualização – Elementos e m Vista 3D – Filtro e Corte Elementos 3D

- Ícone Cortes 3D – planos de corte na janela 3D

Vegetais (layers) – Menu Documentação: Vegetais – Definições de Vegetais (Ctrl L)

- Combinações de vegetais

- Pesquisar e selecionar - Seleção de objetos por categorias

Menu Edição – Pesquisar e Selecionar (Ctrl F)

- Alinhar e distribuir

Módulo 6

- Material de construção – prioridades – criar novo material – propriedades dos materiais

- Composições - Paredes compostas – transformar paredes simples em complexas

- Cortes – configurações

Alteração dos elementos em corte

- Elevações – Visualização do modelo



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

- Elevações interiores – desenhar retângulo no ambiente

Exercício: criar pavimento superior, construir paredes, portas, janelas

Módulo 7

Ferramenta Cobertura – Plano simples e multiplano

Roof Maker – criar madeiramento

- Alteração da altura do plano de corte da planta – Menu Documentação: Plano de Corte em Planta

- Escada – Ferramenta Escada – Criar Escada – Seguir tutorial. Para editar, selecionar a escada, Ctrl T, Editar Escada

- Perfis complexos

- Modelagem Morph

- Parede cortina

- Operação de elementos sólidos

- Terreno – importar do CAD – folha de trabalho separada – drag and drop – verificar escala

- Modelagem malha

Módulo 8

- Módulos

- Zona – categorias das zonas – atributos dos elementos – selo de zona

- Cotas – hotspot – edição do texto da cota

- Cotas automáticas – Menu: Documentação – Anotação – Cotagem Automática

- Rótulos – rótulos automáticos

- Configurações de penas – Conjunto de canetas

- Detalhes

- Documento 3D - cotas

Módulo 9

- Opções de visualização – modelos de visualização

- Sobreposição gráfica – combinação de regras – criar regras

- Filtro de renovação

- Navegador – diferentes abas – subpastas

- Salvar vistas - filtros- Importar e explodir PDF

- Mapa de esquadrias e zonas

- Mapa de componentes e superfícies

- Informações do projeto

Módulo 10

- Livro de leiautes – criar mestre e prancha - Colocar desenho na prancha

- Texto – texto automático

- Figura, drawing

- Imprimir ou plotar – da prancha ou do desenho

módulo 11

- Superfícies: criar novas superfícies

Pintor de superfície

- Organizador

- Conjunto Publicador (set)

- Publicação PDF e DWG – tradutor

- Bim X e óculos VR

- Gestão dos desenhos

- Localização do projeto – norte do projeto



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

- Câmeras, percursos, vídeos
 - Configurações da janela 3D
 - Cine Render – modelo branco – processamento de fundo
- Revisão

BIBLIOGRAFIA:

- Fontes de pesquisa e estudos – help, you tube canal Graphisoft, facebook Brasil e ES
- Gaspar, João. Lorenzo, Natália Turri. Soares, Hingrid Silveira. Archicad Passo a passo. Volumes I e II. Editora: Probooks. 2015/2017.
- Eastman, Chuck. Teicholz, Paul. Sacks, Rafael. Liston, Kathleen. Manual de BIM: Um guia de modelagem. Editora Artmed. 2013.
- Kensek, Karen. BIM: Fundamentos e aplicações.
- Holzer, Dominik. The BIM Manager's Handbook: Guidance for professionals in Architecture, Engineering and Construction. Editora Willey
- Hardin, Brad. Mccool, Dabe. BIM and Construction Management: Proven Tools, Methods and Workflows. Editora Willey

MATERIAL:

Em caráter excepcional, durante o período de pandemia do Covid 19, as aulas serão ministradas em remoto, através de aulas ao vivo, on line.

- Requerer a licença educacional do Archicad 23 à Graphisoft
- Computador Desktop ou notebook compatível com o software
- Teclado e mouse
- Microfone e câmera para interação e participação nas aulas

CRONOGRAMA:

Aula	Data	Atividades
1	09/09	Aula inaugural – Introdução – BIM
2	16/09	Módulo 1 – elementos 2D
3	23/09	Módulo 2 – Paredes
4	30/09	Módulo 3 – Pilar, vigas, laje
5	07/10	Módulo 4 – Portas, janelas, objetos
6	14/10	Módulo 5 – Pavimentos, visualizações, vegetais
7	21/10	Módulo 6 – Materiais de construção, cortes, elevações, composições
	28/10	FERIADO
8	04/11	Módulo 7 – Cobertura, escada, perfis complexos, parede cortina, terreno
9	11/11	Módulo 8 – Zona, cota, texto, rótulo, detalhe, documento 3D
10	18/11	Módulo 9 – Opções de visualização, sobreposição, renovação, mapas, salvar vistas
11	25/11	Módulo 10 – Pranchas e impressão
12	02/12	Módulo 11 – Superfícies, câmeras, renderização
13	09/12	Revisão geral
	16 a	Prova Final



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

	22/12	
--	-------	--

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

DISCIPLINA: TÓPICOS DE ARQUITETURA E URBANISMO III		CÓDIGO: ARQ12183
Carga Horária Semestral: 60		Créditos: 04
Carga Horária Semanal: 04	Teoria/Síncrona: 01	Prática/Assíncrona: 03 [*]
CURSO: Arquitetura e Urbanismo		Ano letivo: 2020/1 ESPECIAL
Professora: Flavia Botechia		

[*] Resolução 30/2020 e 31/2020, CEPE/UFES.

Ementa

Desenvolvimento do pensamento e da prática do urbanismo após a Segunda Guerra Mundial, evidenciando as ideias e manifestações mais significativas ocorridas na rede urbana internacional e nacional. Abordagem do arcabouço conceitual e capacitação para a análise conjunta do processo de urbanização e de elaboração de projetos urbanísticos, através do estudo de experiências representativas do período.

Objetivos

1. Apresentar os principais fundamentos teóricos em Morfologia urbana;
2. Adquirir repertório individualizado a partir da leitura crítica e interpretativa dos lugares articulando aspectos teóricos desenvolvidos e experiência prática;
3. Desenvolver a capacidade de análise e interpretação a partir de exercícios e do método de elementarização;
4. Aprimorar a capacidade de escrita acadêmica por meio da produção de artigos.

Unidades de Ensino

MÓDULO 1: Os fundamentos da Morfologia Urbana

- 1.1. Noções fundamentais
- 1.2. Aspectos teóricos e práticos das abordagens morfológicas
- 1.3. Estudos morfológicos aplicados;

MÓDULO 2: Os cadernos de viagem

- 2.1. “Cadernos de viagem” como método investigativo;
- 2.2. Os cadernos e os arquitetos;
- 2.3. Os cadernos e os artistas;

Metodologia

Aulas síncronas (25%) e assíncronas (75%) dividindo a carga horária conforme proposto pelas Resoluções 30/2020 e 31/2020 CEPE/UFES.

As aulas síncronas atenderão as demandas por aulas expositivas, orientação de projeto e encaminhamento de dúvidas. Estas aulas serão ser gravadas. Caso você se oponha a esta gravação, comunique ao professor. Este material é de propriedade da Universidade Federal do Espírito Santo e não poderá ser usado comercialmente estando sujeito às penalidades da lei.

As aulas assíncronas atenderão às atividades previamente programadas tais como desenvolvimento de projeto, leituras, questionários, pesquisas colaborativas.

Todo o conteúdo será disponibilizado por meio da plataforma *Google classroom - GSuite*.

As frequências serão registradas nas aulas síncronas seguindo o critério definido pelas Resoluções 30/2020 e 31/2020 CEPE/UFES.

Avaliação/ Distribuição dos Pontos

A avaliação será realizada por trabalhos práticos e participação nas atividades assíncronas programadas abrangendo todo o conteúdo do semestre. A avaliação se dará em três atividades de acordo com os critérios de pesos/por trabalho:

[1] Caderno de viagem

Caderno tipo brochura sem pauta, com no mínimo 10 desenhos – Peso 5

Registro gráfico com desenhos analíticos e de decomposição de 1 residência de Le Corbusier ou Vilanova Artigas escolhidas pelo aluno, desenhos do lugar por meio de pesquisa no aplicativo *Google earth*, registro de impressões na forma de pequenos textos. Entrega em PDF.

[2] Artigo

Artigo com 5 páginas em formato A4 - Peso 4

Contendo título, resumo, palavras-chave, introdução, resultados/discussões, considerações finais e referências em *template* a ser fornecido pelo professor. Entrega em PDF.

[3] Website colaborativo da Turma – Peso 1

Referências Bibliográficas

Bibliografia Básica

MORRIS, A. E. J. **Historia de la forma urbana**. Barcelona: Gustavo Gili, 1984.

PANERAI, P. **Formas urbanas**: a dissolução da quadra. Porto Alegre: Bookman 2013

PEREIRA COSTA, S. A.; GIMMLER NETTO, M. M. **Fundamentos de morfologia urbana**. Belo Horizonte: C/Arte, 2015.

Bibliografia Complementar

BOTECHIA, F. **A forma indelével**. Vitória: Funcultura/Secult, 2018.

COTRIM, M. **Vilanova Artigas**: casas paulistas 1967-1981. São Paulo: Romano Guerra, 2017.

FONDATION LE CORBUSIER. Le Corbusier Sketchbooks. Volume 1, 1914-1948. London: Thames and Hudson, 1981.

KURY, L. (Org.). **Comissão Científica do Império, 1859-1861**. Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson, 2009.

LANCHA, J. J. O olho e a mão, o desenho na primeira viagem de Le Corbusier. **Risco - Revista de pesquisa em arquitetura e urbanismo**. v. 4, ano 2006/2, p. 51-66.

OLIVEIRA, V. (Org.). **Diferentes abordagens em morfologia urbana**: contributos luso-brasileiros Edição. Porto: Urban Form books, 2020.

Bibliografia digital

Referências digitais em código aberto serão disponibilizadas ao aluno por meio da plataforma *Google classroom* ao longo de todo o semestre 2020-1.

CRONOGRAMA PREVISTO

Quinta das 9 às 10hs – AULA SÍNCRONA;

Quinta das 11 às 12hs – AULA ASSÍNCRONA;

AULA	CONTEUDO	OBSERVAÇÃO
SETEMBRO		
10 - QUI	Apresentação do plano de ensino Apresentação do protocolo de ensino [LEITURA] Plano de ensino	SÍNCRONO
17 – QUI	[AULA EXPOSITIVA] Os fundamentos da Morfologia Urbana [WEBSITE] Publicações sobre Morfologia Urbana	SÍNCRONO
24 - QUI	[AULA EXPOSITIVA] Abordagens morfológicas [LEITURA] Aspects of Urban Form	SÍNCRONO
OUTUBRO		
01 – QUI	[AULA EXPOSITIVA] A forma indelével [LEITURA] Tese: A forma indelével: persistência elementar em Maruípe	SÍNCRONO
08 – QUI	[PALESTRA] Pesquisadora Silvia Spolaor [A CONFIRMAR] Debate com a autora Início do Exercício #1	SÍNCRONO
15 – QUI	[AULA EXPOSITIVA] Exercício #1 - Os cadernos de viagem: arquitetos Desenvolvimento Exercício #1 Escolha da obra	SÍNCRONO
22 – QUI	Orientação Exercício #1 Desenvolvimento Exercício #1 [AVALIAÇÃO] Como está o semestre?	SÍNCRONO
29 - QUI	Orientação Exercício #1 Desenvolvimento Exercício #1	SÍNCRONO
NOVEMBRO		
05 – QUI	Entrega Exercício #1 [PAINEL COLABORATIVO] Postagem no website da turma	SÍNCRONO
12 – QUI	[CONVIDADO] Professor artista Luciano Feijão [A CONFIRMAR] [WEBSITE] lucianofeijao Debate com o autor Início do Exercício #2	SÍNCRONO
19 – QUI	[PALESTRA] Os cadernos de viagem: artistas Desenvolvimento Exercício #2 [VIDEO] Brasil dos viajantes	SÍNCRONO
26 - QUI	Orientação Exercício #2 Desenvolvimento Exercício #2	SÍNCRONO
DEZEMBRO		
03 – QUI	Orientação Exercício #2 Entrega Exercício #2	SÍNCRONO
10 - QUI	Desenvolvimento do Exercício #2 Entrega Exercício #3	SÍNCRONO
17 - QUI	PROVA FINAL	



DEPARTAMENTO ARQUITETURA E URBANISMO			
DISCIPLINA: URBANISMO III	SEMESTRE LETIVO: 2020/1 - EARTE	CÓDIGO: ARQ 3615	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 90	TEORIA: 02	PRÁTICA: 04	LABORATÓRIO: 00
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 06	HORAS: 90	CRÉDITOS: 04	ARQUITETURA E URBANISMO
PROFESSOR: Dra. LIZIANE DE OLIVEIRA JORGE - Lattes: CV: http://lattes.cnpq.br/9337220113834468			
Data da Aprovação (Art.N.91): 02/09/2020			

PROGRAMA

1. EMENTA:

Desenvolvimento de estudos quanto ao **planejamento físico-territorial** na **escala microrregional e sua relação com a escala local**. A cidade e seus subsistemas. A infra e a superestrutura urbanas. O papel do setor público, do governo local, dos agentes privados e da sociedade na implementação de propostas de desenvolvimento urbano, enfocando os aspectos referentes aos instrumentos e instituições e órgãos de administração envolvidas no planejamento urbano e territorial. Exercícios práticos de intervenção em **áreas de expansão e/ou de renovação urbanas**, com ênfase nos aspectos **metodológicos para o agenciamento destas áreas**, envolvendo o **parcelamento urbano e a definição de diretrizes e instrumentos de controle da ocupação, do uso e do valor do solo urbano, elementos de desenho para projetos urbanos e a concepção dos sistemas de infraestrutura e dimensionamento de equipamentos urbanos**.

2. OBJETIVOS:

A disciplina parte do pressuposto da indissociabilidade entre Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo e visa desenvolver o instrumental teórico-prático para exercício da observação e análise do espaço urbano, estabelecendo diretrizes de intervenção de organização espacial no nível do desenho urbano, realizando parcelamento do solo e qualificação do espaço urbano, a partir das relações entre o natural e o construído, entre aberto e fechado, entre público e privado e entre individual e coletivo.

A disciplina visa também estimular a prática de atelier de projeto no sentido de convergir os conhecimentos adquiridos nas disciplinas do curso de Arquitetura e Urbanismo, mais especificamente de Projeto Arquitetônico, Urbanismo e Paisagismo.

Discussão do impacto de um grande equipamento

Objetiva-se:

1. Desenvolver o conhecimento crítico relativo às questões urbanas enfocando:

- 1.a- aspectos históricos e conceituais a respeito das políticas inerentes às realidades brasileira, regional e local;
- 1.b- aspectos ambientais do local onde se pretende intervir (Região Metropolitana de Vitória).

2. Estudar políticas estratégicas que visam solucionar os problemas urbanos vinculando-os ao desenvolvimento de novas propostas que observem:

- 2.a- as relações entre as teorias urbanísticas e as práticas do urbanismo e do planejamento urbano;
- 2.b- as relações de vizinhança entre as condições ambientais (sociais, naturais e urbanas) pré-existentes e os condicionantes projetuais propostos, determinando-se os fatores que devem ser preservados, requalificados ou substituídos.

3. Consolidar a capacidade perceptiva e cognitiva a respeito das questões urbanas aplicando-a às escalas intermunicipais e metropolitana.

4. Desenvolver propostas para planejamento e projetos de intervenção nas referidas escalas, reafirmando-se os temas abordados em Urbanismo I e Urbanismo II (“**uso e ocupação do solo**”, “**mobilidade urbana**”, e “**tipologia/morfologia**”

urbana”, “sistemas de espaços livres”, “cidade e natureza” e “patrimônio ambiental urbano”), incorporando-se os temas “infraestruturas”, “habitação e habitabilidade” e “geomorfologia e paisagem”.

Espera-se na disciplina:

- Consolidar a prática dos estudos de caso como ferramenta importante de capacitação profissional
- Consolidar a prática da metodologia de projeto aplicada à Arquitetura e Urbanismo;
- Desenvolver a capacidade de análise e síntese do espaço urbano;
- Aproximar o planejamento urbano e o ambiental de forma a promover a resiliência urbana nos projetos;
- Criar um sistema de espaços livres, em porte e distribuição adequadas para criar uma boa qualidade da ambiência urbana.
- Desenvolver a capacidade de tomada de decisões
- Desenvolver a capacidade de estabelecimento de diretrizes de uso e ocupação do solo, índices urbanísticos, taxa de ocupação e índices de aproveitamento;
- Aplicar os conhecimentos relacionados à hierarquização viária, zoneamento de funções/usos, sistemas de espaços livres, unidades de vizinhança, infraestrutura urbana;

3. DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

A disciplina será desenvolvida através de:

- Curadoria de material e disponibilidade prévia ao aluno – textual e audiovisual;
- Tutoriais e videoaulas de georreferenciamento para auxílio à confecção de mapas – canal <https://www.youtube.com/channel/UCJJAwlf489lXaE0XJiPb6jQ>;
- Métodos de ensino-aprendizagem com a participação ativa do aluno, inclusive em tarefas e atividades colaborativas;
- Preferencialmente com o emprego do método sala de aula invertida, demandando leitura prévia e participação do aluno nas atividades síncronas;
- Desenvolvimento de tarefas assíncronas, exercícios práticos sobre as escalas Metropolitana e Municipal e desenvolvimento de material gráfico;
- Aprofundamento acerca das relações intermunicipais e seus reflexos na escala local, a partir de bibliografia específica e exercícios práticos relacionados às questões multiescalares envolvidas.
- Utilização de procedimentos multiescalares de acordo com o nível de análise e de intervenção.
- Etapas de trabalho em grupo e individuais;
- Orientações coletivas abertas pelo GOOGLEMEET através do link oficial da reunião gerado no CLASSROOM;
- Apresentação virtual dos trabalhos, na forma de site e vídeo, com disponibilidade do link.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/ ETAPAS

A disciplina busca compreender a “cidade como um ser vivo que, ao longo da vida, acumulou algumas doenças e disfunções. Sendo cada bairro um órgão e nós, seus habitantes, as células que constituem esses órgãos-bairro” (SALDIVA, Paulo. Vida Urbana e Saúde: os desafios dos habitantes das metrópoles. São Paulo: Contexto, 2018).

A disciplina busca discutir o tema “Vida urbana e Saúde”, também expresso como “Qualidade de Vida Urbana”. Sua emergência de impõe diante de um contexto urbano doente, socialmente desigual e ecologicamente desequilibrado, afetado pelas consequências da pandemia de COVID-19. Abre-se uma oportunidade de estudar ações de planejamento e projeto para o enfrentamento desse fenômeno à luz de um diagnóstico prévio. Como estudo de casos, adota-se as escalas RMGV e município de Vitória.

Epidemias são fundamentalmente um conflito espacial; as referências adotadas buscam discutir a qualidade desses espaços e as suas relações: relações ambientais, habitabilidade, desigualdades socioespaciais, densidades populacionais. Refletir sobre o papel dos bens sociais coletivos e a sua espacialização: saúde, educação, água canalizada, eletricidade, telecomunicações, segurança social.

O conteúdo programático mantém a estrutura delineada para a cronologia de trabalho das disciplinas de Urbanismo do Curso, a partir da inclusão dos eixos **infraestruturas**, **habitação e habitabilidade** e **geomorfologia e paisagem**, inter-relacionando-os com os conceitos já exercitados em Urbanismo I e II - “uso e ocupação do solo”, “mobilidade urbana”, e “tipologia/morfologia urbana” “sistemas de espaços livres”, “cidade e natureza” e “patrimônio ambiental urbano”.

ETAPA 1 – CONCEITOS RELACIONADOS À SAÚDE URBANA

Discussão de conceitos através de artigos, capítulos de livros e vídeos sobre Vida Urbana e Saúde, conhecimento de metodologias de qualidade de vida urbana, indicadores de sustentabilidade urbana, mobilidade urbana sustentável, qualidade habitacional, biologia urbana, etc.

ETAPA 2 – DIAGNÓSTICO E MAPEAMENTO DA CIDADE DOENTE

Escalas Metropolitana e Municipal – O diagnóstico contempla levantamento e análise de dados, confecção de mapas temáticos preferencialmente georreferenciados isolados ou em conjunto para os temas a seguir:

- COVID – letalidade, contaminados, óbitos, comorbidades – relacionar com o território;
- Aglomerados subnormais e outras denominações;
- Renda Emergencial para os municípios da RMGV;
- Classes de renda/ desigualdades sociais e demográficas;
- Dados sociodemográficos;
- Dados de segurança pública;
- Moradia/ Déficit Habitacional;
- Espaços públicos, meio ambiente físico-social;
- Infraestrutura urbana - Saneamento básico;
- Mobilidade/ Sistemas de Transporte público;
- Densidade urbana;
- Benefícios em programas sociais;
- Ações de enfrentamento ao COVID-19;

ETAPA 3 – ESTRATÉGIAS DE PLANEJAMENTO E LUGARES DE PROJETO (PLANO GERAL DE INTERVENÇÃO)

Definição de estratégias de planejamento e projeto para as escalas Microrregional e Municipal e espacialização, através de vocabulário diagramático, de propostas que contemplem os temas estudados no diagnóstico e afins.

O Plano de Intervenção (nível Conceitual-Diagramático) deve contemplar lugares em escala municipal, de modo a permitir soluções em escalas de bairro ou regionais municipais.

Temas obrigatórios:

- Mobilidade sustentável
- Habitação & espaços públicos
- natureza, cidade e paisagem
- Serviços e equipamentos

Estudos de Casos

ETAPA 4 – ESTUDO PRELIMINAR CONCEITUAL PARA TRECHO SELECIONADO

Essa etapa compreende a seleção de um recorte territorial municipal para o detalhamento da solução projetual. Espera-se o desenvolvimento de uma proposta preliminar, esquemática, com solução volumétrica, planos de massa e ampliações humanizadas em representação tridimensional.

5. DO PROCESSO ACADÊMICO E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A abordagem teórica referente aos temas que compõem o conteúdo da disciplina será desenvolvida através de curadoria de material para o desenvolvimento de atividades assíncronas, seja na modalidade textual e audiovisual.

As etapas de trabalho compreendem:

- utilização do AVA/MOODLE (disciplina cadastrada como Urbanismo III - Turma 3 – EARTE/ URB3 EARTE). A chave para autoinscrição será enviada aos alunos pelo portal do professor.
- Reuniões virtuais pelo Google MEET – o link para as reuniões será enviado pelo Portal do Professor;
- estudo do material previamente disponibilizado pelo professor;
- pesquisa de temas e conceitos;
- reuniões síncronas com emprego do método sala de aula invertida;
- desenvolvimento de mapas mentais sobre os textos selecionados;

- Interação com os demais colegas no ambiente virtual através da participação em fórum, base de dados, chats, wiki, etc;
- Confecção de mapas analógicos e digitais;
- Pesquisa e apresentação de Estudos de Casos;
- Interação com ferramentas digitais tais como quiz, mapas colaborativos, nuvem de palavras, formulários, etc;
- Atitude proativa.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Participação nas atividades síncronas (reuniões online);
- Desenvolvimento das atividades assíncronas e colaborativas;
- Entrega dos trabalhos e alimentação na plataforma virtual AVA/ MOODLE conforme os prazos estabelecidos;
- Atendimento ao conteúdo dos roteiros de trabalho, qualidade da proposta, representação e vocabulário gráfico, forma de apresentação;
- Participação nas atividades de interação;
- Qualidade da informação gráfica;
- Participação nas atividades de orientação – Etapa de Análise projetual;
- Embasamento conceitual e rigor metodológico;
- Autonomia na realização das tarefas;
- Frequência de 75% (No caso da impossibilidade de participação nas aulas síncronas, informar ao professor.

DISTRIBUIÇÃO DAS NOTAS

N1 – Individual e Colaborativo CONCEITOS/ FUNDAMENTOS E ESTUDOS DE CASOS	N2 - Grupo DIAGNÓSTICO E MAPEAMENTO DA CIDADE DOENTE	N3 - Grupo ESTRATÉGIAS DE PLANEJAMENTO E LUGARES DE PROJETO	N4 - Individual ESTUDO PRELIMINAR CONCEITUAL - TRECHO SELECIONADO
N1.1 (5,0) Reuniões síncronas (mín. 25% da CH) com participação do aluno nas discussões – Seguir o cronograma, reuniões intercaladas; N1.2 (5,0) Mapas mentais conceituais (coggle.it); Mapas Padlet colaborativos; Jamboard/padlet de projetos referenciais/ estudos de casos; Fórum e Base de Dados – Participação; Produção de vídeo temático (grupo); Seminários temáticos;	Diagnóstico RMGV e Municipal; Texto/ Mapas temáticos/ Infográficos/ Analises + Shapefile SHP	Plano geral de Intervenção - Escalas RMGV, Municipal e Lugares + Estudos de Casos	Estudo Preliminar - Recorte territorial municipal
10 pontos (peso 3)	10 pontos (peso 4)	10 pontos (peso 1,5)	10 pontos (peso 1,5)

$$\text{Média Final (MF)} = \text{N1}^*,3 + \text{N2}^*,4 + \text{N3}^*,15 + \text{N4}^*,15$$

Para aprovação: MF >= 7,0 e frequência mínima de 75%

6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEVEDO, Sergio de; RIBEIRO, Luiz Cesar de Queiroz. **A crise da moradia nas grandes cidades:** da questão da habitação a reforma urbana. Rio de Janeiro: UFRJ, 1996. 283p. [2 exemplares]

CAMPOS, Vânia Barcellos Gouvêa. **Uma visão da mobilidade urbana sustentável.** Disponível em <http://aquarius.ime.eb.br/~webde2/prof/vania/pubs/%283%29UMAVISAODAMOBILIDADE.pdf>. Acessado em 10/06/2014.

FARR, Douglas. **Urbanismo Sustentável: desenho urbano com a natureza.** Bookman Companhia Ed, 1ª ed., 2013.

GEHL, Jan. **Cidades para pessoas**. 2. ed. São Paulo, SP: Perspectiva, 2014. xv, 262 p. ISBN 9788527309806 (enc.). Número de chamada: 711.4 G311c 2.ed. 9 exemplares

GOUVÊA, Luiz Alberto. **CidadeVida: curso de desenho ambiental urbano**. São Paulo: Nobel, 2008.

KARSENBERG, Hans *et al* (org.). **A cidade ao nível dos olhos: lições para os plinths**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015. 340 p. Disponível em https://issuu.com/stipoteam/docs/a_cidade_ao_nivel_dos_olhos Acessado em 09/03/2018.

LEITE, Carlos; AWAD, Juliana di Cesare Marques. **Cidades sustentáveis, cidades inteligentes**: desenvolvimento sustentável num planeta urbano . Porto Alegre, RS: Bookman, 2012. 264 p. [8 exemplares]

MARICATO, Ermínia. **Habitação e cidade**. São Paulo: Atual, 1997. [8 exemplares]

RIBEIRO, Luiz Cesar de Queiroz; SANTOS JÚNIOR, Orlando Alves dos. **As Metrópoles e a Questão Social Brasileira**. Rio de Janeiro: Revan, Fase, 2007. [6 exemplares]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOUVÊA, Ronaldo Guimarães. **A Questão Metropolitana no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 2005. Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=f4jp09317uIC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false>

MASCARÓ, Juan (org.). **Infraestrutura da paisagem**. Porto Alegre: +4, 2008. [3 exemplares]

MASCARÓ, Juan Luís. **Loteamentos urbanos**. 2. ed. Porto Alegre: Masquattro, 2005. 208 p. [5 exemplares]

MASCARÓ, Lúcia; MASCARÓ, Juan José. **Ambiência urbana**. 3ª ed. Porto Alegre: Masquattro, 2009.

MONGIN, Olivier. **A Condição Urbana**. Ed. Estação Liberdade, 2009.

SANTOS, Carlos Nelson F. dos. **A cidade como um jogo de cartas**. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 1988. 192 p. il. [3 exemplares].

Sites:

[Instituto Jones dos Santos Neves. Comdevit – arquivos de projeto. Disponível em:](http://www.ijsn.es.gov.br/comdevit-arquivos-de-projetos)

<http://www.ijsn.es.gov.br/comdevit-arquivos-de-projetos>

Ministério das Cidades. Capacidade: Biblioteca. Disponível em:

<http://www.capacidades.gov.br/biblioteca/index/pagina/2>

Ministério do Meio Ambiente. Publicações. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/publicacoes-mma>

OBS: COMPLEMENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA PARA O EARTE

VÍDEOS

BARROZO, Lígia; LEITE, Carlos; ALVIM, Thomas. **Cidade e Saúde: a pandemia e o urbanismo social**. INSPER. Disponível em: https://youtu.be/qObbX2S7zIk?list=PLw0ygoHfe_jNFu19CfdXmExbmrV1qPP T. Acesso em ago. 2020. Descrição: No webinar Cidade e Saúde: a pandemia e o urbanismo social, Carlos Leite e Lígia Barrozo discutiram qual o impacto do planejamento urbano na saúde da população de uma cidade e o que muda daqui para frente em um cenário pós-crise. A moderação foi feita por Tomas Alvim, cofundador do Arq.Futuro e do Por quê? e coordenador do Laboratório de Cidades do Insper e Arq. Futuro.

SALDIVA, Paulo; VORMITAGG, Evangelina. **Panorama | Os impactos da vida urbana na nossa saúde**. 28/03/2018 - Jornalismo TV Cultura. Disponível em: <https://youtu.be/EYen38KY7Lk>. Acesso em ago. 2020.

Descrição: O Panorama aborda a influência que viver em centros urbanos tem na saúde humana. Como gancho, falaremos da nova publicação do professor Paulo Saldiva, "Vida Urbana e Saúde – os desafios dos habitantes das metrópoles", a ser lançada em S. Paulo, no dia 3 de abril. Entre os temas, os problemas de saúde que mais crescem nas cidades: obesidade, doenças mentais e câncer. Convidados: Paulo Saldiva, diretor do Instituto de Estudos Avançados da USP e Evangelina Vormitagg, idealizadora e diretora-executiva do Instituto Saúde e Sustentabilidade.

SALVIDA, Paulo. **Mortes no trânsito. Uma epidemia silenciosa**. Disponível em: <https://youtu.be/iKK7cd-yelw>.

Bibliografia Complementar - EARTE

ALVIM, Angélica Benatti. **Direito à cidade e ao ambiente na metrópole contemporânea. O projeto “Cantinho do Céu” na represa Billings, São Paulo.** Arquitextos, São Paulo, ano 12, n. 135.03, Vitruvius, jul. 2011 <<https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/12.135/4015>>

BID/ PMVES. **Programa de Requalificação Urbana e Segurança Cidadã de Vitória Relatório de Avaliação Ambiental e Social – RAAS.** Disponível em: <https://www.vitoria.es.gov.br/arquivos/20180517_relatorio_de_avaliacao.pdf>. Acesso em ago. 2020.

BRASIL. Ministério da Integração Nacional. **Desastres humanos de natureza biológica.** Brasília – 2004. <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.do?select_action=&co_autor=30406>.

BRASIL. Ministério da Integração Nacional. **Manual de desastres humanos: volume II.** Brasília – 2004. <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.do?select_action=&co_autor=30406>.

BRASIL. Ministério da Integração Nacional. **Manual de Desastres Volume I. Desastres Naturais.** Brasília – 2003. <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.do?select_action=&co_autor=30406>.

BRASIL. Ministério da Integração Nacional. **Manual de desastres: desastres humanos Parte 1: De natureza tecnológica.** Brasília – 2004. <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.do?select_action=&co_autor=30406>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **PORTARIA Nº 1.444, DE 29 DE MAIO DE 2020.** Institui os Centros Comunitários de Referência para enfrentamento à Covid-19. <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-1.444-de-29-de-maio-de-2020-259414882>>.

BRASIL. MINISTÉRIO DAS CIDADES. Secretaria Nacional de Habitação. **Guia para o Mapeamento e Caracterização de Assentamentos Precários.** MCIDADES; Brasília, 2010.

<http://www.capacidades.gov.br/biblioteca/download/id/2348/titulo/guia-para-o->

BRASIL. MINISTÉRIO DAS CIDADES. Secretaria Nacional de Habitação. **Urbanização de Favelas: a experiência do PAC** – Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Habitação. Brasília, 2010. <<http://www.capacidades.gov.br/biblioteca/detalhar/id/166/titulo/urbanizacao-de-favelas/#prettyPhoto>>

BR CIDADES. **Documento Político Unificado. Volume3.** <<https://www.observatoriodasmetropoles.net.br/wp-content/uploads/2020/04/Documento-pol%C3%ADtico-unificado-vFINAL-3.pdf>>

CAIAFFA, Waleska Teixeira et al . **Saúde urbana: "a cidade é uma estranha senhora, que hoje sorri e amanhã te devora".** Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 13, n. 6, p. 1785-1796, Dec. 2008. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000600013&lng=en&nrm=iso>. access on 01 Sept. 2020. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232008000600013>.

ESPÍRITO Santo, Instituto Jones dos Santos Neves. **Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana da Grande Vitória – PDUI.** Vitória, 2017. Disponível em: <https://planometropolitano.es.gov.br/documentos>. Acesso em ago. de 2020.

FEST/ PMVES. **Plano Municipal de Redução de Risco de Vitória-ES** Atualização 2014/2016. Etapa 02: Elaboração do Plano Municipal de Redução de Risco – PMRR. PMVES, Vitória, 2017.

IJSN. **As Metrópoles e a Covid-19: Dossiê Nacional Análise da Região Metropolitana da Grande Vitória.** <<https://www.observatoriodasmetropoles.net.br/wp-content/uploads/2020/07/Dossi%C3%AA-N%C3%BCleo-Vit%C3%BCria-An%C3%A1lise-Local-Julho-2020.pdf>>

SILVA, Geovany Jessé Alexandre da; ROMERO, Marta Adriana Bustos. **O urbanismo sustentável no Brasil. A revisão de conceitos urbanos para o século XXI (parte 01).** Arquitextos, São Paulo, ano 11, n. 128.03, Vitruvius, jan. 2011 <<https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/11.128/3724>>.

SOTTO, Debora et al . **Sustentabilidade urbana: dimensões conceituais e instrumentos legais de implementação.** Estud. av., São Paulo , v. 33, n. 97, p. 61-80, Dec. 2019 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142019000400061&lng=en&nrm=iso>. access on 01 Sept. 2020. Epub Dec 02, 2019. <https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2019.3397.004>.

RUPF, Karlos Feliphe da Vitória. **Vitória das águas: proposta de projeto para um hidroanel metropolitano.** 2016. Dissertação (Mestrado em Projeto de Arquitetura) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016. doi:10.11606/D.16.2017.tde-20122016-150009. Acesso em: 2020-09-04.

SITES

<https://arsp.es.gov.br/concessionarias-saneamento?page=2> – Plano Municipal de Saneamento básico de Vitória/ES
<https://www.cesan.com.br/> - Saneamento ES/ VIX
<http://www.snis.gov.br/painel-informacoes-saneamento-brasil/> - Saneamento BR
<https://sesp.es.gov.br/> - dados de segurança pública ES
<https://www.observatoriodasmetropoles.net.br/>
<https://www.gov.br/mdr/pt-br> - Ministério do Desenvolvimento Regional
<https://coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19-es>
<https://transparenciacovid19.ok.org.br/> - Índice de Transparência da COVID-19
<https://geoweb.vitoria.es.gov.br/>
<http://www.ijsn.es.gov.br/>
<https://ide.geobases.es.gov.br/>
<https://detran.es.gov.br/>
<https://www.es.gov.br/>

7. INFORMAÇÕES SOBRE DIREITOS AUTORAIS E DE IMAGEM

- Todos os materiais disponibilizados são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob as penas legais.
- Todos os materiais de terceiros que venham a ser utilizados devem ser referenciados, indicando a autoria, sob pena de plágio.
- A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o aluno de realizar as atividades originalmente propostas ou alternativas;
- Todas as gravações de atividades síncronas devem ser previamente informadas por parte dos professores.
- Somente poderão ser gravadas pelos alunos as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos professores e colegas, sob as penas legais.
- Não é permitido disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do professor, sem autorização específica para a finalidade pretendida.
- Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licença de uso e distribuição específica, sendo vedada a distribuição do material cuja a licença não permita ou sem a autorização prévia dos professores para o material de sua autoria.

CRONOGRAMA – URBANISMO III – TERÇA E SEXTA – 9:00-12:00				
Aula	Dia	Data	Conteúdo	Recurs o
1	6 ^a	11/09	Reunião Síncrona - Apresentação do Programa e da proposta de estudo. Nuvem de Palavras – Saúde Urbana. Exemplificação de confecção do Mapa Conceitual por meios digitais (https://coggle.it/) Apresentação do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Divisão dos Grupos de Trabalho/ eixos temáticos. Apresentação do canal youtube https://www.youtube.com/user/lizianej e outros indicados sobre QGIS para estudo e desenvolvimento do diagnóstico	  

2	3 ^a	15/09	Atividade Assíncrona Texto1 – <i>Boaventura de Sousa Santos - A Cruel Pedagogia do Vírus.</i> TAREFA 1 – mapa conceitual sobre o Texto 1 e postagem no AVA - Base de Dados - Mapa conceitual + foto exemplificativa no Brasil + Reportagem/Link Tarefa dos Grupos – Coleta de Dados para o Diagnóstico	
3	6 ^a	18/09	Discussão síncrona do Texto 1 e das Atividades. Tarefa dos Grupos – Coleta de Dados para o Diagnóstico	
4	3 ^a	22/09	Atividade Assíncrona Textos 2 - <i>Saúde Urbana</i> – Leitura dos 3 textos sobre Saúde Urbana (postados no AVA) Assistir o vídeo “Qualidade de Vida Urbana e Saúde” - https://youtu.be/EYen38KY7Lk TAREFA 2 – Pesquisar um Dado relevante da RMGV ou Vitória e postar na Tarefa 2 conforme instruções no AVA. TAREFA 3 – Mapa conceitual um dos textos “Saúde Urbana” a critérios do aluno e postagem no AVA.	
5	6 ^a	25/09	Discussão síncrona sobre os vídeos/ textos. Aula – Saúde Urbana e Qualidade de vida. + Orientação coletiva do Diagnóstico	
6	3 ^a	29/09	Atividade Assíncrona Texto 3 – As metrópoles e a COVID-19. Dossiê Análise da RMGV. Texto 4 - Guia para o Mapeamento e Caracterização de Assentamentos Precários Texto 5 - <i>PORTARIA Nº 1.444, DE 29 DE MAIO DE 2020.</i> Estudo do Painel Covid19 – ES com ênfase em Vitória/ES e dos dados apresentados (Boletins/ Notas/ Portarias, etc.). Consulta da Plataforma Open Knowledge Brasil-Covid/ Transparência do Gov. Federal. Vídeos do AVA Sobre COVID-19 ES e Renda Emergencial + Podcast TAREFA 4 - Paddlet – Espacialização de problemas/ ações.	
7	6 ^a	02/10	Discussão síncrona Aula – COVID-19-Vitória e histórico da Baía Oeste. Projetos urbanos Orlas – Vitória/ES Discussão dos dados do Painel COVID e demais do dia 29/09. TAREFA 5 – Coleta de dados do PAINEL COVID-19 (Conforme orientações)	
8	3 ^a	13/10	Aulão de QGIS – Espacialização de dados atualizados da COVID19 e organização da geoinformação. (Renda por bairros/ Aglomerados subnormais/ COVID-19 – óbitos, contaminados/ letalidade) Renda emergencial RMGV.	
9	6 ^a	16/10	Videoaulas de QGIS – Espacialização de dados e organização da geoinformação. Fazer os mapas propostos e gerar SHP para a turma.	
10	3 ^a	20/10	Textos 6 – Mobilidade Urbana sustentável Estudo de Projetos para a RMGV, Município TAREFA 6 – AVA – Discussão no FORUM TAREFA 7 – Contribuição com dados – Base de Dados.	
11	6 ^a	23/10	Videoaulas de QGIS – Espacialização de dados e organização da geoinformação. TAREFAS – Fazer os mapas propostos e gerar SHP para a turma.	
12	3 ^a	27/10	Textos 7 – A cidade e as águas Texto 8 – RUPF, Karlos Feliphe da Vitória. Vitória das águas. Tarefa 8 – Ava/Moodle	

13	6 ^a	30/10	Reunião Síncrona – Arquiteto Convidado.	
14	3 ^a	03/11	Texto a escolher - Habitação contemporânea e densidade urbana. Vídeo no AVA sobre densidade urbana. Tarefa 9 - Ava/Moodle	
15	6 ^a	06/11	Aula Habitação contemporânea. Orientação ao Diagnóstico. Distribuição de Estudos de Casos.	
16	3 ^a	10/11	Textos – Sistema de espaços públicos e espaços livres de uso público – a escolher. + BID/ PMVES. Programa de Requalificação Urbana e Segurança Cidadã de Vitória Relatório de Avaliação Ambiental e Social – RAAS. Tarefa 10 - Ava/Moodle	
17	6 ^a	13/11	Roteiro do Plano geral de Intervenção – Orientação síncrona + Estudos de Casos.	
18	3 ^a	17/11	Plano geral de Intervenção – Orientação síncrona Apresentação dos Estudos de Casos.	
19	6 ^a	20/11	Plano geral de Intervenção	
20	3 ^a	24/11	Plano geral de Intervenção – Orientação síncrona	
21	6 ^a	27/11	Plano geral de Intervenção	
22	3 ^a	01/12	Estudo Preliminar/ Recorte – Orientação síncrona	
23	6 ^a	04/12	Estudo Preliminar/ Recorte	
24	3 ^a	08/12	Estudo Preliminar/ Recorte – Orientação síncrona	
25	6 ^a	11/12	Estudo Preliminar/ Recorte	
26	3 ^a	15/12	Término do semestre letivo especial de 2020 - APRESENTAÇÕES	
27	6 ^a	22/12	Prova Final	
Obs: O cronograma poderá sofrer alterações.				

RECURSOS:

	Reunião Síncrona – O link para as reuniões síncronas será enviado aos alunos pelo Portal do Professor.		Atividades Assíncronas - Tarefas		Atividades Assíncronas – Leituras ou vídeos
---	--	---	----------------------------------	---	---

CENTRO DE ARTES
ARQUITETURA E URBANISMO

DISCIPLINA: **URBANISMO 1 - Código: ARQ. 03603**
C.H: **90hs**
DIA: **segundas e quintas-feiras**
HORÁRIO: **9 às 12**
PROFESSOR: **Tatiana Caniçali Casado**

**PLANO
DE
ENSINO
2020.01
EARTE**



UFES

EMENTA

Aspectos teóricos do processo de urbanização e do planejamento urbano como instrumento de desenvolvimento e ordenação espacial. A formação da rede urbana e o espaço rural. Regiões de Planejamento e áreas metropolitanas. Configuração da malha urbana das cidades e os aspectos morfológicos, socioeconômicos, geográficos e de preservação ambiental. A prática social no espaço urbano. Visitas a locais exemplos e exercícios práticos de leitura do espaço urbano, levantamento de informações, definição de diretrizes para intervenção.

CONTEÚDO

ETAPA 01.

ASPECTOS INTRODUTÓRIOS

- Problematização contemporânea;
- Conceitos, elementos e camadas fundamentais em Urbanismo.

ETAPA 02.

**ESTUDO METODOLÓGICO DE
LEITURA DO ESPAÇO URBANO**

- Metodologias e Técnicas de apreensão, estudo e análise do espaço urbano.

ETAPA 03.

**INTRODUÇÃO AO
PLANEJAMENTO/ PROJETO
URBANO (ESCALA DO BAIRRO)**

- Matriz de Planejamento
- Diretrizes e estratégias projetuais
- Desenho Urbano (partido)

CONCEITOS CENTRAIS

desenho urbano

leitura urbana

teorias e métodos em urbanismo

urbanização

planejamento

CENTRO DE ARTES
ARQUITETURA E URBANISMO

DISCIPLINA: **URBANISMO 1 - Código: ARQ. 03603**
C.H: **90hs**
DIA: **segundas e quintas-feiras**
HORÁRIO: **9 às 12**
PROFESSOR: **Tatiana Caniçali Casado**

**PLANO
DE
ENSINO
2020.01
EARTE**



UFES

METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O processo de ensino-aprendizagem se desenvolverá a partir do estímulo e fomento à participação ativa e colaborativa entre professor-aluno e entre aluno-aluno e no papel mediador do professor na construção autônoma do conhecimento. As aulas serão ministradas 50% em formato síncrono e 50% em formato assíncrono e serão gravadas e disponibilizadas.

RECURSOS INSTRUÇÃOINAIS

Vídeoconferência (Google Meet) e ferramentas digitais de interação e colaboração, tais como murais (padlet), mapas conceituais (coggle), fóruns (classroom), nuvem de palavras (answergarden), quadro branco (jamboard), entre outros.

ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

N1

**PARTICIPAÇÃO ATIVA E
COLABORATIVA
(V=10; PESO 3 da MF)**

- 1.1. Participação (síncrona) individual em discussões coletivas (PESO 5 de N1);
- 1.2. Contribuição (assíncrona) individual para a construção coletiva do processo metodológico de análise, interpretação e ensaio projetual. (PESO 5 de N1)

N2

**LEITURA DO ESPAÇO URBANO
(V=10; PESO 5 da MF)**

- 2.1. Experimentações metodológicas iniciais (PESO 2 de N2);
- 2.2. Coleta de Dados (PESO 3 de N2);
- 2.3. Análise das dimensões de qualidade do espaço urbano (ONU-HABITAT, 2020) (PESO 5 de N2).

N3

**ENSAIO PROJETUAL
(intrabairro)
(V=10; PESO 2 da MF)**

- 3.1. Matriz Planejamento (PESO 3 de N3);
- 3.2. Diretrizes de intervenção e estratégias projetuais; (PESO 4 de N3);
- 3.3. Desenho Urbano a nível de partido (PESO 3 de N3)

Para aprovação na disciplina de URBANISMO I a nota será composta por:

$$\text{MF} = (\text{N1} \cdot 3,0 + \text{N2} \cdot 5,0 + \text{N3} \cdot 2,0) / 10$$

$$\text{N1} = (\text{N1.1} \times \text{peso 5,0}) + (\text{N1.2} \times \text{peso 5,0}) / 10$$

$$\text{N2} = (\text{N2.1} \times \text{peso 2,0}) + (\text{N2.2} \times \text{peso 3,0}) + (\text{N2.3} \times \text{peso 5,0}) / 10$$

$$\text{N3} = (\text{N3.1} \times \text{peso 3,0}) + (\text{N3.2} \times \text{peso 4,0}) + (\text{N3.3} \times \text{peso 3,0}) / 10$$

MF - Média Final

Possuindo a MF (Média Final) maior ou igual a 7 (sete) e possuindo uma frequência maior que 75% nas aulas síncronas o estudante encontra-se aprovado.

CENTRO DE ARTES
ARQUITETURA E URBANISMO

DISCIPLINA: **URBANISMO 1 - Código: ARQ. 03603**
C.H: **90hs**
DIA: **segundas e quintas-feiras**
HORÁRIO: **9 às 12**
PROFESSOR: **Tatiana Caniçali Casado**

**PLANO
DE
ENSINO
2020.01
EARTE**



UFES

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia Básica:

DEL RIO, Vicente. **Introdução ao Desenho Urbano no Processo de Planejamento**. São Paulo: Pini, 1990. [8 exemplares]
GEHL, Jan. **Cidade para pessoas**. São Paulo: Perspectiva, 2014. [10 exemplares]
LYNCH, Kevin. **A Imagem da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1980. [7 exemplares]

Bibliografia Complementar:

BENÉVOLO, Leonardo. **História da Arquitetura Moderna**. São Paulo: Perspectiva, 1989. [8 exemplares]
FERRARI, Célon. **Curso de Planejamento Municipal Integrado**. São Paulo: Pioneira, 1982. [10 exemplares]
KARSSENBERG, Hans. **A cidade ao nível dos olhos: lições para os plinths**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015. Disponível em: <https://issuu.com/stipoteam/docs/a_cidade_ao_nivel_dos_olhos>
MASCARÓ, Juan Luís (Org.). **Sustentabilidade em urbanizações de pequeno porte**. Porto Alegre: +4, 2010. [5 exemplares]
MASCARÓ, Juan (org.). **Infraestrutura da paisagem**. Porto Alegre: +4, 2008. [3 exemplares]
SANTOS, Carlos Nelson Ferreira dos. **Quando a rua vira casa: a apropriação de espaços de uso coletivo em um centro de bairro**. São Paulo: Projeto, 1985. [6 exemplares]

Bibliografia Digital (EARTE):

CULLEN, Gordon. **Paisagem Urbana**. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
DEL RIO, Vicente. **Introdução ao Desenho Urbano no Processo de Planejamento**. São Paulo: Pini, 1990.
GEHL, Jan. **Cidade para pessoas**. São Paulo: Perspectiva, 2014
LYNCH, Kevin. **A Imagem da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1980.
FERRARI, Célon. **Usos do Solo Urbano e as formas espaciais urbanas**. In: **Curso de Planejamento Municipal Integrado**. São Paulo: Pioneira, 1982.
KARSSENBERG, Hans. **A cidade ao nível dos olhos: lições para os plinths**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015.
MASCARÓ, Juan (org.). **Infraestrutura da paisagem**. Porto Alegre: +4, 2008.
NACTO-GDCI (National Association of City Transportation Officials). **Guia Global Desenho de Ruas**. São Paulo: SENAC, 2016.
ONU-HABITAT. **Public space site-specific assessment. Guidelines to achieve quality public spaces at neighbourhood level**. Nairobi GPO KENYA, 2020.
SANTOS, Carlos Nelson Ferreira dos. **Quando a rua vira casa: a apropriação de espaços de uso coletivo em um centro de bairro**. São Paulo: Projeto, 1985.
SANTOS, Carlos Nelson Ferreira dos. **A cidade como um jogo de cartas**. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 1988.

CENTRO DE ARTES
ARQUITETURA E URBANISMO

DISCIPLINA: **THAU II - Código: ARQ. 03601**

C.H: **60hs**

DIA: **quartas e sextas-feiras**

HORÁRIO: **16 às 18**

PROFESSOR: **Tatiana Caniçali Casado**

EMENTA

O projeto da Modernidade. O Clássico e o Romântico (1850). O surgimento da disciplina do urbanismo. A indústria e suas transformações culturais, territoriais, seus aspectos sociais e a evolução urbana. Os aspectos históricos e teóricos que orientam o urbanismo e a produção arquitetônica até o segundo pós-guerra. Enfoque analítico-crítico dos paradigmas dos movimentos modernos. As vanguardas. Renovação morfológica e metodológica.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Perceber o campo do pensamento (TEORIA e HISTÓRIA) da arquitetura e do urbanismo como oriundo da práxis arquitetônica e urbanística a partir de métodos de leitura e seus significados.
- Compreender as transformações incidentes sobre a forma, o espaço e o tempo na modernidade e seus desdobramentos contemporâneos;
- Analisar metodologicamente as temáticas propostas e extrair seus significados;
- Problematizar os juízos de valores (crítica) atribuídos à produção teórica e à prática da arquitetura e do urbanismo no período estudado.

**PLANO
DE
ENSINO
2020.01
EARTE**



UFES

CONTEÚDO

Métodos de Leitura e seus significados

- Estético-Formal
- Técnico-Científico
- Filosófico-Político
- Econômico-Social

Temas Gerais

- Arquitetura do Iluminismo;
- Racionalismo e Historicismo;
- Pré-Urbanismo;
- Reformas urbanas;
- Cidade Industrial;
- Cidade Jardim;
- Vanguardas artísticas;
- Habitação social e Construtivismo;
- City Beautiful/ Subúrbio Jardim;
- Bauhaus/CIAMS;
- Gropius, Corbusier, Lúcio Costa

CONCEITOS CENTRAIS

racionalismo

industrialismo

modernismo

habitação social

urbanismo

CENTRO DE ARTES
ARQUITETURA E URBANISMO

DISCIPLINA: **THAU II - Código: ARQ. 03601**

C.H: **60hs**

DIA: **quartas e sextas-feiras**

HORÁRIO: **16 às 18**

PROFESSOR: **Tatiana Caniçali Casado**

**PLANO
DE
ENSINO
2020.01
EARTE**



UFES

METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O processo de ensino-aprendizagem se desenvolverá a partir do estímulo e fomento à participação ativa e colaborativa entre professor-aluno e entre aluno-aluno e no papel mediador do professor na construção autônoma do conhecimento. As aulas serão ministradas 50% em formato síncrono e 50% em formato assíncrono e serão gravadas e disponibilizadas.

RECURSOS INSTRUÇÃOINAIS

Vídeoconferência (Google Meet) e ferramentas digitais de interação e colaboração, tais como murais (padlet), mapas conceituais (coggle), fóruns (classroom), nuvem de palavras (answergarden), quadro branco (jamboard), entre outros.

ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

N1

**PARTICIPAÇÃO ATIVA E COLABORATIVA
(V=10; PESO 5 da MF)**

Produtos:

- 1.1. Participação (síncrona) individual em discussões coletivas; (PESO 4 de N1)
- 1.2. Contribuição (assíncrona) individual para a construção coletiva do processo metodológico de análise e interpretação. (PESO 6 de N1)

N2

**ANÁLISE, INTERPRETAÇÃO E
PROBLEMATIZAÇÃO
(V=10; PESO 5 da MF)**

Produtos:

- 2.1. Pesquisa e estudo individual das linguagens; (PESO 2 de N2)
- 2.2. Análise e Interpretação individual dos significados; (PESO 4 de N2)
- 2.3. Problematização das linguagens e dos significados (PESO 4 de N2)

Para aprovação na disciplina de THAU II a nota será composta por:

$$\text{MF} = (\text{N1} \times 5,0 + \text{N2} \times 5,0) / 10$$

$$\text{N1} = (\text{N1.1} \times \text{peso 4,0}) + (\text{N1.2} \times \text{peso 6,0}) / 10$$

$$\text{N2} = (\text{N2.1} \times \text{peso 2,0}) + (\text{N2.2} \times \text{peso 4,0}) + (\text{N2.3} \times \text{peso 4,0}) / 10$$

MF - Média Final

Possuindo a MF (Média Final) maior ou igual a 7 (sete) e possuindo uma frequência maior que 75% nas aulas síncronas o estudante encontra-se aprovado.

CENTRO DE ARTES
ARQUITETURA E URBANISMO

DISCIPLINA: **THAU II - Código: ARQ. 03601**

C.H: **60hs**

DIA: **quartas e sextas-feiras**

HORÁRIO: **16 às 18**

PROFESSOR: **Tatiana Caniçali Casado**

**PLANO
DE
ENSINO
2020.01
EARTE**



UFES

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia Básica:

ÁBALO, Inaki; HERREROS, Juan. **Técnica y arquitectura em la ciudad contemporanea**. Madri :Nerea, 2000, 3 a edição

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte Moderna**. São Paulo. Companhia das Letras, 1992.

..... **História na metodologia do projeto**. Revista Caramelo FAUUSP. São Paulo.

BANHAN, Reyner. **Teoria e Projeto na Primeira Era da Máquina**. São Paulo: Perspectiva, 1979

BENEVOLO, Leonardo. **A Cidade e o Arquiteto, Método e História na Arquitetura**, São Paulo:Perspectiva, 1984.

..... **História da Arquitetura Moderna**, São Paulo: Perspectiva. 1985.

CHOAY, Francoise. **O Urbanismo, Utopias e Realidades, uma antologia**. São Paulo: Perspectiva, 1992.

..... **A Regra e o Modelo**. São Paulo: Perspectiva.

COHEN, Jean-Louis. **O futuro da arquitetura desde 1889, uma historia mundial**. São paulo: Cosac Naify, 2013

DE FEO, Vittorio. **Arquitetura Construtivista. URSS 1917-1936**. Worldwhitewall, 2005

FRAMPTON, Kenneth. **História Crítica da Arquitetura Moderna**. São Paulo: Martins Fontes,1997.

GIEDION, Sigfried. **Espaço, tempo e Arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 2004. HALL, Peter. Cidades do amanhã. São Paulo; Perspectiva

HOWARD, Ebenezer. **Cidades-Jardins de Amanhã**. São Paulo: HUCITEC, 1996

LAMAS, José M. R. G. **Morfologia urbana e desenho da cidade**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.

LE CORBUSIER. **Por uma Arquitetura**. São Paulo: Perspectiva. 1989.

..... **Carta de Atenas**. São Paulo: Hucitec, 1993.

..... **Urbanismo**. São Paulo: Martins Fontes. 1992. (1a ed. 1924)

..... **Planejamento Urbano**. São Paulo: Perspectiva, 1984

PANERAI, Philippe; CASTEX, Jean; DE PAULE, Jean-Charles. **Forma Urbana. A dissolução da quadra**. Porto alegre: Bookman, 2013.

RELPH, Edward. **A Paisagem Moderna**. Lisboa: Presença.

SECHI, Bernardo. **Primeira lição de urbanismo**. São Paulo: Perspectiva, 2006..... A cidade do século vinte. São Paulo: Perspectiva, 2009

SENNET, Richard. **O Declínio do Homem Público**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989

SITTE, Camilo. **A Construção das Cidades Segundo seus Princípios Artísticos**. São Paulo: Ática

STAROBINSKI, Jean. **A Invenção da Liberdade**. São Paulo: EdUNESP. 1994.

TAFURI, Manfredo. **Teorias e História da Arquitetura**. Lisboa, Presença, 1979

ZEVI, Bruno. **A linguagem Moderna da Arquitetura**. Lisboa: Don Quixote.

ZUCCONI, Guido. **A cidade do século XIX**. São Paulo: Perspectiva, 2009

CENTRO DE ARTES
ARQUITETURA E URBANISMO

DISCIPLINA: **THAU II - Código: ARQ. 03601**

C.H: **60hs**

DIA: **quartas e sextas-feiras**

HORÁRIO: **16 às 18**

PROFESSOR: **Tatiana Caniçali Casado**

**PLANO
DE
ENSINO
2020.01
EARTE**



UFES

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia Digital:

- BENEVOLO, Leonardo. **As origens da Urbanística Moderna**. São Paulo: Perspectiva, 1981.
- CHOAY, Francoise. **O Urbanismo, Utopias e Realidades, uma antologia**. São Paulo: Perspectiva, 1992.
..... **A Regra e o Modelo**. São Paulo: Perspectiva.
- CLARK, R.; PAUSE, M. **Arquitectura: Temas de Composición**. México: Editorial GG, 1997.
- FRAMPTON, Kenneth. **História Crítica da Arquitetura Moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- GEDDES, Patrick, Cities in Evolution: an introduction to the Town Planning Movement and to Study of Civics. London: Williamms & Norgate, 1915. Disponível em <http://archive.org/stream/citiesinevolutio00gedduoft#page/n17/mode/2up>
- HOWARD, Ebenezer. *O Ímã Cidade-Campo*. In: **Cidades-Jardins de Amanhã**. São Paulo: HUCITEC, 1996
- LAMAS, José M. R. G. **Morfologia urbana e desenho da cidade**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.
- MALARD, Maria Lúcia. **As aparências em arquitetura**. Belo Horizonte: UFMG, 2006.
- PRINZ, Dieter. **Urbanismo II. Configuração Urbana**. Lisboa: Editorial Lisboa, s/a.
- ROTH, Leland M. **Entender a arquitetura. Seus elementos, história e significado**. São Paulo: Gustavo Gili, 2017.
- SECHI, Bernardo. **Primeira lição de urbanismo**. São Paulo: Perspectiva, 2006..... A cidade do século vinte. São Paulo: Perspectiva, 2009
- SENNET, Richard. **O Declínio do Homem Público**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989
- SILVA, Luís Octávio da. **Primórdios da habitação social: as experiências do entreguerras na Europa e Estados Unidos**. Disponível em <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitempos/09.097/136>>
- SITTE, Camilo. **A Construção das Cidades Segundo seus Princípios Artísticos**. São Paulo: Ática, 1992.
- SITE ANO CERDÁ: <http://www.anycerda.org/web/arxiu-cerda>
- SITE RINGSTRASSE 150 ANOS: <http://www.wien.info/en/sightseeing/ringstrasse2015>
- URBAN NETWORKS: La Viena Roja y la vivienda como utopía social: el caso de las höfe. Disponível em: <<http://urban-networks.blogspot.com.br/2012/04/la-viena-roja-y-la-vivienda-como-utopia.html>>.
- ERNESTMAY: <http://ernst-may-gesellschaft.de/das-neuefrankfurt/wohnsiedlungen/prauheim.html>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO
FTA01521 – Desenho de Interiores
2020/1 - EARTE

Plano de Ensino – 2020/1 (EARTE)			
Universidade Federal do Espírito Santo			Campus: Goiabeiras
Curso: Arquitetura e Urbanismo			
Departamento Responsável: Arquitetura e Urbanismo			
Data de Aprovação (Art. Nº 91):			
Docente responsável: Sandra Moscon Coutinho			
Disciplina: DESENHO DE INTERIORES			Código: FTA01521
Pré-requisito: Desenho de arquitetura			Carga Horária Semestral: 60
Créditos: 04	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teoria	Exercício	Laboratório
	02	02	-----
Ementa: Desenho Técnico do projeto de ambientação: planta baixa, elevações, legendas, perspectivas.			
Objetivos de Aprendizagem: → Desenvolver linguagem gráfica com vistas à representação dos espaços arquitetônicos de interior.			
Conteúdo Programático: Será desenvolvido um projeto de reforma residencial onde cada etapa entregue de projeto se refere a uma unidade da disciplina.			
UNIDADE I – Introdução à disciplina: As etapas do Projeto de Interiores. Ergonomia. Estudo de setorização, fluxos, dimensionamentos mínimos. Representação gráfica. Estudo preliminar de ambientação, elaboração de mood board.			
UNIDADE II – Projeto de reforma/modificação: Plantas de obra: Representação gráfica de Planta de Reforma, Planta de Paginação de Piso, Planta de Pontos Elétricos, Planta de Teto/Illuminação. Planejamento, conceitos. Revestimentos de piso e parede, especificações de materiais, louças, metais, rebaixo de teto, luminárias.			
UNIDADE III - Detalhamento de áreas molhadas (cozinha e banheiro). Representação gráfica de áreas molhadas através de plantas, vistas e detalhes executivos.			
UNIDADE IV – Projeto de marcenaria: Representação gráfica de desenhos de marcenaria			



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO
FTA01521 – Desenho de Interiores
2020/1 - EARTE**

através de plantas, vistas, cortes, detalhes executivos e perspectivas.

Metodologia:

Em função do período de Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário Emergencial (EARTE), as aulas serão realizadas de forma remota por meio de videoconferência (Google Meet). Serão aulas teóricas acompanhadas de orientações ao desenvolvimento dos projetos. Os materiais relacionados à disciplina serão disponibilizados via Google Classroom, outros recursos instrucionais poderão ser utilizados como o Jamboard. As aulas síncronas serão gravadas e disponibilizadas.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem:

A verificação de aproveitamento se fará através da aplicação de trabalhos práticos, versando sobre matéria relacionada ao presente programa. As notas serão atribuídas considerando a qualidade da produção realizada em cada atividade, observando-se clareza, coerência, criatividade, apresentação, cumprimento dos prazos e objetivos propostos. A média se dará em função da somatória das notas das atividades propostas, e estarão divididas em quatro etapas de trabalho, sendo elas:

ATIVIDADE	VALOR	DESCRIÇÃO
Etapa 1: Planta de Ambientação com Mood Board	2,0 pontos	→ O projeto deverá ser enviado em pdf para correção. Se houverem várias pranchas, esses deverão estar em arquivo único utilizando programas gratuitos na internet para juntar arquivos de pdf (www.ilovepdf.com , por exemplo)
Etapa 2: Plantas de obra	3,0 pontos	→ Não serão aceitas imagens avulsas e nem em formatos diferentes do pdf.
Etapa 3: Detalhamento área molhada	3,0 pontos	→ Fique atento às datas de entrega conforme cronograma
Etapa 4: Detalhamento marcenaria	2,0 pontos	

REGRAS PARA A DISCIPLINA NO MODO EARTE (2020/1):

- Nesse período especial contamos com a colaboração de todos os alunos no sentido de acessar previamente o conteúdo disponibilizado e utilizar o tempo síncrono das aulas para dúvidas e orientações ao desenvolvimento do projeto;
- Nas aulas síncronas os alunos deverão manter o som desligado, ligando somente quando for solicitada a fala;
- A professora estará disponível para orientações ao projeto somente no horário das aulas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO
FTA01521 – Desenho de Interiores
2020/1 - EARTE

Bibliografia básica:

- CHING, Francis. **Arquitetura: forma, espaço e ordem**. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 399 p. ISBN 9788533608740 (broch.)
- DESARQ. **Desenho arquitetônico**. Porto Alegre: G. G. Ed. Técnicas/Bionica, s.d. 3v.
- NEUFERT, Ernst; NEUFERT, Peter (Ed.). **Arte de projetar em arquitetura**: princípios, normas, regulamentos sobre projeto, construção, forma, necessidades e relações espaciais, dimensões de edifícios, ambientes, mobiliário, objetos: manual para arquitetos, engenheiros, estudantes, professores, construtores e proprietários. 17. ed. ampli. Barcelona: G. Gili, 2004. xiv, 618 p. ISBN 9788425219009 (enc.)

Bibliografia complementar:

- DOCZI, Gyorgy. **O poder dos limites**: harmonias e proporções na natureza, arte e arquitetura. São Paulo: Mercuryo, 1990. 149 p. ISBN 8572720219 (enc.)
- FRANCO, Jalder Miguel; MARTINS, Paulo Edi Rivero; SESSA, Franco. **DESARQ**. Porto Alegre, GG Edições Técnicas, 1984.
- FRENCH, Thomas E. **Desenho Técnico**. Porto Alegre, Editora Globo, 1974.
- GURGEL, Miriam. **Projetando espaços**: guia de arquitetura de interiores para áreas residenciais. 6. ed. rev. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2012.
- MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho arquitetônico**: para cursos técnicos de 2º. grau e faculdades de arquitetura. - 2. ed. - São Paulo: Edgard Blücher, 1985.
- OBERG, L. **Desenho arquitetônico**. 22. ed. - Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979. 156p. ISBN 8521504608 : (broch.)
- PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. **Las dimensiones humanas en los espacios interiores**: estandares antropometricos. 9. ed. - Mexico: G.Gili, 2001. 320p. ISBN 9688873284 (broch.)
- SEYMOUR, Mary. **Como desenhar interiores**. Lisboa: Presença, 1984. 48p.
- GURGEL, Miriam. **Organizando espaços**: guia de decoração e reforma de residências. 2. Ed. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2012.

Observações (bibliografias digitais):

- PRONK, Emile. **Dimensionamento em arquitetura**. João Pessoa, Editora Universitária/UFPB, 2003.
- Diversos **artigos** sobre arquitetura de interiores, disponível em: <http://comoprojetar.com.br/o-que-e-arquitetura-de-interiores/> acesso em 30/08/2020.

**Outras bibliografias digitais poderão ser disponibilizadas ao longo do semestre especial EARTE



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO
FTA01521 – Desenho de Interiores
2020/1 - EARTE

CRONOGRAMA DA DISCIPLINA DESENHO DE INTERIORES
(3^a feira – 8:00h as 12:00h)

AULA	DIA	ATIVIDADES
SETEMBRO		
		Apresentação do Plano de ensino, critérios de avaliação, bibliografia e cronograma proposto para o semestre.
15/9 terça		Introdução à disciplina e apresentação das atividades propostas. Início do desenvolvimento da ETAPA 1: Planta de Ambienteção Aula 1 - Introdução e Etapas de projeto de interiores/Dimensionamento e ambientação/Representação de Planta de Ambienteção
22/9 terça		Aula Prática: Orientação
		Envio e apresentação da ETAPA 1: Planta de Ambienteção
29/9 terça		Explicação da ETAPA 2: Plantas Obra Aula 2 - Planta de Reforma
OUTUBRO		
06/10 terça		Aula 3 - Paginação de piso e paredes Aula Prática: Orientação
13/10 terça		Aula 4 - Pontos Elétricos e Iluminação Aula Prática: Orientação
20/10 terça		Aula Prática: Orientação
		Envio ETAPA 2: Plantas Obra
27/10 terça		Explicação da ETAPA 3 – Detalhamento de áreas molhadas Aula 5 – Detalhamento obra áreas molhadas
NOVEMBRO		
3/11 terça		Aula Prática: Orientação
10/11 terça		Aula Prática: Orientação
		Envio ETAPA 3 – Detalhamento de área molhada: Cozinha e Banheiro
17/11 terça		Explicação da ETAPA 4 – Detalhamento de marcenaria Aula 6 – Marcenaria
24/11 terça		Aula Prática: Orientação
DEZEMBRO		
1/12 terça		Aula Prática: Orientação
8/12 terça		Envio ETAPA 4 – Detalhamento Marcenaria
15/12 terça		Entrega notas finais
16 a 22/12		Provas finais
16 a 29/12		Digitação das pautas finais

OBSERVAÇÕES:

- Para um melhor aproveitamento da disciplina, sugere-se que o aluno acompanhe as solicitações constante neste cronograma;
- Por motivos diversos, alterações poderão ser feitas ao longo do semestre pela professora, com acréscimos, supressões ou substituições, com prévia comunicação aos alunos;
- Devido ao critério de avaliação, nesse semestre EARTE, não serão aceitos trabalhos fora dos prazos estabelecidos, bem como trabalhos que não tenham sido apresentados previamente ao professor.